

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
UFMG**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CÓDIGO EMEC 575**

**BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS
Março 2018**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA-UFMG 2014-2017)

Segmento Docente

Diretoria de Avaliação Institucional

Cristina Gonçalves Alvim

Marisa Ribeiro Teixeira Duarte

Titulares

Afonso de Liguori Oliveira

Alfredo Miranda de Góes

Ana Maria Chagas Sette Câmara

Cândido Alves da Costa

Luiz Machado

Lígia Maria Moreira Dumont

Suplentes

João Henrique Lara do Amaral

Mauro Rodrigues

Gilberto Simeone Henriques

Marcelo Antônio Nero

Márcia Miranda Soares

Marcel de Lima Santos

Segmento Técnico-administrativo

Natália Fraga Carvalhais Oliveira

Micheline Sanches de Souza

Flávio de Almeida

Luciana Fiuza

Gilmar Tadeu de Azevedo Fidelis

Luiz Antônio de Faria Fonseca Junior

Adalgimar

Carla Lorena

Membros externos

Carlos Roberto Jamil Cury (Titular)

Lúcia Maria Horta Figueiredo Goulart (Suplente)

Secretaria da Comissão Própria de Avaliação

Priscilla Gonçalves Versiani

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO

I.1 - A Universidade federal de Minas Gerais

I.2 - A Comissão Própria de Avaliação da UFMG

I.3 - O planejamento estratégico da autoavaliação institucional na UFMG

II - METODOLOGIA

II.1 - Construção das informações sobre avaliação na UFMG

II.2 - Atividades desenvolvidas pela CPA

II.3 - Elaboração e divulgação dos resultados

III - DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

III.1 - AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

III.2 - AVALIAÇÃO EXTERNA DA UFMG

III.3 - RELATÓRIOS AVALIATIVOS DAS PRÓ-REITORIAS EXTENSÃO, GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, ASSUNTOS ESTUDANTIS, RECURSOS HUMANOS, DE PLANEJAMENTO E DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - PERÍODO 2014-2018

IV - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

IV.1 - Autoavaliação da CPA: avanços e desafios

IV.2 - Quais propostas a CPA apresenta

IV.3 - Considerações finais

I INTRODUÇÃO

Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes, Lei 10.861, 2004) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. Divide-se em duas modalidades:

- **Avaliação externa** – realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios de autoavaliação.
- **Autoavaliação** – realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

A autoavaliação tem como objetivos principais:

1. Produzir conhecimentos;
2. Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
3. Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
4. Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
5. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
6. Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
7. Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
8. Prestar contas à sociedade.

A autoavaliação compreende um estudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional do Sinaes. É um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidade promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa. A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas existentes na UFMG, que se tornam visíveis ao serem disponibilizadas no Relatório. Uma visão externa à IES pode corrigir eventuais erros de

percepção, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

A Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES/INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), sugere um roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (Nota Técnica N° 65 2014). Esse roteiro foi a base para a construção deste **Relatório integral de Autoavaliação da UFMG**, referente ao período de 2014 a 2018, a ser submetido no sistema e-MEC até 31 de março de 2018 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65 2014).

A expectativa da CPA é que as análises, reflexões e propostas apresentadas contribuam para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a UFMG, buscando a excelência e qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

I.1. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

A UFMG é uma Instituição de Ensino Superior pública historicamente comprometida com o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e do País. Para consolidar tal missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais. Partindo da compreensão de que a Educação Superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural das nações, a UFMG constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos regional, nacional e internacional. Uma das prioridades institucionais consiste na integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, em que se busca privilegiar os projetos e programas de maior impacto acadêmico e social, com repercussões de caráter local, regional, nacional e internacional. A implementação dessa política advém da compreensão de que a expansão do ensino superior público, gratuito e de qualidade constitui um instrumento indispensável para atenuar e, mesmo, superar situações de desigualdade social.

Em 2003, o Conselho Universitário estabeleceu a criação de cursos noturnos como mecanismo prioritário e mais adequado para o alcance das metas de inclusão social e democratização do acesso ao ensino superior. Essa decisão fundamentou a alocação de novas vagas da proposta de adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). As metas para o período 2008-2012 foram: ampliar o total de vagas para mais de 6.509, correspondendo a uma matrícula projetada de 32.000 estudantes; ampliar o ingresso na pós-graduação (8.500 mestrandos e doutorandos); expandir o turno noturno; reduzir a seletividade social do concurso vestibular; propor cursos para o atendimento das demandas emergentes.

Os 31 cursos criados no REUNI (30 já reconhecidos pela visita *in loco* do MEC), resultam da experiência acumulada pela UFMG, no âmbito da graduação, da pós-graduação e da extensão, na formação acadêmica direcionada aos mais diversos campos do saber. Esses novos cursos compartilham a experiência acumulada pela Instituição no trato da diversidade (social, cultural, étnica) e expressam, nos processos formativos que conduzem, o compromisso social assumido pela mesma ao longo de sua história. Exemplos: Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, Engenharia Aeroespacial, Gestão Pública e Licenciatura Intercultural Indígena

A expansão de vagas na graduação presencial, com acréscimo de 2066 vagas novas, permitiu o aumento em 46% da matrícula projetada: 2007 = 23.983 e 2012 = 35.133, superior ao estabelecido no REUNI (20%). O total de 6740 vagas iniciais em cursos de graduação presenciais, ofertadas em 2016, configura o patamar de oferta alcançado em 2012. Distribuídas entre 51 cursos, 1470 vagas (71,15%) foram destinadas para o turno Noturno. Em 2007, 21% das vagas dos cursos de graduação eram ofertadas no turno Noturno; e em 2014, 32,7%. Na pós-graduação, a meta de expansão de matrícula foi atingida em 2013 (8.465).

Ao definir as metas para o PDI 2013-2017, a UFMG estabeleceu a necessidade de consolidar a expansão da graduação, completando o programa de construção das instalações físicas pertinentes,

realizando a avaliação dos resultados dessa expansão e desenhando eventuais medidas de ajuste necessárias. A adequação da infraestrutura estava em franca expansão, como exemplificado pela construção de três centros de atividades didáticas (CADs), mas sofreu impacto dos cortes orçamentários que vem ocorrendo desde 2014.

A avaliação dos resultados da expansão tomou por referência as metas do REUNI: a elevação da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para 18:1, e elevação gradual da taxa de conclusão (TCG) média dos cursos de graduação presenciais para 90%; ao final de 5 anos. Com relação à alocação de docentes, a superação da meta ocorreu em 2013, ano em que a relação aluno-professor foi 20:1. A TCG foi definida como a relação entre o total de diplomados, em um determinado ano, e o total de vagas de ingresso oferecidas pela instituição 5 anos antes. A TCG foi 86% em 2011, 82% em 2012, 65% em 2013 e 54% em 2014. As causas da redução da TCG estão sendo analisadas pela Prograd e, em parte, podem ser resultado da grande mobilidade dos estudantes entre cursos e instituições, acentuadas pelo SiSU. Isso tem sido abordado na UFMG com a oferta ampla e regular de vagas remanescentes, assim como políticas que visam a permanência do estudante na UFMG. Ressalta-se que a UFMG se situa em primeiro lugar em relação ao Indicador Aluno Equivalente Graduação (Nota Técnica número 24, set/2014, Coordenação Geral do Censo/INEP), que reflete a eficiência da IES, analisando a relação entre número de matriculados, ingressantes e concluintes nas IES federais.

As ações formativas da Rede de Desenvolvimento de Práticas de Ensino Superior, nomeada de “GIZ”, atendem, desde 2009, tanto ao aumento significativo de cursos e de alunos quanto às necessidades de formação demandadas, de forma inovadora, no emprego das tecnologias e metodologias de ensino.

De 2009 a 2012, a UFMG adotou, como ação afirmativa, o Programa de Bônus, que agregava 10% à nota final dos candidatos que tinham cursado sete anos em escola pública. Os candidatos que também se autodeclaravam pardos ou pretos recebiam bônus de 15% em sua nota final. O Programa de Bônus elevou o percentual de egressos de escola pública: 31% de 2007 para 45%, em 2009. Em 2013, o Programa de Bônus foi substituído por cotas, como definidas pela lei 12.711. A Lei de Cotas previa o aumento do percentual de vagas reservadas, de 12,5%, no primeiro ano, até atingir 50%, em 2016. Além disso, o Vestibular foi substituído em 2014 pelo SiSU.

Atualmente, a Prograd tem se dedicado a estudar o impacto das ações afirmativas, em especial da Lei das Cotas, na mudança do perfil dos estudantes na UFMG no período 2012-2016. Os ingressantes com renda familiar de até 5 salários mínimos tornaram-se maioria e passaram a se distribuir de forma mais equilibrada entre os cursos, passando a alcançar também as formações mais concorridas, como Medicina e Direito. O percentual dos alunos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas, em 2016, alcançaram 55% de todo o corpo discente. A adesão ao SiSU elevou o percentual de alunos provenientes de outros estados, passando de 4,45% para 9,6%. Um terço dos alunos matriculados nos cursos de graduação concluíram ensino médio fora de Belo Horizonte – 21% são oriundos do interior de Minas e 9,6% de outros estados. Em 2016, apenas Roraima e Amapá não se encontravam representados no conjunto dos novos estudantes da UFMG. A

soma de autodeclarados pretos e pardos com os que não desejam declarar é estável, variando de 54,5%, em 2012, para 53,6%, em 2013, 52,7%, em 2014, 52,1%, em 2015, e 54,9%, em 2016. Outro relevante estudo conduzido em 2015, demonstrou que o desempenho de estudantes que recebiam apoio social e admitidos após as políticas de bônus e cotas não diferiam dos demais, desconstruindo o argumento sobre a preocupação com a queda da qualidade acadêmica das universidades públicas com a adoção de ações afirmativas.

A UFMG, atenta à necessidade de melhorar os mecanismos de acompanhamento dos cursos de graduação, instituiu, entre 2014 e 2017, diversas ações estratégicas e de fomento que, somadas às ações de assessoramento já efetivadas junto a cursos e NDE's, visam assegurar tanto o aprofundamento da integração, nos currículos, de temáticas relacionadas às relações étnico-raciais, aos direitos humanos e à educação ambiental como, também, o aprimoramento da política de flexibilização curricular. Citam-se como exemplos: formação complementar de caráter transversal, fortalecimento das ações de extensão, integração entre graduação e pós-graduação, revisão das normas de graduação.

Em síntese, a situação atual da UFMG pode ser sumariada pelos números a seguir.

Território: área total: 8.769.690m². área construída: 639.777m², campi universitários: 04; unidades Acadêmicas: 20; unidades especiais: 03.

População Universitária - alunos da graduação (presencial e a distância): 33.242; alunos de pós-graduação: 14.013; educação básica e profissionalizante: 1.694. Total de alunos da UFMG: 48.949. Docentes Total: 2818, sendo 2543 com Doutorado. Técnicos e Administrativos em Educação: 4299.

Ensino de Graduação: Inscritos no Sisu/UFMG (2015/1): Inscritos para a 1ª chamada: 186.881. Inscritos no Sisu/UFMG (2015/2): Inscritos para a 1ª chamada: 176.285. Vagas na graduação presencial: 6.740. Cursos presenciais: 75 (Bacharelado: 57; Licenciatura: 03; Bacharelado e Licenciatura: 14; Curso Superior de tecnologia: 01). Ensino a distância - Cursos ofertados: 5. Número de alunos: 946.

Ensino de Pós-graduação - Bolsistas de produtividade CNPq: 693; Bolsas de iniciação científica: 1699; Artigos publicados em periódicos: 4.302 (2014). Cursos com conceito entre 5 e 7: 74,3% (2013). Segundo melhor conceito médio dos programas de pós-graduação das IFES Brasileiras: 5,3 (2010-2012). PG Stricto sensu - Cursos de Doutorado: 63; Alunos de Doutorado: 4.378; Cursos de Mestrado: 77; Alunos de Mestrado: 4.030. Lato sensu –Especialização - Número de cursos: 68; Número de alunos: 5.605. Total de alunos de pós-graduação: 14.013. Pesquisa e Inovação - Grupos de Pesquisa: 755. Programas institucionais de fomento à pesquisa: 12. Laboratórios: 600. Pesquisadores: 2500. Maior depósitos de patentes no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI): 738. Depósitos de patentes em âmbito internacional: 296. Contratos de licenciamento firmados: 78. Empresas graduadas em incubadora: 59. Empresas incubadas simultaneamente: 10.

Extensão - Programas: 174. Projetos: 1016. Cursos: 228. Total de bolsas de extensão implantadas em 2015: 915. Bolsas voltadas para ações afirmativas: 119. Ações de extensão: 1944.

Convênios com instituições no exterior: 425. Assistência Estudantil - Vagas na moradia universitária (Belo Horizonte e Montes Claros): 740. Restaurantes universitários: 5.

UFMG nos Rankings: 1º lugar no Ranking Universitário Folha em Minas Gerais; 3º lugar no Ranking Universitário Folha no Brasil; 5º lugar no Shanghai Brasil e 401º lugar no Shanghai World (Criado em 2003 na Universidade Jiao Tong. Um dos principais rankings mundiais de ensino superior); 6º lugar no Nature Global Index Brasil; 12º lugar no Nature Global Index Latin America (O Nature Global Index compara os países e instituições ao redor do mundo que apresentam contribuições em pesquisas de alta qualidade); 4º lugar no US News Brasil; 6º lugar no US News Latin America; 316º lugar no US News World; 10º lugar no QS Brasil; 11º lugar no QS Latin America; 41º lugar no QS Bricks; 551º lugar no QS World.

I.2. A Comissão Própria de Avaliação da UFMG

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Minas Gerais (CPA-UFMG) permanece vinculada ao Gabinete do Reitor, com o apoio administrativo e os recursos financeiros necessários à sua atuação, e é constituída por:

- I – o Diretor e o Diretor Adjunto da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), indicados pelo Reitor;
- II – 14 (quatorze) membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados pelo CEPE, e nomeados por Portaria do Reitor, sendo:
 - a) 6 (seis) servidores docentes;
 - b) 5 (cinco) servidores técnico-administrativos em educação;
 - c) 2 (dois) discentes;
 - d) 1 (um) membro não pertencente aos quadros da UFMG.

Na indicação dos membros docentes foi observado o equilíbrio entre as áreas do conhecimento: Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

Quanto ao segmento dos técnico-administrativos em educação, foram convidados para participar servidores que atuam em setores prioritários no processo de autoavaliação (Pró-reitorias de Graduação, Extensão, Recursos Humanos, Diretoria de Relações Internacionais, Centro de Comunicação, Diretoria de Avaliação Institucional).

Em relação ao segmento discente, os alunos foram indicados pelo DCE.

Dois professores com ampla experiência em Educação Superior e Avaliação foram convidados para serem os membros externos.

A Comissão possui as seguintes atribuições:

- I – sistematizar as informações sobre a Universidade e seus cursos, visando à implementação

dos processos avaliativos definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

II – examinar os resultados dos processos internos de avaliação institucional vinculados ao SINAES e emitir parecer a respeito dessa matéria, para conhecimento da comunidade universitária e da sociedade;

III – solicitar à Diretoria de Avaliação Institucional da UFMG a realização de estudos com a finalidade de aprofundar o conhecimento sobre os aspectos da Educação Superior que interferem nos processos acadêmicos e na qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição;

IV – submeter aos colegiados superiores da UFMG os projetos de autoavaliação institucional e o relatório final.

I.2. O planejamento estratégico da autoavaliação institucional na UFMG

O Plano de Trabalho da CPA foi elaborado incluindo as atividades previstas, definição de objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias, metodologia e recursos.

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e seminários.

Na etapa de desenvolvimento, A CPA reuniu-se periodicamente e buscou sistematizar demandas/ideias/sugestões para definir os temas prioritários da autoavaliação.

Foram organizados grupos de trabalho para o levantamento de informações, análise crítica e elaboração do relatório parcial, discutido na reunião geral da CPA. Em cada grupo de trabalho, as atividades foram definidas com detalhamento dos temas analisados, fontes de informação, cronograma e divisão do trabalho.

Para propor os grupos de trabalho, foram analisados os cinco eixos de avaliação do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (2014) e o Roteiro de Autoavaliação Institucional (2004) elaborados pelo Ministério da Educação (Conaes e Inep) de acordo com as dez dimensões avaliativas do Sinaes. O objetivo foi estabelecer os conteúdos essenciais do Relatório de Autoavaliação. Além disso, foram acrescentados temas específicos para a autoavaliação da UFMG.

Na proposta do responsável por cada tema, foi considerada a experiência do professor, servidor ou estudante com os temas. O quadro 1 apresenta os temas selecionados para estudos de avaliação conduzidos ou promovidos pela CPA.

Quadro 1 – Planejamento da autoavaliação (Relatórios parciais 2014 e 2015)

EIXO DE AVALIAÇÃO (DIMENSÃO SINAES)	TEMAS ESPECÍFICOS DA UFMG	
	2014	2015
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	Avaliação Externa e Autoavaliação Visitas in loco: o que nos dizem os avaliadores externos Censo da Educação Superior	Autoavaliação a partir dos resultados do Sinaes Cursos de graduação da UFMG: o que nos dizem os avaliadores externos (visitas in loco)? Avaliação do ensino da graduação na UFMG Participação da comunidade e mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Responsabilidade Social da Instituição)	Ações afirmativas na UFMG A Responsabilidade social da UFMG e a relação com o SUS	Mudanças no Ensino de Graduação da UFMG: análise e perspectivas Educação superior e inclusão social: estudo sobre alunos concluintes na Educação superior brasileira e na UFMG. Avaliação das ações da Diretoria de Ação Cultural
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Comunicação com a Sociedade)	Extensão: descrição das ações Internacionalização: descrição das ações Pós-graduação e Pesquisa: avaliação da atuação e produção Projetos de Inovação no Ensino A expansão da oferta de cursos e vagas (REUNI) Projetos de inovação e metodologia de ensino Programas de bolsas da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) - 2014 Comunicação com a Sociedade - Atuação interna e externa do Centro de Comunicação (CEDECOM)	Extensão: avaliação das ações Internacionalização: avaliação das ações Pós-graduação e Pesquisa: avaliação da atuação e produção Formação de professores da UFMG no laboratório de criação de materiais didáticos para a educação a distância: experiências, desafios e perspectivas A educação a distância no contexto educacional da UFMG: dimensão histórica, ações de planejamento e de avaliação Assistência Estudantil: avaliação das ações da FUMP Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante da Faculdade de Medicina
Eixo 4 – Políticas de Gestão (Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira	Situação, desafios, propostas e planejamento da PRORH Organização e Gestão da UFMG Sustentabilidade Financeira	Sustentabilidade financeira
Eixo 5 - Infraestrutura Física	Avaliação externa e questionário do estudante (Enade)	Avaliação da infraestrutura: visão dos técnicos administrativos (PROPLAN)

Em 2016, a CPA elaborou o Relato Avaliativo do PDI da UFMG 2013-2017, configurando o terceiro relatório parcial de autoavaliação da atual CPA, postado no sistema e-MEC em março de 2017.

Em 2017, a CPA teve papel relevante no processo de avaliação externa, no preparo da visita *in loco*, do processo de Recredenciamento Institucional. A CPA elaborou o Relato Institucional e discutiu o relatório dos avaliadores. E apresentou propostas para o novo PDI para o quinquênio 2018-2022. Na avaliação do MEC, o PDI atual (2013-2017) foi analisado quanto à coerência entre o que foi proposto, o que foi realizado e como foi avaliado.

Referências Bibliográficas

- Brasil (2004). Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 17/09/2014.
- Brasil (2014). Lei nº 13.005. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e outras providências CONGRESSO, N. Brasília: DOU 2014.
- Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil (2014). Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Portaria Nº. 92 de 31 de janeiro de 2014.
- Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil (2014). Nota Técnica Nº 65 2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

II METODOLOGIA

II.1. Construção das informações sobre avaliação na UFMG

Reconhecendo a existência e a legitimidade de diversas iniciativas de autoavaliação que acontecem na universidade, a composição da CPA foi pensada visando a representatividade da comunidade acadêmica (professores de diferentes áreas do conhecimento, servidores técnico-administrativos e estudantes), assim como a articulação entre setores essenciais no processo avaliativo na UFMG, como: Pró-Reitorias (Graduação, Extensão e Recursos Humanos), Diretorias (de Relações Internacionais, de Ações culturais, de Educação à Distância e de Inovação e metodologias de Ensino), Centro de Comunicação (Cedecom), Fundação Mendes Pimentel (FUMP) e Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Com esta composição foi possível obter informações e elaborar estudos de avaliação sobre os temas definidos em cada eixo avaliativo.

Foram utilizados como fonte ou instrumentos e procedimentos de coleta de dados:

- Dados estatísticos: Censo da Educação Superior, Cadastro e-MEC, Plataforma Sucupira Capes da CAPES.
- Questionários do estudante do Enade.
- Relatórios e estudos sobre o Enade.
- Relatórios de avaliação externa (Relatórios de visitas in loco).
- Entrevistas com membros da comunidade acadêmica.
- Questionário de avaliação discente da UFMG.
- Relatórios de seminários realizados com coordenadores de colegiado e membros de NDE, com aplicação de questionários.
- Análise de documentos: PDI, Programa UFMG Contemporânea, Instrumentos de avaliação do Inep, Boletins Informativos, Projetos pedagógicos dos cursos.

A participação da comunidade acadêmica é um dos componentes essenciais na autoavaliação institucional. Na UFMG, essa participação faz parte da própria estrutura organizacional, baseada em órgãos colegiados com representantes eleitos e orientada pela escuta qualificada e pelo diálogo permanente. Além disso, a CPA promoveu encontros para discussão dos resultados da avaliação institucional, interna e externa, abertos à participação da comunidade acadêmica e com ampla divulgação pelas mídias institucionais (Boletim da UFMG, Rádio UFMG e TV UFMG). Durante esses encontros, os representantes da CPA relatam as observações dos participantes para incorporá-las no Relatório Anual da CPA. Em 2014, foram realizados grupos focais com estudantes concluintes participantes do Enade buscando compreender sua motivação para participar do mesmo. Em 2015, dois questionários foram elaborados para levantamentos do estado atual dos projetos pedagógicos dos cursos e a atuação dos NDEs. Em 2016, a CPA Implementou a mudança na avaliação discente do

desempenho didático dos docentes. Em 2017, foi realizada uma avaliação global com as Pró-Reitorias acadêmicas e administrativas com vistas à avaliação externa.

II.2 - Atividades desenvolvidas pela CPA

II.2.1 – Atividades da CPA em 2014

O início das atividades da nova CPA (gestão 2014-2017) foi marcado pela realização do “I Encontro entre CPA e Colegiados dos Cursos de Graduação da UFMG: Autoavaliação e Qualidade da Educação Superior”, no dia 13 de outubro de 2014, de 8:30 às 12:00h, no auditório da Biblioteca Universitária, com o objetivo de promover a discussão e a aproximação dos diversos atores envolvidos na autoavaliação. A programação contou com a participação dos ex-diretores da DAI Profa. Maria do Carmo Lacerda (FAE UFMG) e Prof. Paulo Modenesi (Engenharia Metalúrgica UFMG) e da Profa. Cláudia Griboski (Diretora de Avaliação da Educação Superior do INEP) com a palestra Desafios da avaliação na Educação Superior.

As reuniões da CPA ocorreram com frequência mensal, entre setembro de 2014 e março de 2015. Em novembro, o Prof. Cury apresentou o Sinaes. Em dezembro, O Prof. Ricardo Takahashi, pro-reitor de Graduação, realizou uma palestra com o tema “Para quê serve a universidade?”. Nesta reunião também foram apresentados e discutidos os resultados do Enade 2013. Em fevereiro e março de 2015, os relatórios parciais de cada tema abordado na autoavaliação 2014 foram discutidos. O consolidado desse trabalho foi apresentado no Relatório Parcial da CPA (2014) divulgado para a comunidade acadêmica e a sociedade no site da UFMG.

II.2.2 – Atividades da CPA em 2015

Para alcançar os objetivos relacionados à avaliação dos cursos de graduação, a CPA organizou diversas atividades, entre outubro de 2014 e dezembro de 2015, tendo como público-alvo principal os coordenadores de curso e os membros de NDE. Também participaram das atividades os participantes da CPA e representantes da Prograd.

Atividades:

- II Encontro entre CPA, colegiados e NDE dos cursos de graduação da UFMG: autoavaliação dos cursos (maio de 2015).
- III Encontro entre CPA, colegiados e NDE dos cursos de graduação da UFMG: Oficina CPA/DAI/GIZ sobre Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Congresso de Ensino (outubro de 2015).
- Participação em eventos e reuniões de NDE/colegiados (Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia, Medicina, Fisioterapia, Engenharias).

- Reuniões individuais com coordenadores de colegiado para discussão dos resultados do Enade 2013.
- Acompanhamento de visitas de avaliação dos cursos ocorridas em 2014 e 2015 (Artes Visuais, Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, Direito, Engenharia Aeroespacial, Engenharia Ambiental, Engenharia de Minas, Engenharia de Sistemas, Psicologia/Licenciatura)
- Reuniões mensais da CPA com discussão dos temas definidos para estudos de avaliação em 2015.

II.2.3 – Atividades da CPA em 2016

- IV Encontro entre CPA, colegiados e NDE dos cursos de graduação da UFMG: autoavaliação dos cursos: Educação a Distância. (Julho 2016)
- V Encontro entre CPA, colegiados e NDE dos cursos de graduação da UFMG: Formação em Extensão e Nova Configuração Curricular na UFMG: caminhos para consolidar a interdisciplinaridade nos cursos de graduação (Setembro 2016).
- Mesa-redonda: Valorização da docência e do professor universitário. Convidada: Profa. Eliana Amaral – UNICAMP. Participantes: Pró-reitor de Graduação, Ricardo Takahashi, o coordenador da pós-graduação em Comunicação Social da UFMG, Elton Antunes, e Cristina Alvim, presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFMG. O evento foi acompanhado por professores, diretores de unidade, chefes de departamento, coordenadores de colegiado e membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), órgãos de apoio aos colegiados.(Abril 2016)
- Participação em eventos e reuniões de NDE/colegiados (Direito e Farmácia).
- Reuniões individuais com coordenadores de colegiado para discussão dos resultados do Enade 2014.
- Reuniões mensais da CPA com discussão dos temas definidos para estudos de avaliação em 2016.

A avaliação do PDI da UFMG 2013-2017 pela CPA, em 2016, compreendeu as seguintes etapas:

- 1) Análise da estrutura do PDI e comparação com documentos de referência.
- 2) Solicitação aos setores envolvidos na implementação das ações propostas que analisassem o que estava previsto, o que foi realizado, o que não foi realizado e porquê.
- 3) Elaboração do Relato Avaliativo do PDI pela CPA com base no material do item 2.
- 4) Análise Crítica do Capítulo 3 – Diretrizes Gerais

Foca Lisboa/UFMG



Cristina Alvim abriu o encontro, que reuniu integrantes da CPA e de colegiados de cursos

Fotos: Foca Lisboa/UFMG



Autoavaliação é tema de encontro entre integrantes de comissão e representantes de colegiados de cursos da UFMG

terça-feira, 14 de outubro de 2014, às 16h49

Seguir @ufmgbr

Recomendar 0 +1 0

Capacitação de docentes é também responsabilidade institucional, afirmam especialistas em evento na UFMG

terça-feira, 5 de abril de 2016, às 19h42

Seguir @ufmgbr

Recomendar 3 +1 0

06 de dezembro de 2017
Auditório 1 da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG
Inscrições gratuitas
<https://workshopegressoufmg.vpeventos.com/>

WORKSHOP UFMG PESQUISA EGRESSOS

OBJETIVOS:

Compartilhar pesquisas realizadas ou em andamento sobre os egressos da UFMG;
Formar pesquisadores e técnicos para trabalhar com a temática;
Formular dispositivos e políticas para subsidiar o trabalho com egressos na UFMG.

08:00 Abertura

08:30 Os egressos do curso de pedagogia da UFMG e a atuação profissional na Educação Infantil

Ademirson de Sousa Soares - Faculdade de Educação da UFMG

Formação de Educadores do campo: repercussões na trajetória docente de egressos do curso de Licenciatura em Educação do campo

Maria Isabel Antunes Rocha - Faculdade de Educação da UFMG

Maria de Fátima Almeida Martins - Faculdade de Educação da UFMG

Rendimentos materiais e simbólicos do diploma de licenciatura em língua inglesa: estudo sobre egressos do curso de Letras da UFMG

Débora Fernandes Ilhéu - Professora substituta na Faculdade de Letras da UFMG

Os não herdeiros: os impactos de cursos de alto prestígio para egressos das camadas populares

Beatriz Lopes Rêgo - Faculdade Santa Rita (FSR/UFMG)

10:00 Intervalo

10:30

A formação e a atuação do profissional fonoaudiólogo: um estudo com egressos da UFMG - 1982-2005

Ana Maria Sette-Câmara - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG

A iniciação científica na formação de psicólogos

Guilherme de Souza Bexalto - PUC/UFMG

João Leite-Ferreira Neto - PUC/UFMG

Os egressos do curso de Odontologia da UFMG falam sobre a sua formação e vida profissional

João Henrique Lara do Amaral - Faculdade de Odontologia da UFMG

Egressos de dois cursos de graduação em Odontologia: currículos e mercado de trabalho

Simone Dutra Lucas - Faculdade de Odontologia da UFMG

12:00

Intervalo

14:00

Entre a opção pela licenciatura e a permanência na profissão docente - reflexões a partir de uma pesquisa com egressos do curso de História da UFMG

Marina Alves Amorim - Pesquisadora da Fundação João Pinheiro (FJP)

Formação e inserção profissional do pedagogo: o panorama histórico desta carreira e os egressos do curso de Pedagogia presencial da Faculdade de Educação da UFMG

Michelly de Lima Ferreira Vargas - Analista em Educação e Pesquisa em Saúde na Escola de Saúde Pública de Minas Gerais - ESP/MG

Teatro, formação e mercado de trabalho: um retrato da atuação profissional do egresso da graduação em Teatro da Escola de Belas Artes - UFMG (2002/2009)

Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão - Escola de Belas Artes da UFMG

Identificação e vinculação dos egressos com a instituição

Tatiana Queiroz - Programa Sempre UFMG

16:00

Intervalo

17:00

Plenária final para discussão das possibilidades: produtos e desdobramentos

Ricardo Hiroshi Calderin Takahashi - Pró-reitor de Graduação da UFMG

Danielle Ceresi Fernandes - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG



II.2.3 – Atividades da CPA em 2017

- Reuniões mensais da CPA e ampliada com as Pró-Reitorias.
- Elaboração do Relato Institucional
- Preparo da visita in loco: organização de documentos, divulgação, orientação dos setores envolvidos.
- Análise do resultado da visita de avaliação externa
- Elaboração de propostas para o novo PDI
- Proposta de revisão da atuação do NDE e da avaliação dos cursos de graduação
- Workshop sobre avaliação de Egressos

II.3. Elaboração e divulgação dos estudos sobre avaliação

O Relatório da CPA foi elaborado após a discussão dos resultados nas reuniões da CPA. Além de ser submetido ao e-MEC, é divulgado na página eletrônica da UFMG (https://www.ufmg.br/dai/quem_somos.php), no formato de PDF navegável para facilitar a leitura. O Cedecom é uma parceria importante da CPA na etapa de divulgação dos resultados. Os resultados, incluindo sugestões de ações a serem implementadas, foram apresentados ao Reitor.

III DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dois primeiros relatórios parciais da CPA (março 2015 e março 2016) consolidaram a nova estrutura da CPA e possibilitaram um amplo diagnóstico da UFMG por meio da realização de 30 estudos abrangendo os 5 eixos de avaliação.

No terceiro relatório (março de 2017), a CPA se debruçou sobre o PDI e comparou com o diagnóstico realizado, elaborando o Relato Avaliativo do PDI, em que identificou o que já foi realizado, o que não foi realizado e justificativa e o que precisa ser revisto no próximo PDI. O Relato Avaliativo do PDI consistiu em autoavaliação com informações das ações institucionais que subsidiam as melhorias na Instituição principalmente no tangente às políticas acadêmicas da UFMG. Pretendeu-se evidenciar a interação entre o planejamento institucional, suas atividades acadêmicas, progressos e resultados. Observou-se que as ações prioritárias implementadas pela atual Gestão estavam alinhadas com o PDI, e como seria esperado pela característica mais abrangente do PDI, estão melhor definidas. Foi possível observar que as ações implementadas nas áreas de INCLUSÃO, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA superaram o proposto no PDI. Estes são temas que foram prioritários na gestão 2017-2017.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG (2013-2017) foi elaborado em um contexto no qual a agenda do Ministério da Educação (MEC) estava voltada, entre outros aspectos, para a implantação das condições para que algumas universidades brasileiras se transformassem em universidades de classe mundial. Ao lado de outras Instituições de Ensino Superior, a UFMG reúne as condições para protagonizar essa mudança. Por conta disso, o planejamento estratégico a UFMG voltou-se majoritariamente para iniciativas associadas a internacionalização da instituição. Posteriormente à elaboração do PDI, o cenário econômico do país deteriorou-se, com a consequente reversão das condições de financiamento de um projeto de elevação de universidades brasileiras à condição de universidades de classe mundial. Os cortes orçamentários, entre outros fatores, dificultaram a implementação de algumas ações propostas que deverão ser revistas no próximo PDI.

Além disso, a CPA observou que alguns temas que vem ganhando relevância no cenário da educação superior e na UFMG precisam ser melhor abordados no próximo PDI, em especial, inclusão, direitos humanos e cidadania. Importante lembrar que um aspecto a ser considerado na elaboração do próximo PDI são as metas do PNE (2014-2024) para a Educação Superior.

Na análise da estrutura do PDI, concluímos que a primeira etapa do processo de elaboração do novo PDI da UFMG deverá ser redefinir o modelo de estruturação a ser desenvolvido, incluindo cronograma com metas e indicadores para a avaliação.

Neste Relatório Integral, março 2018, apresentaremos os resultados da avaliação institucional global proposta pela CPA às Pró-Reitorias, orientada pelo instrumento de avaliação externa, conforme quadro a seguir.

EIXOS DE AVALIAÇÃO	RESULTADOS
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	I - Resultados das avaliações externas e internas dos cursos II - Avaliação externa da UFMG
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Responsabilidade Social da Instituição)	III - Relatórios avaliativos das Pró-Reitorias Extensão, Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Assuntos Estudantis, Recursos Humanos, de Planejamento e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e Comunicação com a Sociedade)	
Eixo 4 – Políticas de Gestão (Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira	
Eixo 5 - Infraestrutura Física	

III.1. AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFMG

Em 2003, o Conselho Universitário estabeleceu a criação de cursos noturnos como mecanismo prioritário e mais adequado para o alcance das metas de inclusão social e democratização do acesso ao ensino superior. Essa decisão fundamentou a alocação de novas vagas da proposta de adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). As metas para o período 2008-2012 foram: ampliar o total de vagas para mais de 6.509, correspondendo a uma matrícula projetada de 32.000 estudantes; ampliar o ingresso na pós-graduação (8.500 mestrandos e doutorandos); expandir o turno noturno; reduzir a seletividade social do concurso vestibular; propor cursos para o atendimento das demandas emergentes.

Os 31 cursos criados no REUNI (30 já reconhecidos pela visita in loco do MEC), resultam da experiência acumulada pela UFMG, no âmbito da graduação, da pós-graduação e da extensão, na formação acadêmica direcionada aos mais diversos campos do saber. Esses novos cursos compartilham a experiência acumulada pela Instituição no trato da diversidade (social, cultural, étnica) e expressam, nos processos formativos que conduzem, o compromisso social assumido pela mesma ao longo de sua história. Exemplos: Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, Engenharia Aeroespacial, Gestão Pública e Licenciatura Intercultural Indígena

A expansão de vagas na graduação presencial, com acréscimo de 2066 vagas novas, permitiu o aumento em 46% da matrícula projetada: 2007 = 23.983 e 2012 = 35.133, superior ao estabelecido no REUNI (20%). O total de 6740 vagas iniciais em cursos de graduação presenciais, ofertadas em 2016, configura o patamar de oferta alcançado em 2012. Distribuídas entre 51 cursos, 1470 vagas (71,15%) foram destinadas para o turno Noturno. Em 2007, 21% das vagas dos cursos de graduação eram ofertadas no turno Noturno; e em 2014, 32,7%. Na pós-graduação, a meta de expansão de matrícula foi atingida em 2013 (8.465).

Ao definir as metas para o PDI 2013-2017, a UFMG estabeleceu a necessidade de consolidar a expansão da graduação, completando o programa de construção das instalações físicas pertinentes, realizando a avaliação dos resultados dessa expansão e desenhando eventuais medidas de ajuste necessárias. A adequação da infraestrutura estava em franca expansão, como exemplificado pela construção de três centros de atividades didáticas (CADs), mas sofreu impacto dos cortes orçamentários que vem ocorrendo desde 2014.

A avaliação dos resultados da expansão tomou por referência as metas do REUNI: a elevação da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para 18:1, e elevação gradual da taxa de conclusão (TCG) média dos cursos de graduação presenciais para 90%; ao final de 5 anos. Com relação à alocação de docentes, a superação da meta ocorreu em 2013, ano em que a relação aluno-professor foi 20:1. A TCG foi definida como a relação entre o total de diplomados, em um determinado ano, e o total de vagas de ingresso oferecidas pela instituição 5 anos antes. A TCG foi 86% em 2011, 82% em 2012, 65% em 2013 e 54% em 2014. As causas da redução da TCG estão sendo analisadas pela Prograd e, em parte, podem ser resultado da grande mobilidade dos estudantes

entre cursos e instituições, acentuadas pelo SiSU. Isso tem sido abordado na UFMG com a oferta ampla e regular de vagas remanescentes, assim como políticas que visam a permanência do estudante na UFMG. Ressalta-se que a UFMG se situa em primeiro lugar em relação ao Indicador Aluno Equivalente Graduação (Nota Técnica número 24, set/2014, Coordenação Geral do Censo/INEP), que reflete a eficiência da IES, analisando a relação entre número de matriculados, ingressantes e concluintes nas IES federais.

As ações formativas da Rede de Desenvolvimento de Práticas de Ensino Superior, nomeada de “GIZ”, atendem, desde 2009, tanto ao aumento significativo de cursos e de alunos quanto às necessidades de formação demandadas, de forma inovadora, no emprego das tecnologias e metodologias de ensino.

De 2009 a 2012, a UFMG adotou, como ação afirmativa, o Programa de Bônus, que agregava 10% à nota final dos candidatos que tinham cursado sete anos em escola pública. Os candidatos que também se autodeclaravam pardos ou pretos recebiam bônus de 15% em sua nota final. O Programa de Bônus elevou o percentual de egressos de escola pública: 31% de 2007 para 45%, em 2009. Em 2013, o Programa de Bônus foi substituído por cotas, como definidas pela lei 12.711. A Lei de Cotas previa o aumento do percentual de vagas reservadas, de 12,5%, no primeiro ano, até atingir 50%, em 2016. Além disso, o Vestibular foi substituído em 2014 pelo SiSU.

Atualmente, a Prograd tem se dedicado a estudar o impacto das ações afirmativas, em especial da Lei das Cotas, na mudança do perfil dos estudantes na UFMG no período 2012-2016. Os ingressantes com renda familiar de até 5 salários mínimos tornaram-se maioria e passaram a se distribuir de forma mais equilibrada entre os cursos, passando a alcançar também as formações mais concorridas, como Medicina e Direito. O percentual dos alunos que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas, em 2016, alcançaram 55% de todo o corpo discente. A adesão ao SiSU elevou o percentual de alunos provenientes de outros estados, passando de 4,45% para 9,6%. Um terço dos alunos matriculados nos cursos de graduação concluíram ensino médio fora de Belo Horizonte – 21% são oriundos do interior de Minas e 9,6% de outros estados. Em 2016, apenas Roraima e Amapá não se encontravam representados no conjunto dos novos estudantes da UFMG. A soma de autodeclarados pretos e pardos com os que não desejam declarar é estável, variando de 54,5%, em 2012, para 53,6%, em 2013, 52,7%, em 2014, 52,1%, em 2015, e 54,9%, em 2016. Outro relevante estudo conduzido em 2015, demonstrou que o desempenho de estudantes que recebiam apoio social e admitidos após as políticas de bônus e cotas não diferiam dos demais, desconstruindo o argumento sobre a preocupação com a queda da qualidade acadêmica das universidades públicas com a adoção de ações afirmativas.

A UFMG, atenta à necessidade de melhorar os mecanismos de acompanhamento dos cursos de graduação, instituiu, entre 2014 e 2017, diversas ações estratégicas e de fomento que, somadas às ações de assessoramento já efetivadas junto a cursos e NDE's, visam assegurar tanto o aprofundamento da integração, nos currículos, de temáticas relacionadas às relações étnico-raciais, aos direitos humanos e à educação ambiental como, também, o aprimoramento da política de flexibilização curricular. Citam-se como exemplos: formação complementar de caráter transversal,

fortalecimento das ações de extensão, integração entre graduação e pós-graduação, revisão das normas de graduação.

Os resultados da avaliação externa dos cursos de graduação tem sido permanentemente analisados e discutidos pela CPA e comunidade acadêmica da UFMG. O IGC da UFMG tem sido 5, nota máxima, situando-a entre as cinco melhores universidades do país desde 2007 até 2014 (último resultado disponibilizado pelo INEP). Em 2015, apenas 11 universidades tiveram IGC igual a 5 (Tabela 1). Entre as três maiores, a UFMG, se destaca como a que teve o maior número de cursos de graduação avaliados. Entre 2007 e 2015, o IGC contínuo manteve-se estável entre 4,10 (2012) e 4,25 (2010). O bom desempenho da UFMG é reflexo de sua história de excelência, relevância social e inovação, marcas indispensáveis à universidade pública.

Os resultados da avaliação externa dos cursos de graduação tem sido permanentemente analisados e discutidos pela CPA e comunidade acadêmica da UFMG. O Índice Geral de Cursos (IGC) da UFMG tem sido 5, nota máxima, situando-a entre as cinco melhores universidades do país desde 2007 até 2016 (último resultado disponibilizado pelo INEP). Em 2016, apenas 12 universidades tiveram IGC igual a 5 (Tabela 1). Entre as três maiores, a UFMG, se destaca como a que teve o maior número de cursos de graduação avaliados.

Tabela 1 – Indicadores de Qualidade das IES com IGC igual a cinco (Brasil, 2016)

Sigla	UF	N Cursos	alfa	Conceito médio da Graduação	beta	Conceito Médio do Mestrado	gama	Conceito Médio do Doutorado	IGC (Contínua)	IGC (faixa)
UNICAMP	SP	49	0,2699	2,9772	0,2693	4,8465	0,4607	4,9170	4,3744	5
UFRGS	RS	57	0,3889	3,3327	0,2614	4,8690	0,3496	4,9462	4,2985	5
UFMG	MG	59	0,4506	3,4067	0,2319	4,8485	0,3175	4,9365	4,2268	5
UFRJ	RJ	67	0,4475	3,1768	0,2352	4,7822	0,3173	4,9190	4,1072	5
UFABC	SP	18	0,5081	3,8762	0,3269	4,2743	0,1650	4,4839	4,1066	5
UNIFESP	SP	31	0,3682	3,0605	0,3094	4,5156	0,3225	4,8104	4,0749	5
UFSC	SC	62	0,4696	3,2366	0,2504	4,7331	0,2801	4,8911	4,0747	5
UFLA	MG	23	0,5621	3,4266	0,1991	4,6098	0,2389	4,8439	4,0007	5
UFV	MG	62	0,5471	3,3579	0,2095	4,6267	0,2433	4,8997	3,9989	5
UFSCAR	SP	49	0,4896	3,2805	0,2262	4,5030	0,2842	4,8178	3,9940	5
UNB	DF	63	0,5425	3,3987	0,2337	4,5397	0,2238	4,7079	3,9583	5
UENF	RJ	14	0,5388	3,3916	0,2371	4,5820	0,2241	4,6049	3,9438	5

N= Número de Cursos com CPC no Triênio

Alfa = Proporção de Graduandos

Beta = Proporção de Mestrandos – Equivalente

Gama = Proporção de Doutorandos - Equivalente

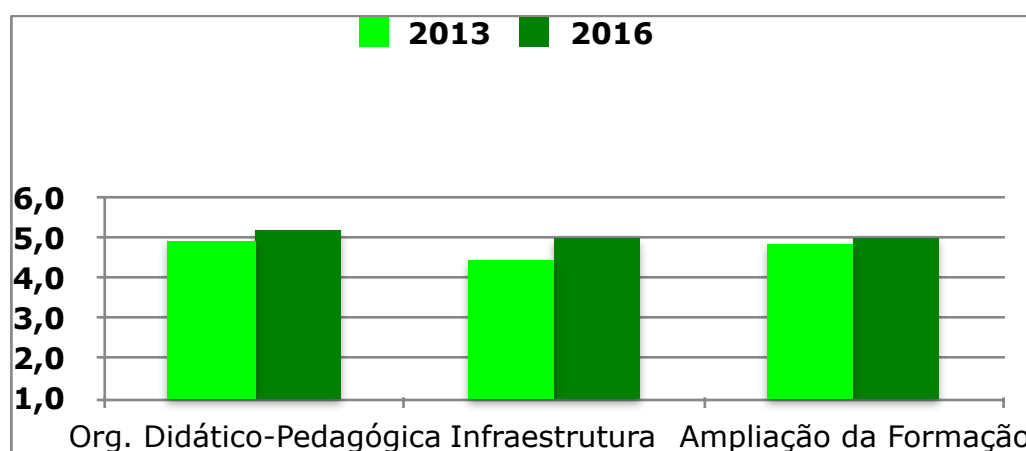
Fonte: <http://portal.inep.gov.br/>

Quanto ao Conceito Preliminar de Curso, a média na UFMG, entre 2007 e 2016, variou entre 4 e 4,3 (Figura 1). Na UFMG, a dimensão “Corpo Docente” do CPC obtém notas muito elevadas, próximas a 5, em todos os cursos, porque temos mais de 95% dos docentes com Mestrado/Doutorado e 100% com regime de trabalho maior ou igual a 20 horas semanais. Quanto ao Conceito Enade, a média em cada área manteve-se igual ou superior a 4 em todos os triênios de avaliação, o que é considerado um desempenho de concluintes muito bom em comparação com outros cursos no Brasil.

Figura 1 – Conceito Preliminar de Cursos (CPC) na UFMG – média por área, 2007-2016

A opinião dos estudantes é expressa na dimensão “Percepção discente sobre as condições do processo formativo” do Questionário do Enade. Comparando-se as médias das notas sobre Infraestrutura, Organização didática e Oportunidades de ampliação da formação entre 2013 e 2016 (divulgado em agosto de 2017), observa-se tendência de melhora, com média 5 em 6 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Percepção discente sobre as condições do processo formativo do Questionário do Enade em 2013 e 2016.



A comparação da percepção discente sobre as condições do processo formativo com outras IES federais é possível para cada curso. A tabela 2 exemplifica a boa percepção dos estudantes no curso de Medicina, acima da média das instituições federais de ensino (IFES) do Brasil.

Tabela 2 – Percentual de estudantes que concorda plenamente que a formação oferecida está adequada, curso de Medicina (2016)

Área	UFMG	IFES no Brasil
Atuação em estágios	46,1	42,3
Competências reflexivas e críticas	31,6	26
Consciência ética	61,1	51,2
Capacidade de reflexão e argumentação	57	45
Pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	51,7	40,6

Planos de ensino	22,1	17,6
Referências bibliográficas	35,1	29,8
Extensão universitária	50,7	42,3
Iniciação científica	43,5	37,7
Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas	44,4	38,6
Intercâmbios e/ou estágios no país	39,6	27,8
Intercâmbios e/ou estágios fora do país	49,6	30,1
MÉDIA	44,68	36,15

A CPA tem analisado também os relatórios de visita in loco. Entre abril de 2011 e dezembro de 2017, a UFMG recebeu 56 visitas in loco, sendo 45 para o reconhecimento de cursos novos. Todos os cursos receberam notas 4 ou 5 (máximo 5).

III.2. AVALIAÇÃO EXTERNA DA UFMG - RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL

Em 2017 a UFMG recebeu visita de avaliação para fins de Recredenciamento institucional obtendo nota máxima, Conceito 5 pelo MEC.

A CPA analisou os resultados do Relatório de Avaliação da Comissão que realizou a visita in loco. No quadro a seguir são destacados os aspectos mais relevantes que sinalizam aspectos a serem desenvolvidos.

EIXOS	INDICADOR	CONCEITO
1.1. *	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	4
1.2. *	Projeto/processo de autoavaliação institucional.	5
1.3. *	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	4
1.4. *	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	5
1.5. *	Elaboração do relatório de autoavaliação	4
2.1. *	Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	5
2.2. *	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	4
2.3. *	Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	5
2.4. *	Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	5
2.5. *	Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	4
2.6. *	Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	4
2.7. *	Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	5
2.8. *	Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	5
2.9. *	Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI).	5
3.1. *	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	5
3.2. *	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI).	5
3.3. *	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI).	4
3.4. *	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	5
3.5. *	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.	5
3.6. *	Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.	5
3.7. *	Comunicação da IES com a comunidade externa.	5
3.8. *	Comunicação da IES com a comunidade interna.	5
3.9. *	Programas de atendimento aos estudantes.	5

EIXOS	INDICADOR	CONCEITO
3.10. *	Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	5
3.11. *	Política e ações de acompanhamento dos egressos.	3
3.12. *	Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.	3
3.13. *	Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI).	5
4.1. *	Política de formação e capacitação docente.	5
4.2. *	Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	5
4.3. *	Gestão institucional.	5
4.4. *	Sistema de registro acadêmico.	4
4.5. *	Sustentabilidade financeira.	5
4.6. *	Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	5
4.7. *	Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	5
4.8. *	Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	5
5.1. *	Instalações administrativas.	5
5.2. *	Salas de aula.	5
5.3. *	Auditório(s).	5
5.4. *	Sala(s) de professores.	4
5.5. *	Espaços para atendimento aos alunos.	4
5.6. *	Infraestrutura para CPA.	4
5.7. *	Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.	4
5.8. *	Instalações sanitárias.	5
5.9. *	Biblioteca: infraestrutura física.	5
5.10. *	Biblioteca: serviços e informatização.	5
5.11.	Biblioteca: plano de atualização do acervo.	4
5.12. *	Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	5
5.13. *	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	5
5.14. *	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	5

EIXOS	INDICADOR	CONCEITO
5.15. *	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	5
5.16. *	Espaços de convivência e de alimentação.	5

Na análise da CPA, o resultado da avaliação foi excelente:

- 59% (36/52) dos indicadores com conceito 5;
- 25% (13/52) igual a 4, sendo que em alguns não se identifica na justificativa qual seria a fragilidade a ser melhorada. No eixo 1, a CPA considerou muito pertinente as observações dos avaliadores e a partir dessas, realizou sua autoavaliação e elaborou propostas apresentadas no item IV deste relatório.
- apenas 2 indicadores com conceito 3, sobre avaliar de egressos. Tema que foi motivo de Workshop em dezembro de 2017.

No Resultado final:

EIXO 1 = 4,4

EIXO 2 = 4,7

EIXO 3 = 4,6

EIXO 4 = 4,9

EIXO 5 = 4,7

CONCEITO INSTITUCIONAL 5

Enfim, a UFMG é muito bem avaliada pelos procedimentos do Sinaes conduzido pelo INEP/ MEC, com indicadores de qualidade IGC e CI igual a 5, sendo uma das instituições de ensino superior mais procuradas pelos candidatos ao SiSU, com notas de corte muito elevadas no Enem (<https://www.ufmg.br/sisu/cursos-e-vagas/2017/>). O bom desempenho da UFMG é reflexo de sua história de excelência, relevância social e inovação, marcas indispensáveis à universidade pública.

III.3. RELATÓRIOS AVALIATIVOS DO PERÍODO 2014-2018:

- 1. EXTENSÃO**
- 2. GRADUAÇÃO**
- 3. PÓS-GRADUAÇÃO**
- 4. PESQUISA**
- 5. ASSUNTOS ESTUDANTIS**
- 6. RECURSOS HUMANOS**
- 7. PLANEJAMENTO**
- 8. NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**



A N O S
U F M G
1927 - 2017

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

“A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”

Política Nacional de Extensão Universitária (2012)
<http://www.renex.org.br>

Objetivos do PDI - UFMG (2013-2017)

- Consolidar a política de extensão universitária da UFMG, fundamentando-a nas perspectivas inter e transdisciplinares;
- Acompanhar e avaliar a extensão na UFMG;
- Apoiar o desenvolvimento da política nacional de extensão universitária ;

Princípios norteadores da gestão 2014-2018

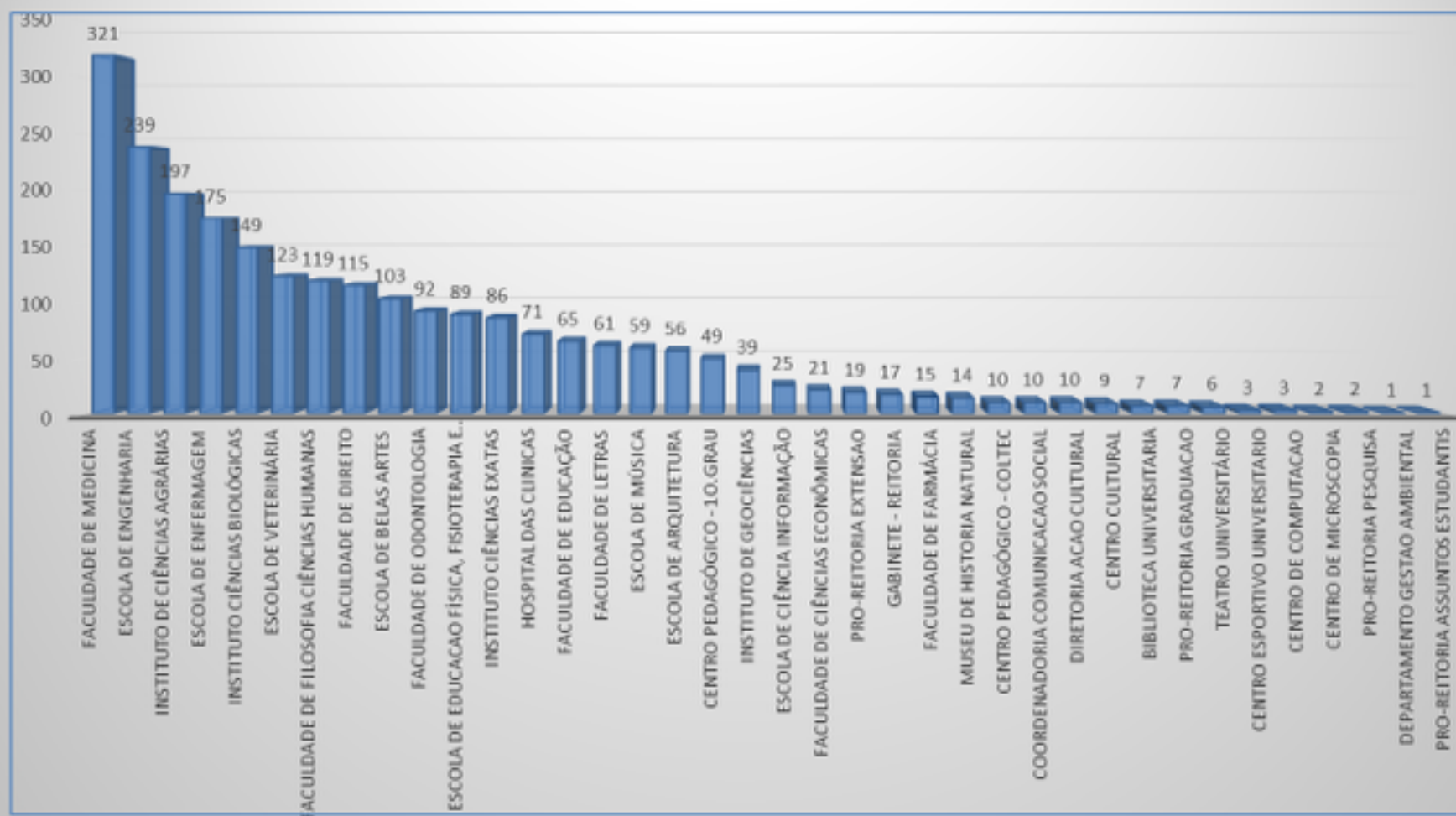
- Colaborar com o cumprimento da função pública da UFMG: ações e processos que tomem a democratização do conhecimento como princípio central;
- Destaque para a dimensão acadêmica da extensão: fortalecer o papel da extensão na formação técnico-científica, pessoal e social do estudante;
- Ampliar o diálogo com outros setores da sociedade com atenção às demandas de maior urgência para efetivação da justiça social;
- Construir processos para o fortalecimento dos órgãos colegiados.

Ações de Extensão - Junho 2017

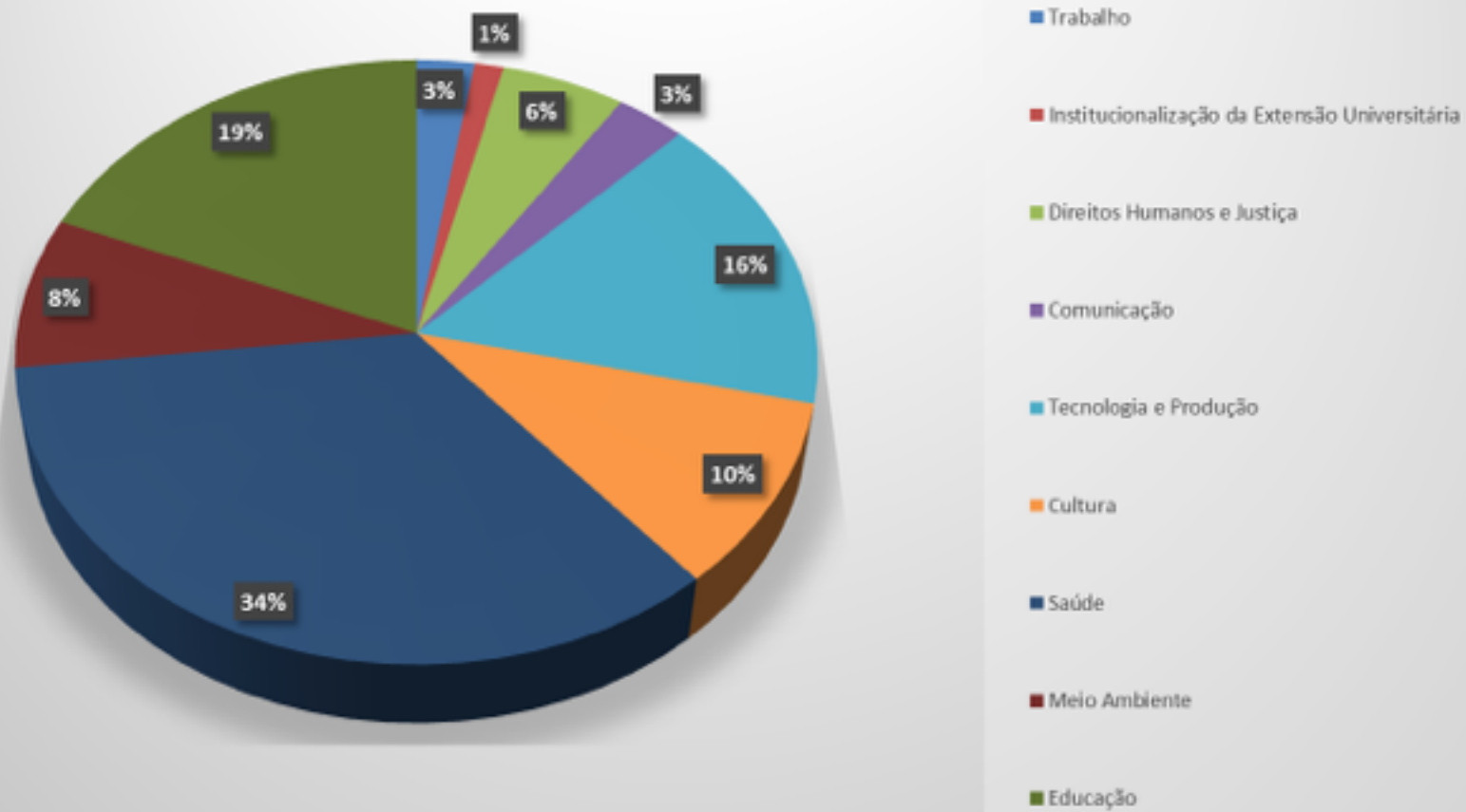
- Programas: 185
 - Projetos: 1125
 - Cursos: 377
 - Eventos: 368
 - Prestação de serviço: 335
- **Total: 2390**



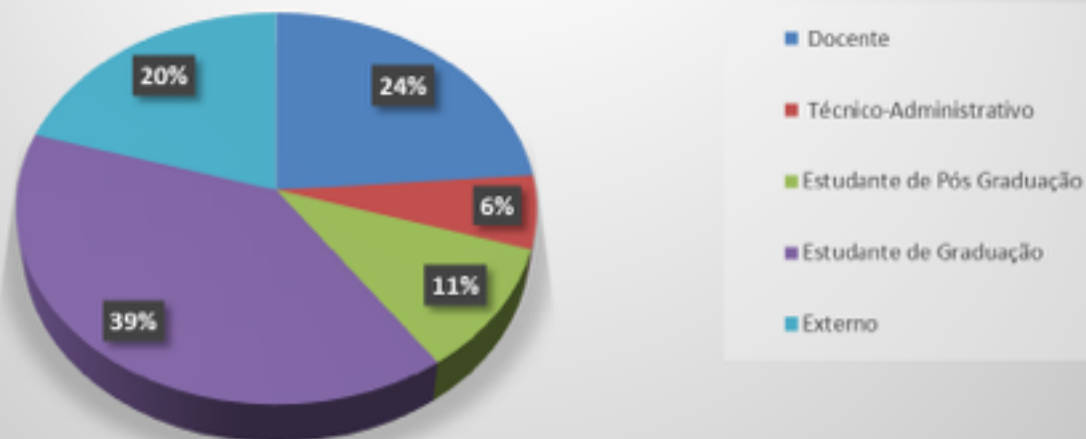
Divisão das ações de extensão por Unidade em 2017



Ações de extensão por áreas temáticas em 2017



Composição das equipes de trabalho das ações de extensão em 2017 - UFMG



Composição das equipes de trabalho	Nº	%
Docente	1872	23,8%
Técnico-Administrativo	476	6,0%
Estudante de Pós Graduação	824	10,5%
Estudante de Graduação	3105	39,4%
Externo	1599	20,3%
Total	7876	100,0%

REDE JUVENTUDE UFPA CONVIDA

UFPA debate

**QUE BRASIL
QUEREMOS?
O QUE DIZEM
OS JÓVENS?**

CONVIDADOS

Aurora Carolina de Freitas Silva - Filhos dos Juveniores da grande BH
Anna Overto e Lúcia Souza - Santa Casa BH
Eduardo Nunes de Lima - Rádio Alô 107
Marlene Faustino - Juventude Rural - FETAMC

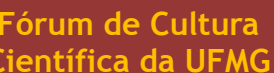
• conteúdos de História
• textos de Sérgio de Sábido e outros

em 22 DE JUNHO
AUDITÓRIO DA REITORIA
DE 14 AS 17:30 HORAS

Inscrições: www.ufpa.br
Mais informações: rede@ufpa.br

Realizado por

UFPA



UFMG
SEMANA do CONHECIMENTO
2015

**REDES DE FORMAÇÃO CONTINUADA:
DIÁLOGOS UFMG E SOCIEDADE**

Inscrições em: www.ufmg.br/proex



**REDE DE MUSEUS
E ESPAÇOS DE CIÊNCIAS
E CULTURA DA UFPA**

REDE
CIDADES

PROEX
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

U F *m* G

Editais de Fomento à Extensão

- Edital PBEXT - Fomento de bolsas para Programas e Projetos de Extensão: PBEXT e PBEXT Ação Afirmativa

- 2017:
 - 311 programas e projetos submetidos
 - Xxx programas e projetos apoiados
 - Xxx bolsas distribuídas
 - 2014: 50 bolsas na modalidade socioeducacional
 - 2017: 109 bolsas na modalidade PBEXT Ação Afirmativa

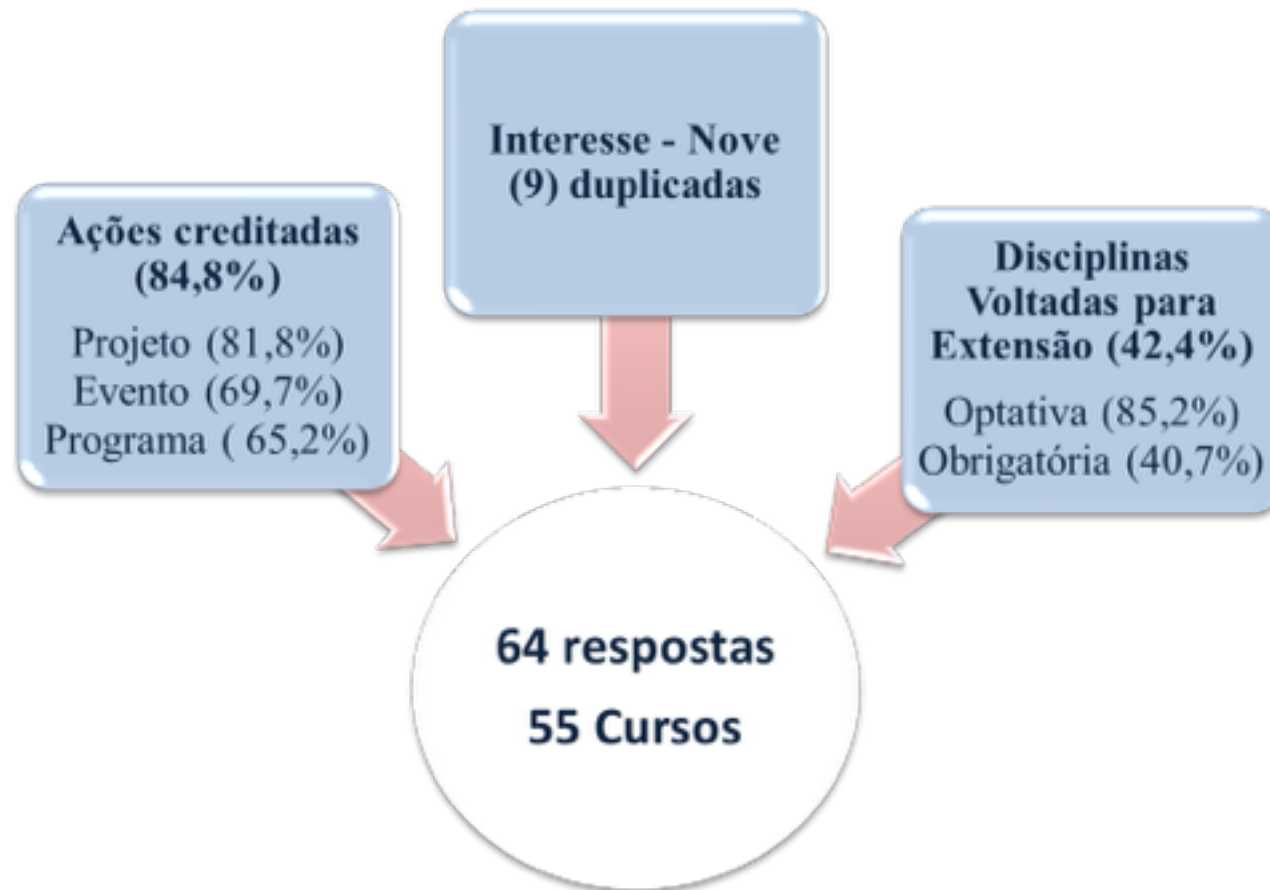
Editalis de Fomento à Extensão

- Edital Rede de Museus e Espaços de Ciência da UFMG PRPq/PROEX
- Edital de Fomento a Iniciativas de Formação em Extensão Universitária - PROEX/PROGRAD
- Chamada Programa Participa UFMG - PROEX/PRPG
- Programa de Apoio Integrado a Eventos (Paie) - PROEX/PROGRAD/ PRPG/PRPq

Avaliação da Extensão

- Perfil das ações de extensão desenvolvidas nas Unidades Acadêmicas
- Mapeamento das ações de extensão com integralização de créditos nos cursos graduação
- Avaliação das ações de extensão pelos bolsistas e orientadores do edital PBEXT
- Avaliação por membros das comunidades e instituições parceiras

Mapeamento das ações de extensão com integralização de créditos nos cursos graduação ou passíveis de integralização



Avaliação das ações de extensão pelos bolsistas e orientadores do edital PBEXT

Bolsistas

- 989 bolsistas participantes de 358 ações de extensão.
- 69,4% do total de 1427 discentes que tiveram bolsa em 2014.

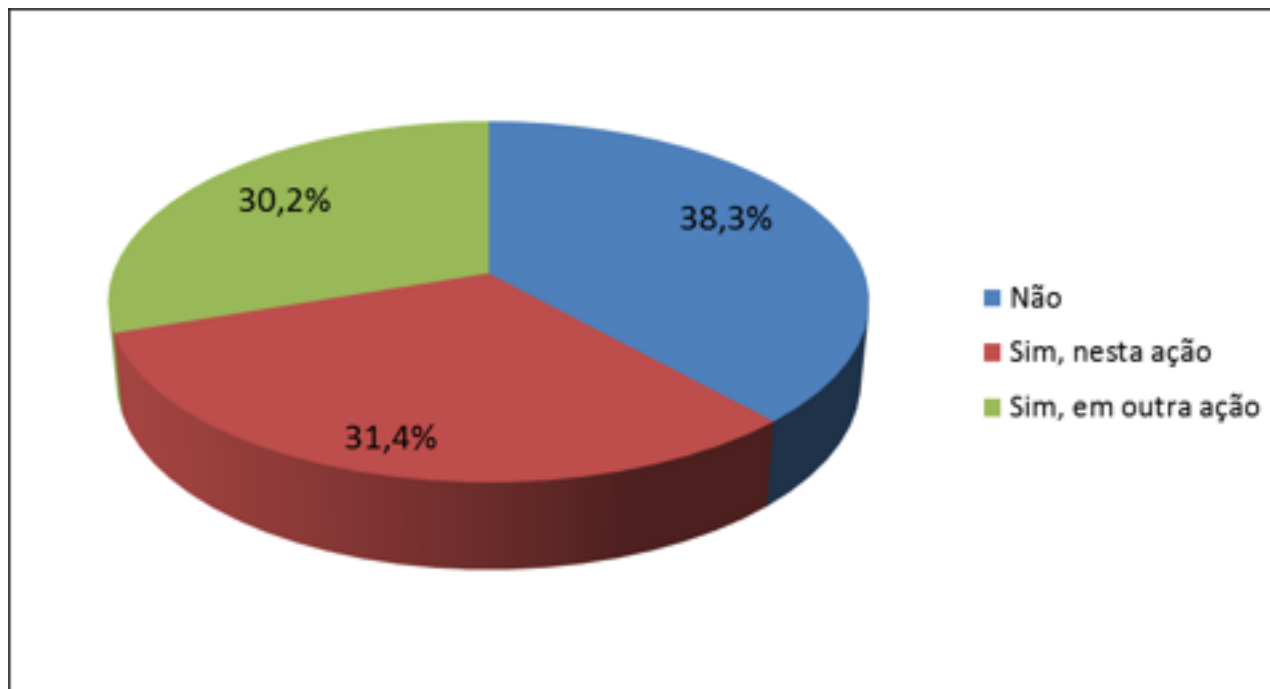
Orientadores

- 252 professores orientadores de 1104 bolsistas participantes de 336 ações de extensão.
- 81,1% do total de 311 docentes orientadores preencheram.

Avaliação das ações de extensão pelos bolsistas e orientadores do edital PBEXT

Perfil dos bolsistas - Atuação voluntária

A maioria dos bolsistas já atuou como voluntário (61,6%), reconhecendo a extensão universitária como oportunidade de vivência profissional e acadêmica.



FORMAS DE PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO DE EXTENSÃO

- Desenvolvimento de atividades junto ao público-alvo;
- Elaboração de produtos acadêmicos;
- Desenvolvimento de pesquisa vinculada à ação de extensão

CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE

- Refletir sobre a formação acadêmica;
- Experimentar/refletir sobre questões sociais que envolvem a área de formação;
- Trocar experiências e saberes com o público-alvo;
- Articular formação acadêmica com a futura prática profissional;
- Melhorar desempenho acadêmico

Objetivos da Extensão Universitária

Questão 14 - Formulário de Avaliação		
Categorias de Análise	Número	%
Campo para a prática do/a discente – Integração teoria e prática	335	35,40%
Interação Universidade – Sociedade	259	27,40%
Melhorar a formação	253	26,80%
Beneficiar a comunidade	163	23,90%
Transmissão de conhecimento	175	18,49%
Troca de saberes e experiência entre Universidade e Sociedade	124	13,10%
Unir ensino, pesquisa e extensão	101	10,70%
Interdisciplinaridade/Integração entre áreas do conhecimento	98	10,40%
Outros	73	7,70%
Desenvolver pesquisas	56	5,91%
Mudança pessoal	25	2,64%

Do total de 989 respostas, 946 foram consideradas para análise de conteúdo





A N O S
U F M G
1927 - 2017

GRADUAÇÃO NA UFMG

Pró-Reitoria de Graduação
Julho de 2017

Graduação na UFMG

- Total de estudantes: ~33,000
- Entrada anual: ~6,740

Graduação na UFMG

- Número de cursos: 77
 - Linguística, Letras e Artes: 7
 - Humanas: 9
 - Ciências Sociais Aplicadas: 20
 - Ciências da Saúde: 12
 - Ciências Biológicas: 1
 - Ciências Agrárias: 4
 - Ciências Exatas e da Terra: 10
 - Engenharias: 14

Graduação na UFMG

- Total de estudantes: ~33,000
- Entrada anual: ~6,740

Graduação no PDI 2013-2018

- Projetos Estruturantes:

“A introdução de práticas de ensino transdisciplinar na graduação (...) propiciará a melhoria da formação acadêmica e humanista, cultivando o espírito crítico e independente dos estudantes.”

“O propósito de transformar a UFMG em universidade de classe mundial (...), (deverá ser conduzido) por meio de ações e programas que demonstrem sustentabilidade e que ocorram transversalmente na Instituição, da graduação ao pós-doutorado, envolvendo discentes e docentes, e abarcando todas as suas áreas de conhecimento e os seus domínios de atuação.”

Graduação no PDI 2013-2018

- Formação em Cidadania Cultural:

“Pretende-se a estruturação da oferta de uma formação generalista acessível tanto para os alunos dos cursos de graduação, quanto de pós-graduação da UFMG. O objetivo básico dessa formação é o de constituir uma bagagem de “cidadania cultural”, indispensável aos cidadãos com formação superior, fornecendo elementos para a interpretação geral do mundo em que as pessoas vivem, incluindo os aspectos culturais e os diversos níveis em que a realidade foi apreendida pela cultura humana.”

Graduação no PDI 2013-2018

- Metas para os Cursos de Graduação:
 - Ampliar a flexibilização da estrutura curricular
 - Incorporar outras atividades acadêmicas formadoras além de disciplinas
 - Utilizar novas metodologias e tecnologias no ensino
 - Implementar equipes de ensino
 - Expandir o treinamento continuado de monitores de pós-graduação
 - Criar atividades acadêmicas que atendam outras áreas a fim de aumentar a oferta para formação livre
 - Incorporar carga de formação a distância nos cursos

PDI 2013-2018: Ações na Graduação

- Resolução 18/2014 do CEPE – regulamenta a integração de currículos entre o ensino de graduação e o de pós-graduação.
- Resolução 19/2014 do CEPE – estabelece as Formações Transversais, aprofundando a diversificação temática e a flexibilização dos currículos.
- Resolução 12/2015 do CEPE – formaliza a aquisição de créditos através de uma figura que constitui um híbrido entre a "disciplina" e o "projeto de extensão".
- Resolução 13/2015 do CEPE – estabelece a reserva de datas no calendário escolar para os estudantes frequentarem eventos acadêmicos.
- Resolução 06/2016 do CEPE – regulamenta a incorporação da modalidade semipresencial nos cursos de graduação presenciais.

PDI 2013-2018: Ações na Graduação

- Formações Transversais:
 - Saberes Tradicionais (2015)
 - Divulgação Científica (2016)
 - Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira (2016)
 - Culturas em Movimento e Processos Criativos (2016)
 - Direitos Humanos (2017)
 - Gênero e Sexualidade (2017)
 - Empreendedorismo e Inovação (2017)



PDI 2013-2018: Ações na Graduação

- Formações Transversais (2015-2016):
 - Matrículas: 930
 - Estudantes matriculados: 735
 - Disciplinas ofertadas: 39

PDI 2013-2018: Ações na Graduação

- **Formação em Extensão Universitária (2016/02):**
 - Travessias e Saberes, o Des-Cobrimento do Lugar: Oficina para Fomento de Ações de Desenvolvimento Local em Comunidades Locais/Rurais (Geografia)
 - Formação de Promotores de Saúde (Odontologia)
 - Aulas Práticas Integradas de Campo – APIC (Medicina Veterinária)
 - Projeto Atendimento Interdisciplinar no Plantão da Divisão de Assistência Judiciária (Psicologia)
 - Educomunicação e Integração Universidade-Ensino Fundamental (Comunicação Social)
 - Centro de Referência da Cultura Material da Agricultura Familiar (Agronomia)
 - Promoção do Uso Racional de Medicamentos para Pacientes em Anticoagulação Oral (Farmácia)
 - Plataforma pelo Direito à Moradia Adequada (Ciências do Estado)
 - Programa CASOS: Catadores de sonhos (Design)
 - Feira UAI, UFMG Artesanal Internacional (Relações Econômicas Internacionais)

PDI 2013-2018: Ações na Graduação

- Atividades Complementares

[Perfil](#)
 Bem-Vindo(a):
 Ricardo Hiroshi Caldeira Takahashi
[Sair](#)

INÍCIO INSCRICOES USUARIOS			
Atividades com inscrições Abertas			
Exibindo 10 registros		Buscar:	
Atividade	Organizadora	Data do Evento	Operação
Aula Inaugural da Formação Transversal em Divulgação Científica semestre 2017.2	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	02/08/2017	Cadastrar
Ciclo de Palestras Gestão de Quê? - "Gerenciando a Cadeia de Suprimentos em tempos de crise"	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	09/08/2017	Cadastrar
Ética em Pauta: Pesquisa com seres humanos e animais	PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	09/08/2017	Cadastrar
Saberes indígenas e educação intercultural	SBPC	17/07/2017	Cadastrar
As contribuições da pesquisa em ensino de ciências e matemática para a justiça social	SBPC	17/07/2017	Cadastrar
Análise e debate do relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil - dados 2015	SBPC	17/07/2017	Cadastrar
Direitos territoriais dos povos indígenas: avanços e retrocessos em perspectiva antropológica	SBPC	17/07/2017	Cadastrar
Alimentos: sustentabilidade e segurança alimentar	SBPC	17/07/2017	Cadastrar

PDI 2013-2018: Ações na Graduação

- Instrumentos de Gestão:
 - Relatórios de Curso
 - Focos:
 - Análise dos fluxos de integralização
 - Análise da retenção e evasão
 - Identificação dos estudantes em “risco de evasão”
 - Relatório de Unidade Acadêmica
 - Perfil do Estudante Ingressante
 - Acompanhamento dos Estudante Cotistas e Assistidos

PDI 2013-2018: Ações na Graduação

- Conclusão do PDI:
 - Reforma das Normas Gerais de Graduação em 2017/02

Normas Gerais de Graduação

- Cursos:
 - Referenciados nacional e internacionalmente

Normas Gerais de Graduação

Saída / Entrada	Agrárias		Biológicas		Saúde		Engenharias		Exatas e da Terra		Humanas		Linguística e Artes		Sociais Aplicadas		Total	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Agrárias	11	20,75 %	6	11,32 %	14	26,42 %	3	5,66%	4	7,55%	4	7,55%	1	1,89%	10	18,87 %	53	2,49%
Biológicas	6	8,11%	20	27,03 %	18	24,32 %	7	9,46%	5	6,76%	3	4,05%	6	8,11%	9	12,16 %	74	3,48%
Saúde	14	4,58%	20	6,54%	133	43,46 %	34	11,11 %	20	6,54%	25	8,17%	17	5,56%	43	14,05 %	306	14,37%
Engenharias	6	1,41%	10	2,35%	43	10,09 %	215	50,47 %	74	17,37 %	6	1,41%	9	2,11%	63	14,79 %	426	20,01%
Exatas e da Terra	4	1,06%	6	1,59%	37	9,79%	83	21,96 %	147	38,89 %	20	5,29%	13	3,44%	68	17,99 %	378	17,75%
Humanas	1	0,52%	8	4,17%	18	9,38%	1	0,52%	15	7,81%	52	27,08 %	37	19,27 %	60	31,25 %	192	9,02%
Linguística e Artes	2	1,26%	5	3,14%	18	11,32 %	8	5,03%	12	7,55%	32	20,13 %	39	24,53 %	43	27,04 %	159	7,47%
Sociais Aplicadas	5	0,92%	14	2,59%	45	8,32%	69	12,75 %	72	13,31 %	58	10,72 %	37	6,84%	241	44,55 %	541	25,41%
Total	49	2,30%	89	4,18%	326	15,31 %	420	19,73 %	349	16,39 %	200	9,39%	159	7,47%	537	25,22 %	2129	100,00 %

Normas Gerais de Graduação

	Ingresso	Núcleos de Conteúdos Comuns	Formações Complementares	Diplomas Híbridos	Integração c/ Pós-Graduação	Dupla Diplomação
Harvard University	I	+	R/A	+	+	-
Massachusetts Inst. Technology	I	+	R	+	+	-
Stanford University	I	+	R	+	+	+
Univ. California – Berkeley	C/G/I	+	R	+	+	+
Univ. California – Los Angeles	C/G	+	R	+	+	+
Texas A&M University	C/G	+	R/E	+	+	+
University of Michigan	C/G	+	R	+	+	-
University of Oxford	C/G	-	-	+	+	-
University of Cambridge	C/G	-	A	+	+	-
Imperial College London	C	-	R	+	+	-
University of Sheffield	C	-	R	+	+	-
University of Exeter	C	-	R/E	+	+	-
University of Kent	C	-	R	+	+	-
University of Nottingham	C	-	R	+	+	-
École Polytechnique	I	+	-	+	+	-
Université Paris-Sorbonne	C	-	R	+	+	+
École Normale Supérieure	I	-	R/A	+	+	+
Université de Nantes	G	-	-	+	+	-
Univ. Toulouse III – Paul Sabatier	G	-	-	-	+	-
Universidade de Coimbra	C	-	R	-	+	-
Universidade do Porto	C	-	-	+	+	-
Università di Bologna	C	-	-	+	+	-
Università di Roma – Sapienza	C	-	-	-	+	-

Normas Gerais de Graduação

- Currículos:
 - Estruturas Formativas:
 - Tronco Comum
 - Formação Complementar
 - Núcleos:
 - Específico
 - Complementar
 - Geral
 - Avançado

Normas Gerais de Graduação

- Formações Complementares:
 - Formações Transversais
 - Formações Complementares Específicas:
 - Matemática (Análise, Álgebra, Álgebra Linear, EDA/EDP)
 - Letras (Língua / Literatura / Cultura)
 - Francês / Alemão / Italiano / Espanhol / Latim / Grego
 - Bioinformática
 - Etc
- Núcleo Geral:
 - Disciplinas das Formações Transversais
 - Disciplinas de Formação Livre

Normas Gerais de Graduação

- Atividades Acadêmicas Curriculares:
 - Disciplina
 - Presencial / Distância
 - Conteúdo fixo / variável
 - Projeto
 - Programa
 - Evento
 - Estágio

Normas Gerais de Graduação

- Mobilidade Acadêmica
 - Regulamentação da aquisição de créditos
- Regimes Acadêmicos Especiais:
 - Doença crônica ou prolongada
 - Deficiências
 - Sofrimento mental
 - Gestação
 - Filhos com menos de quatro anos
 - Cuidados a pessoas doentes ou com deficiência

Licenciaturas

- PIEBES: Programa de Integração da Educação Básica com o Ensino Superior
 - Convênio UFMG – Secretaria de Estado de Educação
 - Neste momento: 10 escolas estaduais em Belo Horizonte
- Licenciaturas especiais:
 - Licenciatura em Educação do Campo
 - Licenciatura em Formação Intercultural de Educadores Indígenas
 - Licenciatura em Libras
- Formações Transversais:
 - Educação Inclusiva (2018)
 - Direitos Humanos
 - Divulgação Científica
 - Relações Étnico-Raciais, História da África e Cultura Afro-Brasileira
 - Gênero e Sexualidade

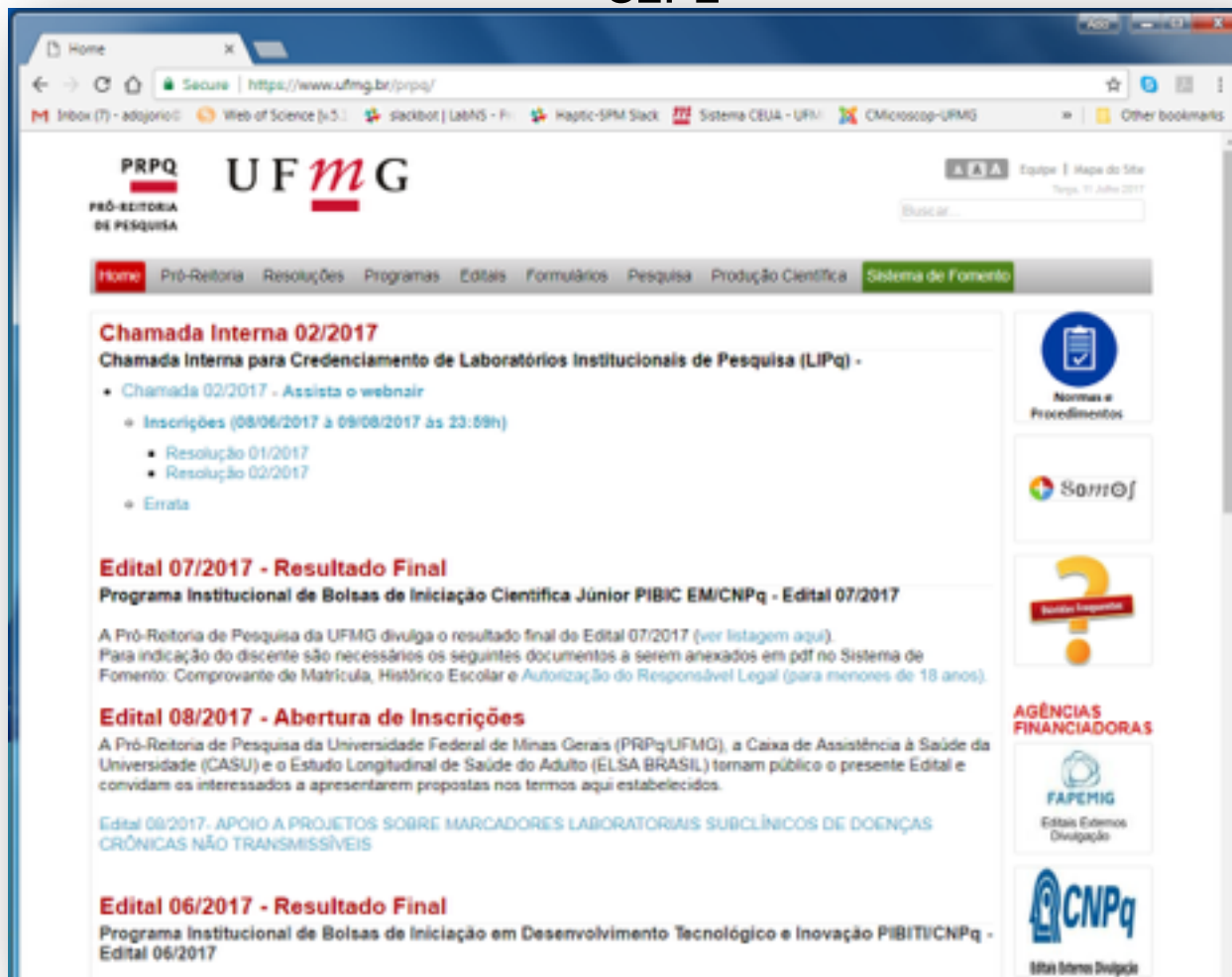


U F M G
1927 - 2017

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA - PRPq

Universidade Federal de Minas Gerais

Responsável pela formulação e implementação das políticas de desenvolvimento da pesquisa na UFMG, em consonância com as diretrizes do CEPE



The screenshot shows the PRPq UFMG website in a web browser. The page features a navigation bar with links: Home, Pró-Reitoria, Resoluções, Programas, Editais, Formulários, Pesquisa, Produção Científica, and Sistema de Fomento. The main content area is titled "Chamada Interna 02/2017" and "Chamada Interna para Credenciamento de Laboratórios Institucionais de Pesquisa (LIPq)". It lists key dates and documents for the 02/2017 call, including a webinar, registration period (08/06/2017 to 09/08/2017), and resolutions. Below this, it announces the "Resultado Final" for the 07/2017 Edital, detailing the PIBIC EM/CNPq program and the required documents for application. It also mentions the "Abertura de Inscrições" for the 08/2017 Edital, supported by CASU and ELSA BRASIL. The bottom section highlights the "Resultado Final" for the 06/2017 Edital, related to the PIBITI/CNPq program. On the right side, there are links to "Normas e Procedimentos", "SomOf", "Bolsas Emergentes", and logos for "AGÊNCIAS FINANCIADORAS" including FAPEMIG and CNPq.

PRPQ
PRÓ-REITORIA
DE PESQUISA

UFMG

Equipe | Mapa do Site
Terça, 11 Julho 2017

Buscar

Home | Pró-Reitoria | Resoluções | Programas | Editais | Formulários | Pesquisa | Produção Científica | Sistema de Fomento

Chamada Interna 02/2017
Chamada Interna para Credenciamento de Laboratórios Institucionais de Pesquisa (LIPq) -

- Chamada 02/2017 - Assista o webinar
 - Inscrições (08/06/2017 à 09/08/2017 às 23:59h)
 - Resolução 01/2017
 - Resolução 02/2017
 - Errata

Editais

Edital 07/2017 - Resultado Final
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior PIBIC EM/CNPq - Edital 07/2017

A Pró-Reitoria de Pesquisa da UFMG divulga o resultado final do Edital 07/2017 ([ver listagem aqui](#)).
Para indicação do discente são necessários os seguintes documentos a serem anexados em pdf no Sistema de Fomento: Comprovante de Matrícula, Histórico Escolar e [Autorização do Responsável Legal](#) (para menores de 18 anos).

Edital 08/2017 - Abertura de Inscrições

A Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (PRPq/UFMG), a Caixa de Assistência à Saúde da Universidade (CASU) e o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA BRASIL) tornam público o presente Edital e convidam os interessados a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

[Edital 08/2017: APOIO A PROJETOS SOBRE MARCADORES LABORATORIAIS SUBCLÍNICOS DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS](#)

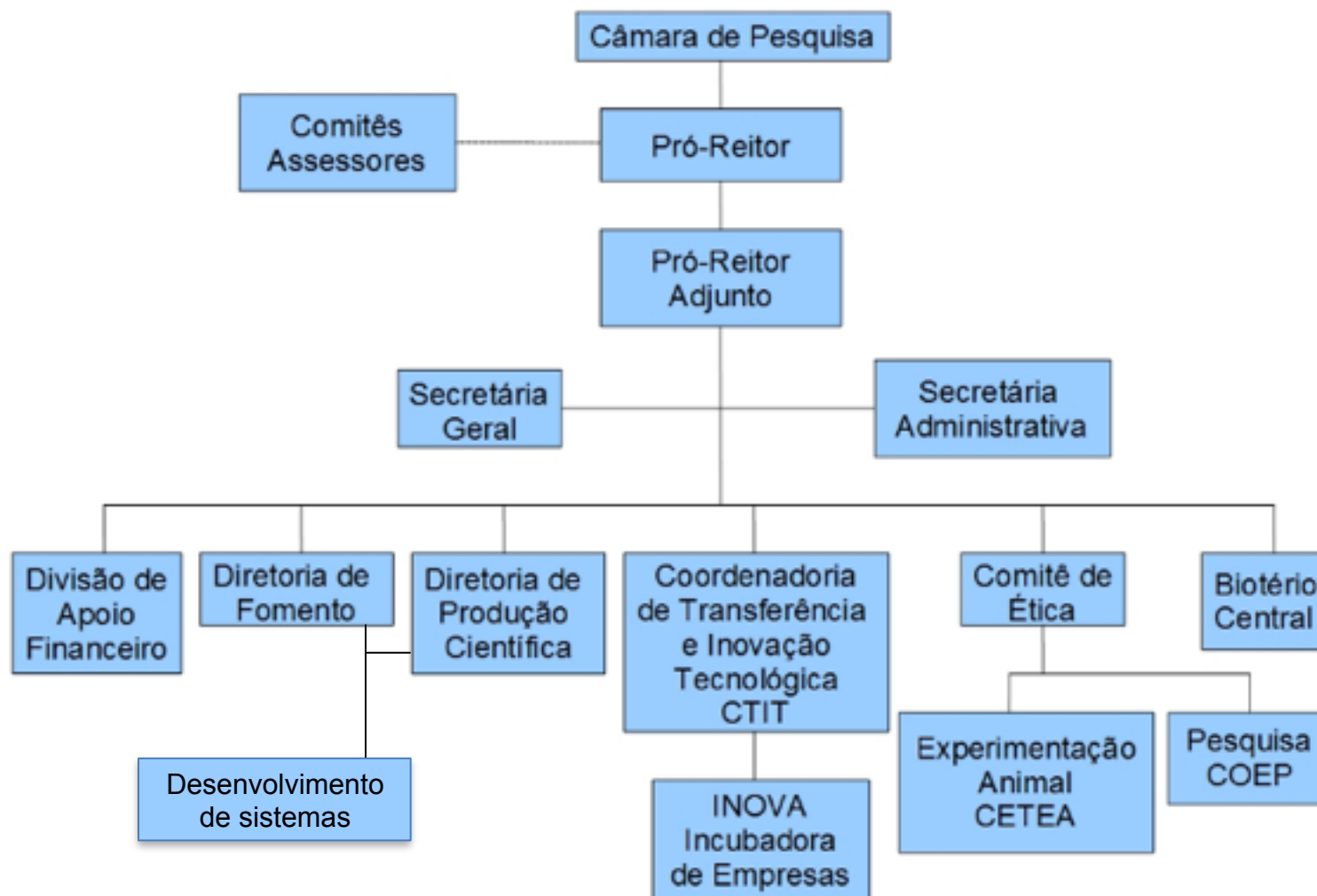
Edital 06/2017 - Resultado Final
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI/CNPq - Edital 06/2017

AGÊNCIAS FINANCIADORAS

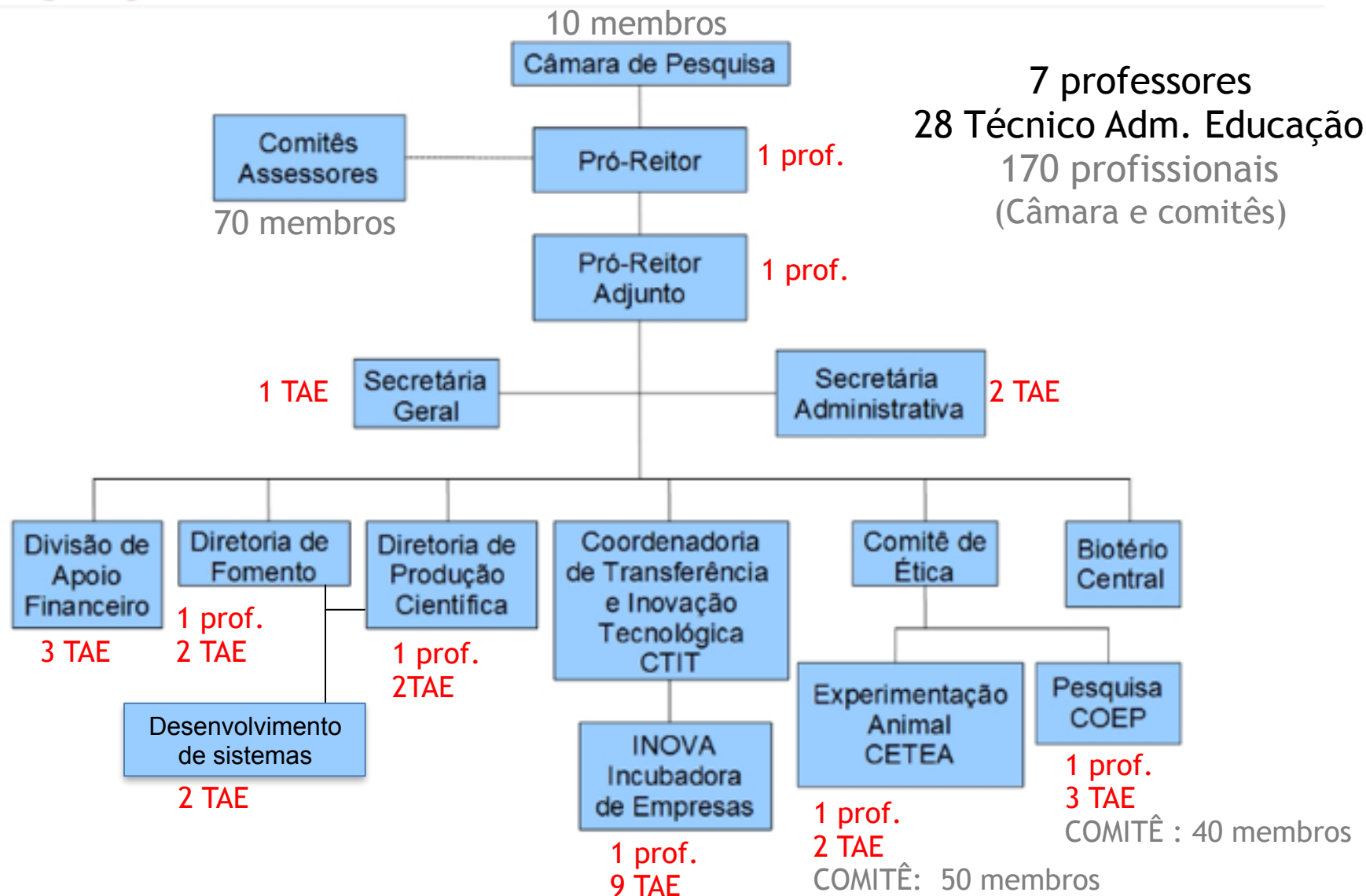
FAPEMIG
Editais Externos
Divulgação

CNPq
Editais Externos
Divulgação

Organograma



Organograma

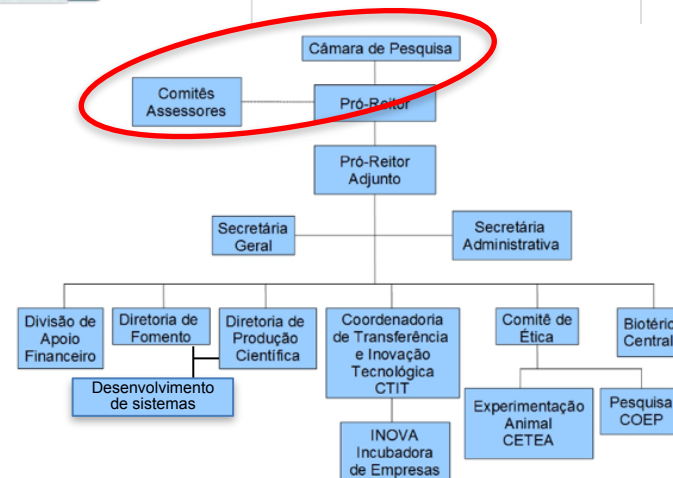


Câmara de Pesquisa

- Composta por representantes de todas as grandes áreas do conhecimento (8 membros, eleitos por voto) e do corpo discente (2 membros indicados DCE)
- Tem competência deliberativa

Comitês Assessores

- Compostos de professores escolhidos a partir de Listas Tríplexes indicadas pelos Diretores das Unidades Acadêmicas (70 membros)
- Assessora a Câmara de Pesquisa em suas atividades, principalmente naquelas que envolvem análises e julgamentos



Programas

Docentes Recém-Contratados ou Recém-Doutorados
Enxoval R\$10.000,00, 425 contemplados de 2014 - 2017,

Artistas Visitantes

Fomento a profissionais de reconhecida excelência

Melhoria Qualitativa

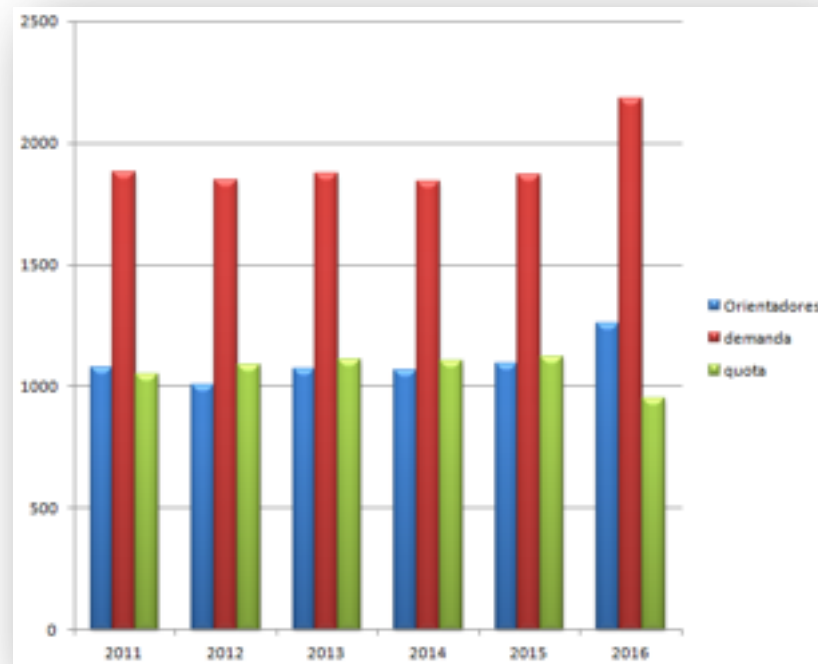
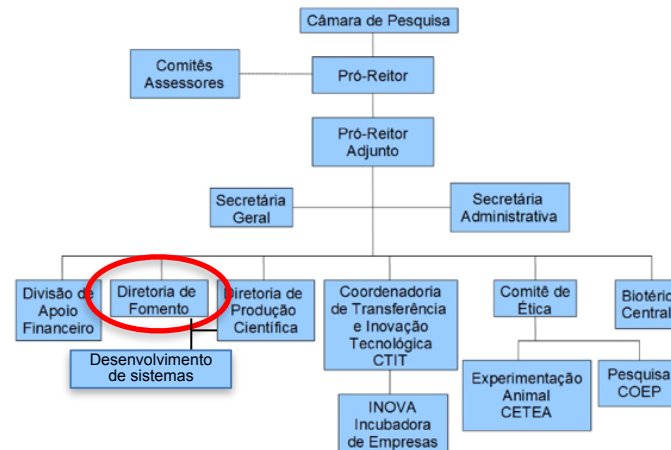
Revisão, tradução e taxas de publicação
860 solicitações atendidas em 2011-2016

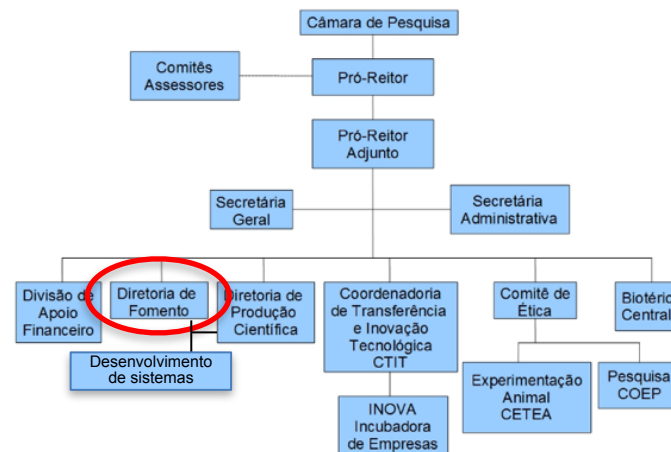
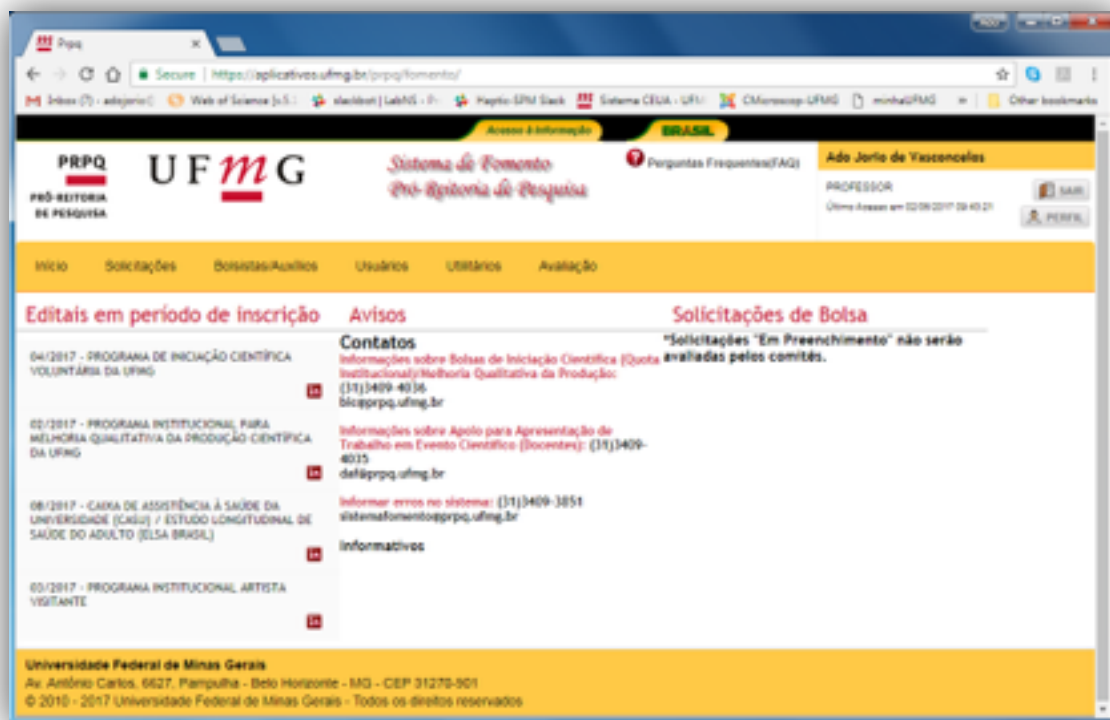
Iniciação Científica

11.385 bolsistas de 2011-2016

2.157 bolsas vigentes

- ✓ PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI (CNPq) e PROBIC (FAPEMIG) (~80% das bolsas)
- ✓ PIBIC Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura
- ✓ PIBIC Ensino Médio: PIBIC-EM (CNPq) e BIC Jr (FAPEMIG)
- ✓ Bolsas de Apoio Científico UFMG - PNAES
- ✓ Iniciação Científica Voluntária - ICV

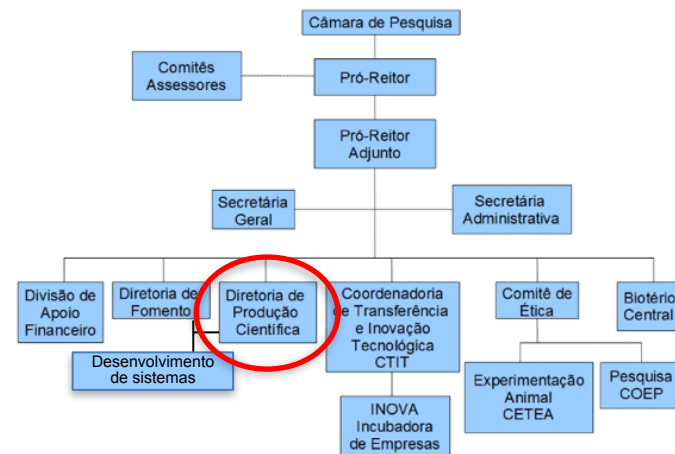
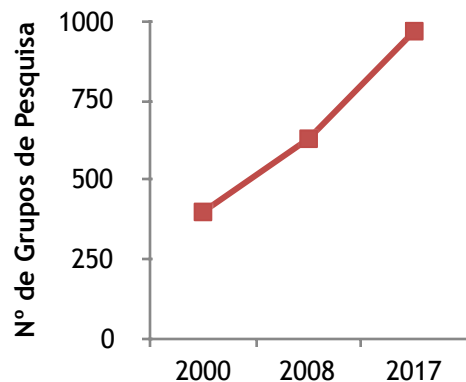




Procedimentos e transparência

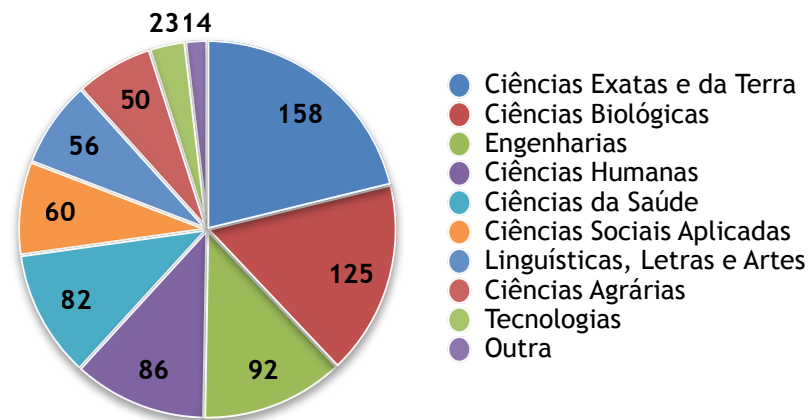
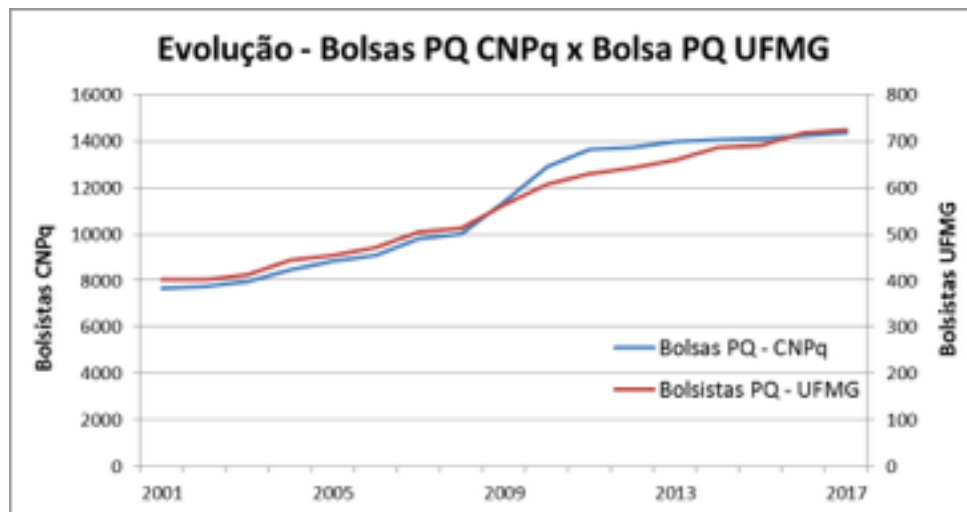
- Publicação de editais, submissão de propostas e julgamento informatizados
- Definição de critérios de avaliação e processos de julgamento conduzidos pela Câmara de Pesquisa e Comitês Assessores e disponibilizados na página da PRPq

Grupos de Pesquisa e Nível PQ CNPq



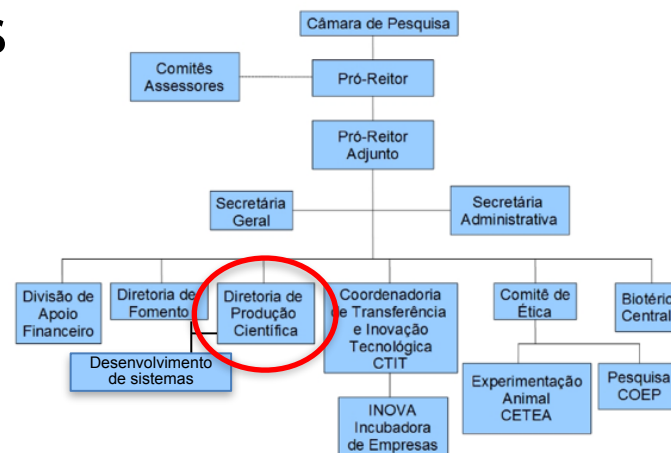
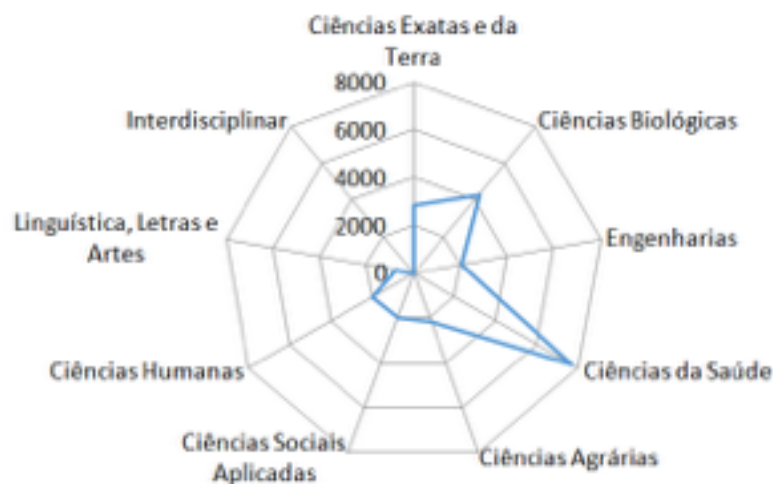
Abrange todas as áreas do conhecimento

Bolsas por Grande Área



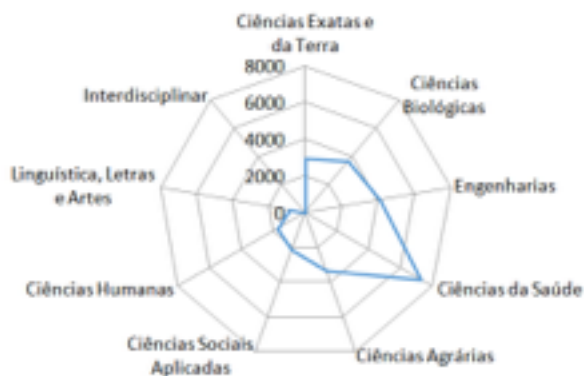
Resultados obtidos da Plataforma Lattes

TOTAL DE ARTIGOS – UFMG 2012-2015

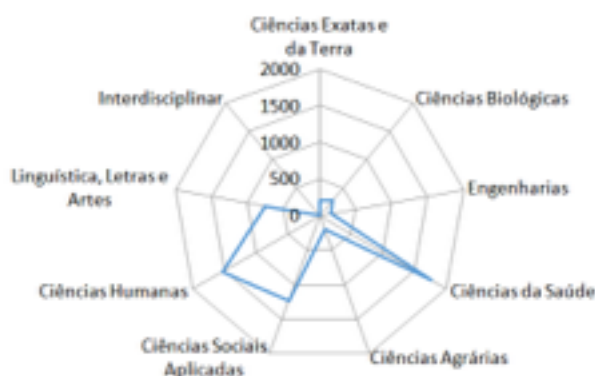


Abrange todas as áreas do conhecimento

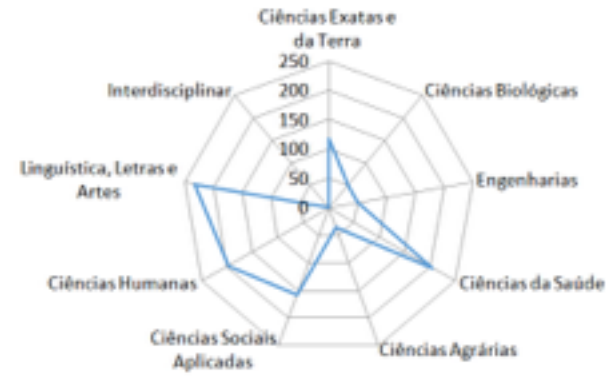
TOTAL DE TRABALHO EM EVENTOS



TOTAL DE CAPÍTULOS DE LIVROS

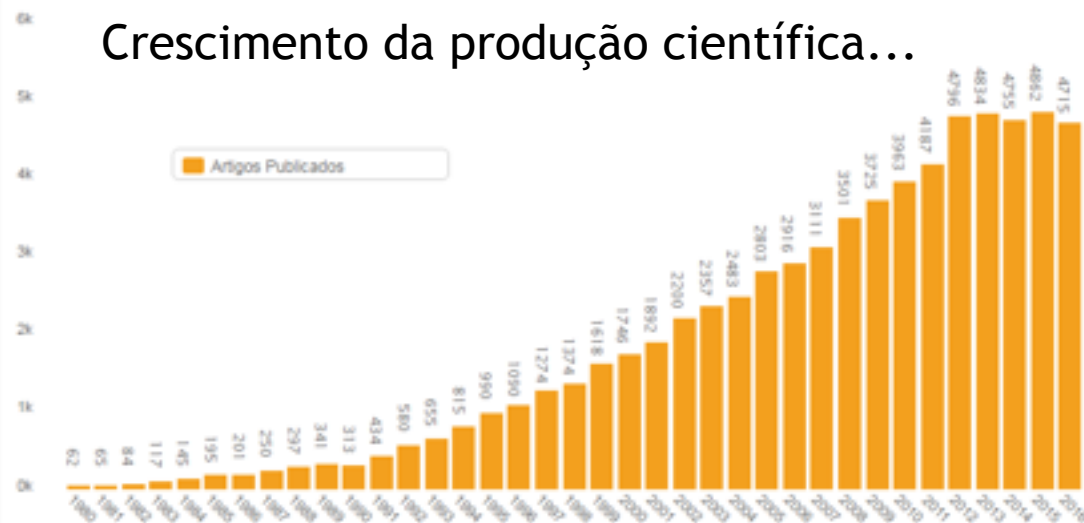


TOTAL DE LIVROS



Produção Bibliográfica

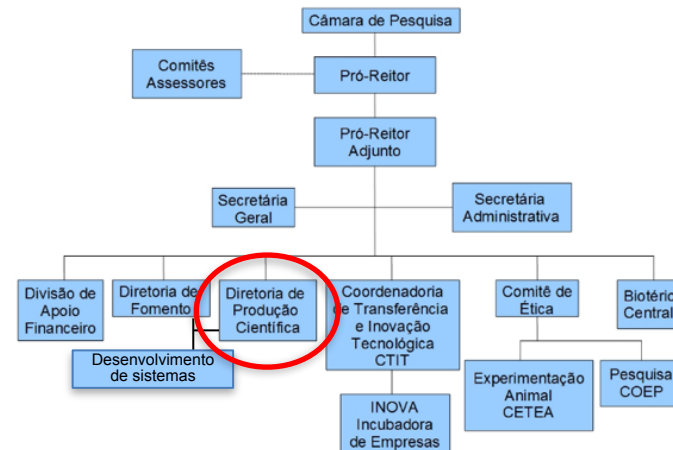
Crescimento da produção científica...



Produção Bibliográfica com DOI

... maior nos periódicos indexados

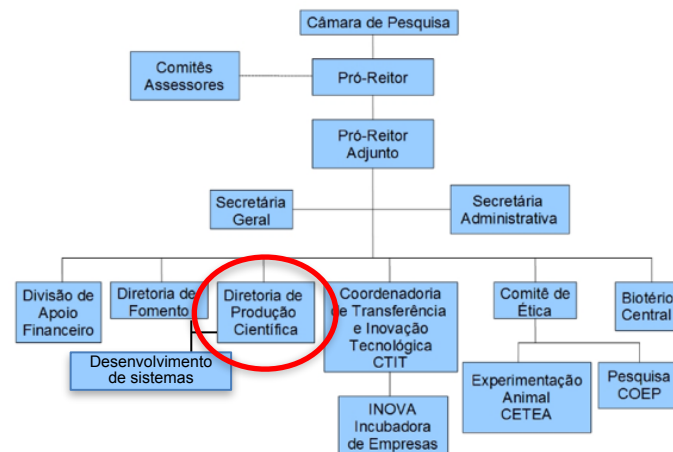
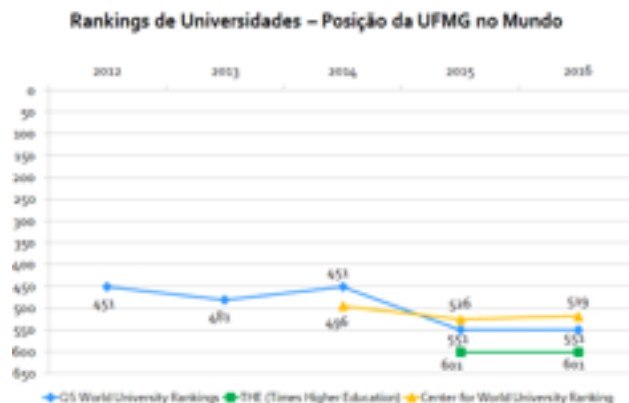
2007 - 35% indexados
2017 - 63% indexados



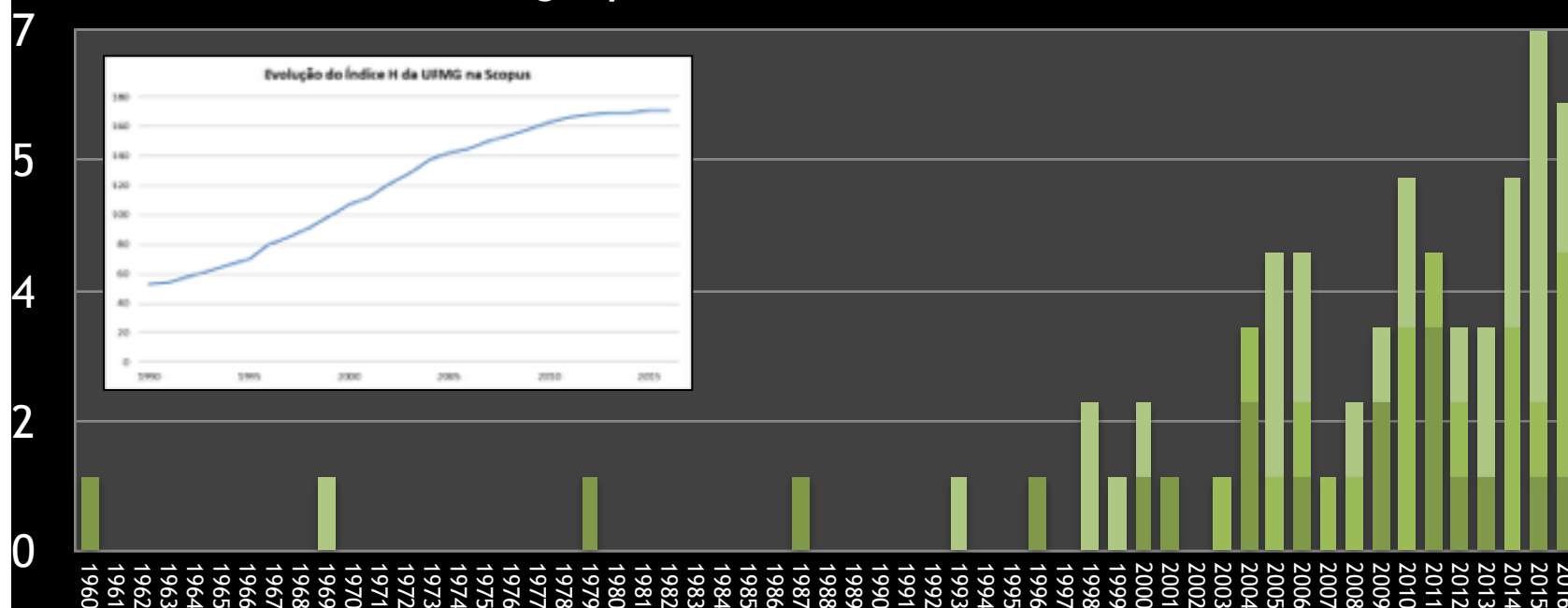
Política de Periódicos UFMG



Adensamento da produção em veículos de alto fator de impacto



Artigos publicados na Science e Nature

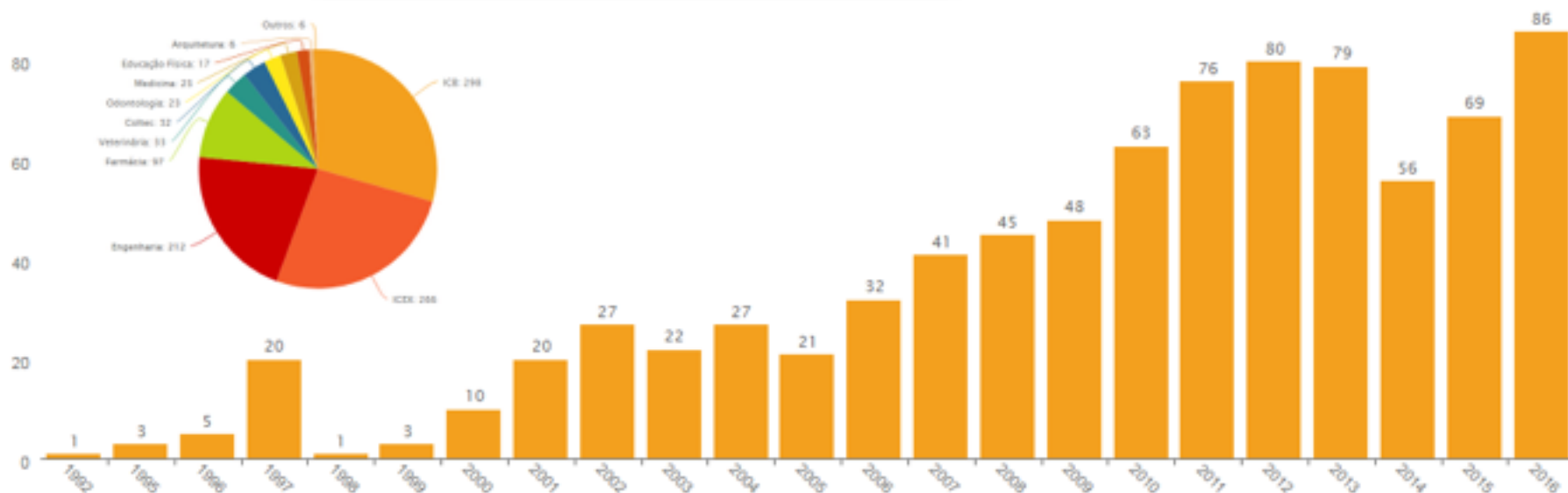


Liderança em pedidos de patentes no Brasil

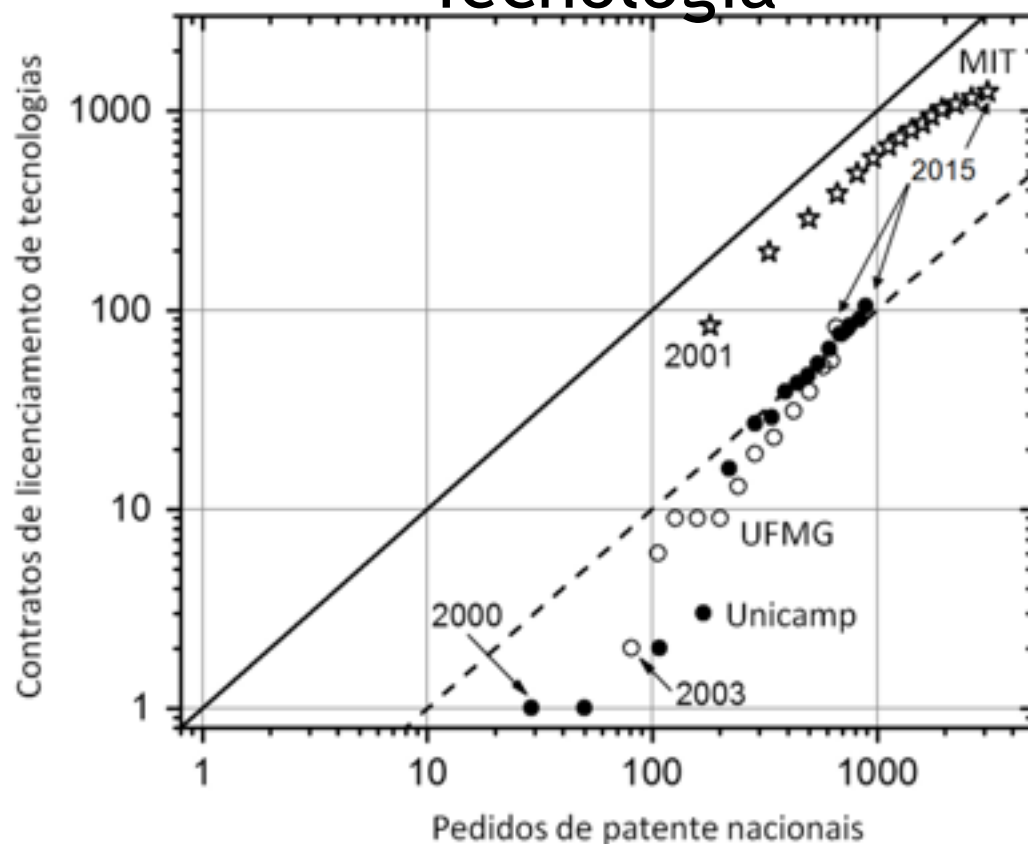
Patentes por ano



Patentes por unidade



Busca por excelência em Transferência de Tecnologia



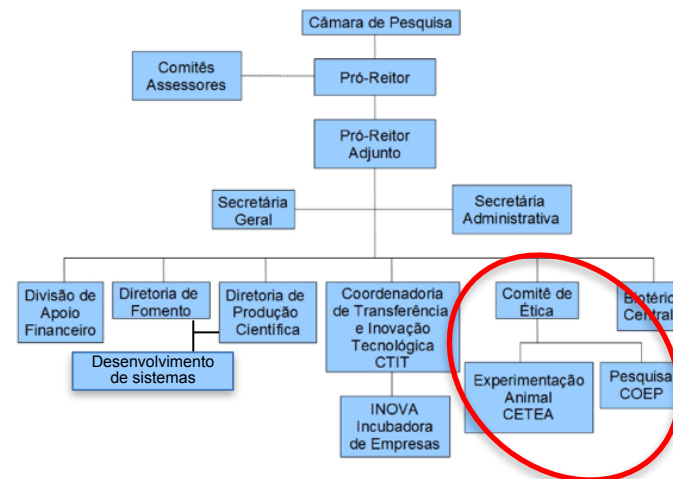
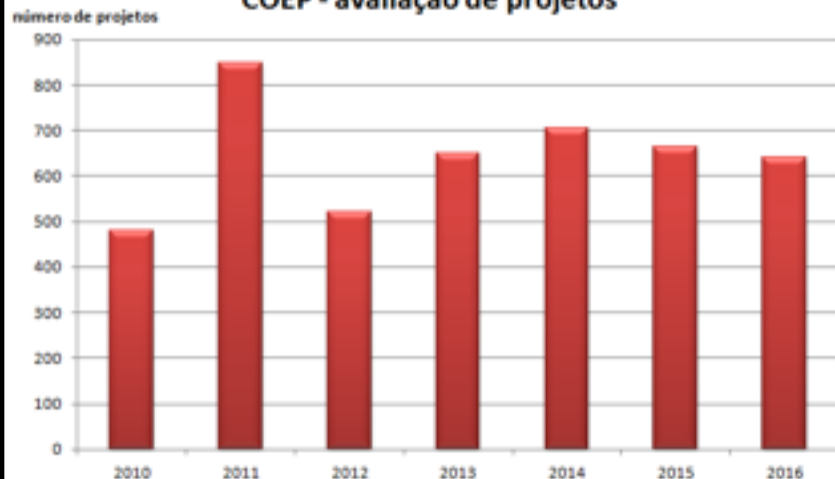
INOVA



56
graduadas
empresas



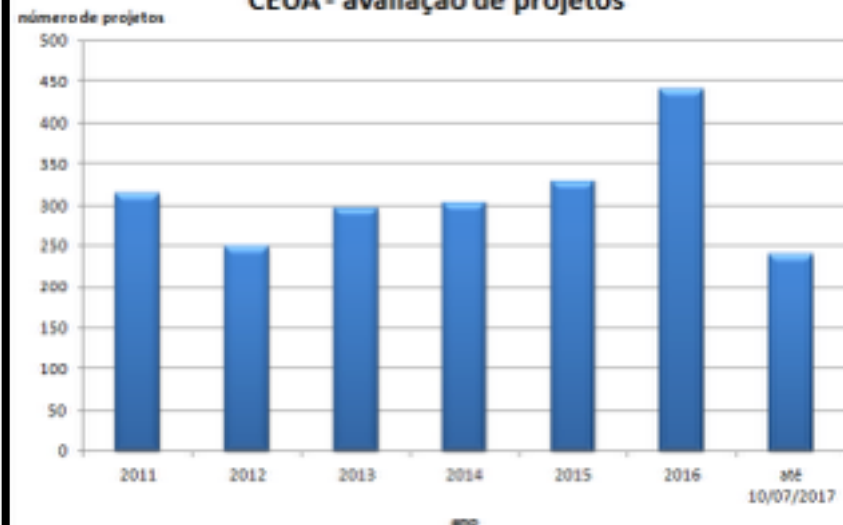
COEP - avaliação de projetos



COMITÊ COEP : 40 membros

COMITÊ CEUA: 50 membros

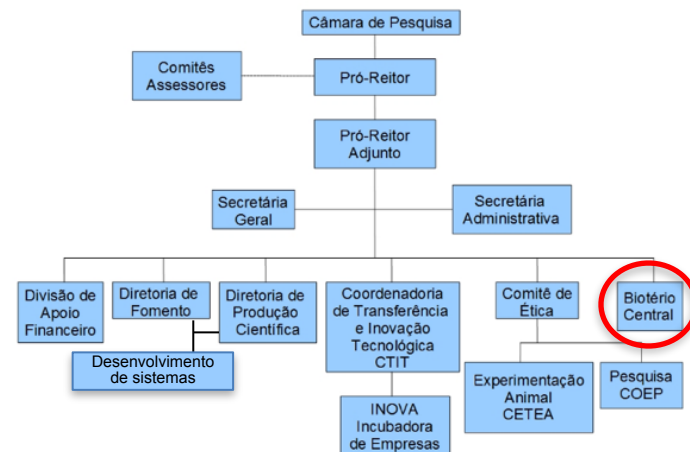
CEUA - avaliação de projetos



Diligências CEUA



Produção qualificada para melhoria de qualidade da produção científica

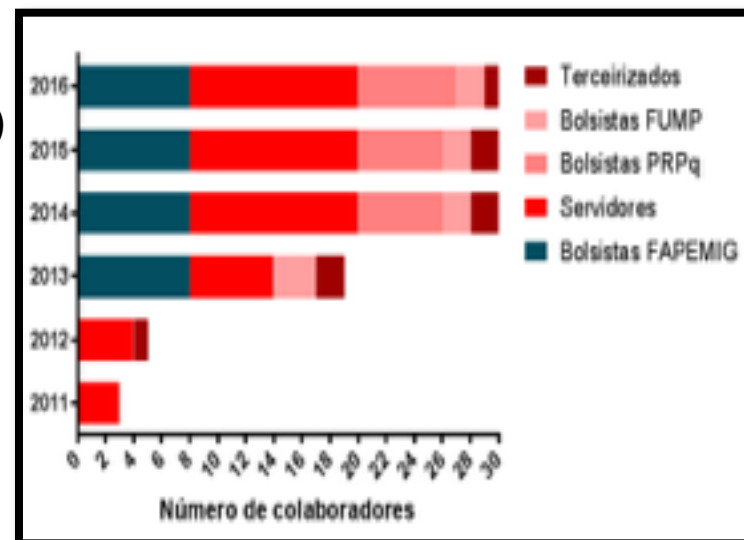


Produção anual 2016 (21.200 animais, 4 tipos)

Camundongos BALB/c (cJUnib e cAnNCrl) - 6.500 animais
 Camundongos C57BL/6JUnib - 11.000 animais
 Camundongos Crl:CD1 - 2.000 animais
 Ratos Wistar - 1.700 animais

Produção anual 2017 (31.500 animais - estimada)

Camundongos BALB/c (cJUnib e cAnNCrl) - 12.500 animais
 Camundongos C57BL/6JUnib - 15.200 animais
 Camundongos Crl:CD1 - 800 animais
 Ratos Wistar - 2.000 animais



Outras ações estruturantes

Comissão para estruturação da gestão do patrimônio genético

Comissão de Estudos do Novo Marco Legal
(Política de Inovação da UFMG e normatização de procedimentos)

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para a estruturação da
Infraestrutura de Pesquisa e de Laboratórios Institucionais
(multiusuários)



Informação e transparência



The screenshot shows the homepage of the 'Somos UFMG' website. The browser's address bar shows 'somos.ufmg.br'. The page features a search bar with the text 'Procurar'. Below the search bar, a red arrow points to a yellow button that says 'Experimente digitar a letra "u" e veja o que o Somos UFMG tem a lhe oferecer'. The main heading reads 'Bem-vindo ao Somos UFMG' with the subtitle 'A UFMG ao seu alcance'. To the right, there is a paragraph about the website's purpose: 'O Somos UFMG foi desenvolvido para facilitar o mapeamento das competências da UFMG, com o objetivo de incrementar a interação da Universidade em áreas de pesquisa científica e tecnológica com instituições públicas e privadas.' Below this, another paragraph states: 'Através do Somos UFMG é possível identificar os pesquisadores, suas especialidades e produção científica, além de informações sobre Unidades, Departamentos, ativos de propriedade intelectual, infraestrutura instalada nos laboratórios, dentre outras informações.' A final paragraph mentions: 'As competências podem ser encontradas de maneira simples e organizada, de acordo com a área de interesse do usuário.' The top right corner of the website indicates 'Última atualização do sistema: 03/07/2017' and has navigation links for 'HOME', 'INDICADORES', 'CONTATO', and 'SOBRE'. The bottom right corner of the browser window shows the 'CTIT' logo. The Windows taskbar at the bottom displays various application icons and the system clock showing '14:02 11/07/2017'.

Licenciada para 10 Instituições e uma FAP

CEFET-MG, IFNMG, IPT, Unicamp, Unesp, Unifei, UFJF, UFSCAR, UFU, UFRJ, FUNCAP

Informação e transparência



Informação e transparência



Palavra-chave: **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO** utilizada 20 vezes por 3 professores

Utilizada por 3 professores Por ordem de relevância (total: 3)

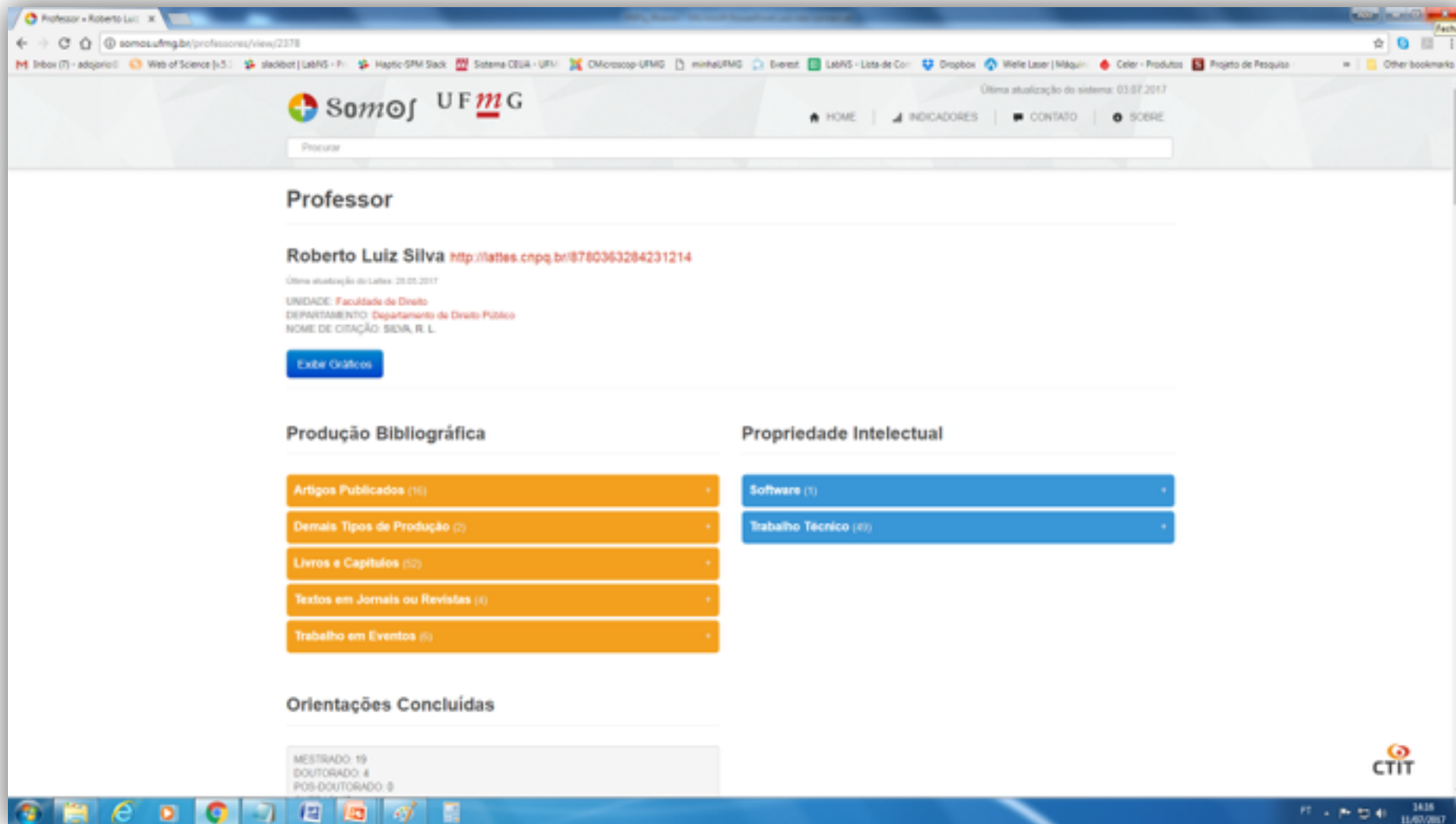
Roberto Luiz Silva Luciano Mendes de Faria Filho Vagner Rodrigues Santos

Palavras-chave relacionadas
Palavra-chave relacionada é aquela que foi utilizada juntamente com "Ministério da Educação"

Orgãos Ministério da Educação PNE Política Educacional educação pública

CTIT

Informação e transparência



The screenshot shows a web browser window displaying the profile of Professor Roberto Luiz Silva on the Somos UFMG website. The browser's address bar shows the URL somos.ufmg.br/professores/view/2378. The website header includes the Somos UFMG logo, a search bar, and navigation links for HOME, INDICADORES, CONTATO, and SOBRE. The profile section is titled "Professor" and lists the name "Roberto Luiz Silva" with a CNPq link. It also provides the last update date (20.05.2017), the unit (Faculdade de Direito), the department (Departamento de Direito Público), and the citation name (SIDRA, R. L.). A button labeled "Exibir Orçãos" is present. Below this, there are two main categories: "Produção Bibliográfica" and "Propriedade Intelectual". Under "Produção Bibliográfica", there are five orange buttons: "Artigos Publicados (16)", "Demais Tipos de Produção (2)", "Livros e Capítulos (2)", "Textos em Jornais ou Revistas (6)", and "Trabalho em Eventos (6)". Under "Propriedade Intelectual", there are two blue buttons: "Software (1)" and "Trabalho Técnico (49)". At the bottom, the "Orientações Concluídas" section shows a table with three rows: "MESTRADO: 19", "DOUTORADO: 4", and "POS-DOUTORADO: 5". The website footer includes the CTIT logo and the date 14/05/2017.

Professor

Roberto Luiz Silva <http://lattes.cnpq.br/8780363284231214>

Última atualização do Lattes: 20.05.2017

UNIDADE: Faculdade de Direito
DEPARTAMENTO: Departamento de Direito Público
NOME DE CITAÇÃO: SIDRA, R. L.

Exibir Orçãos

Produção Bibliográfica

Propriedade Intelectual

Artigos Publicados (16)

Demais Tipos de Produção (2)

Livros e Capítulos (2)

Textos em Jornais ou Revistas (6)

Trabalho em Eventos (6)

Software (1)

Trabalho Técnico (49)

Orientações Concluídas

MESTRADO: 19
DOUTORADO: 4
POS-DOUTORADO: 5



ANOS
UFMG
1927 - 2017

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NA UFMG

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

Julho/2017

HISTÓRICO

JUNHO/2014

- Comissão Especial
- Diagnóstico

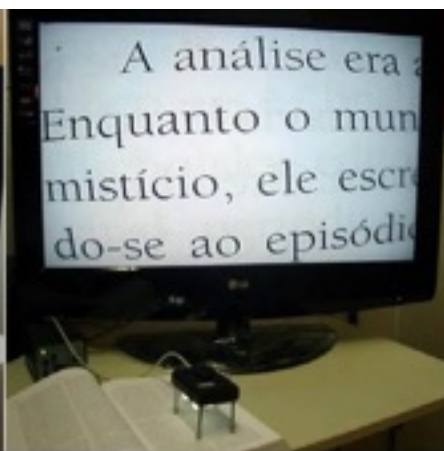
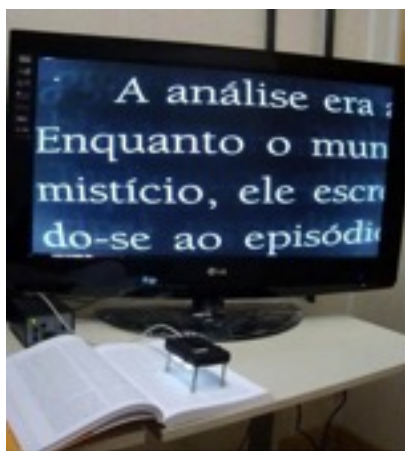
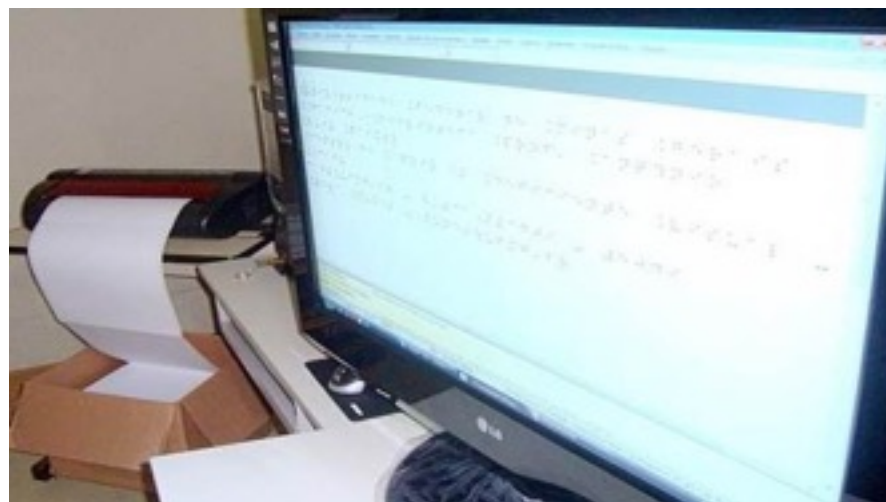
Outubro/2014

- Relatório Final
- Ações

Fevereiro/2015

- NAI-UFMG
 - CADV/Tradutores e Intérpretes

CENTRO DE APOIO AO DEFICIENTE VISUAL – CADV



MISSÃO

Propor, organizar e coordenar ações para assegurar as condições de acessibilidade necessárias ao ingresso, permanência, participação e autonomia de pessoas com deficiência no âmbito da instituição.

Alunos e servidores

SITUAÇÃO ATUAL

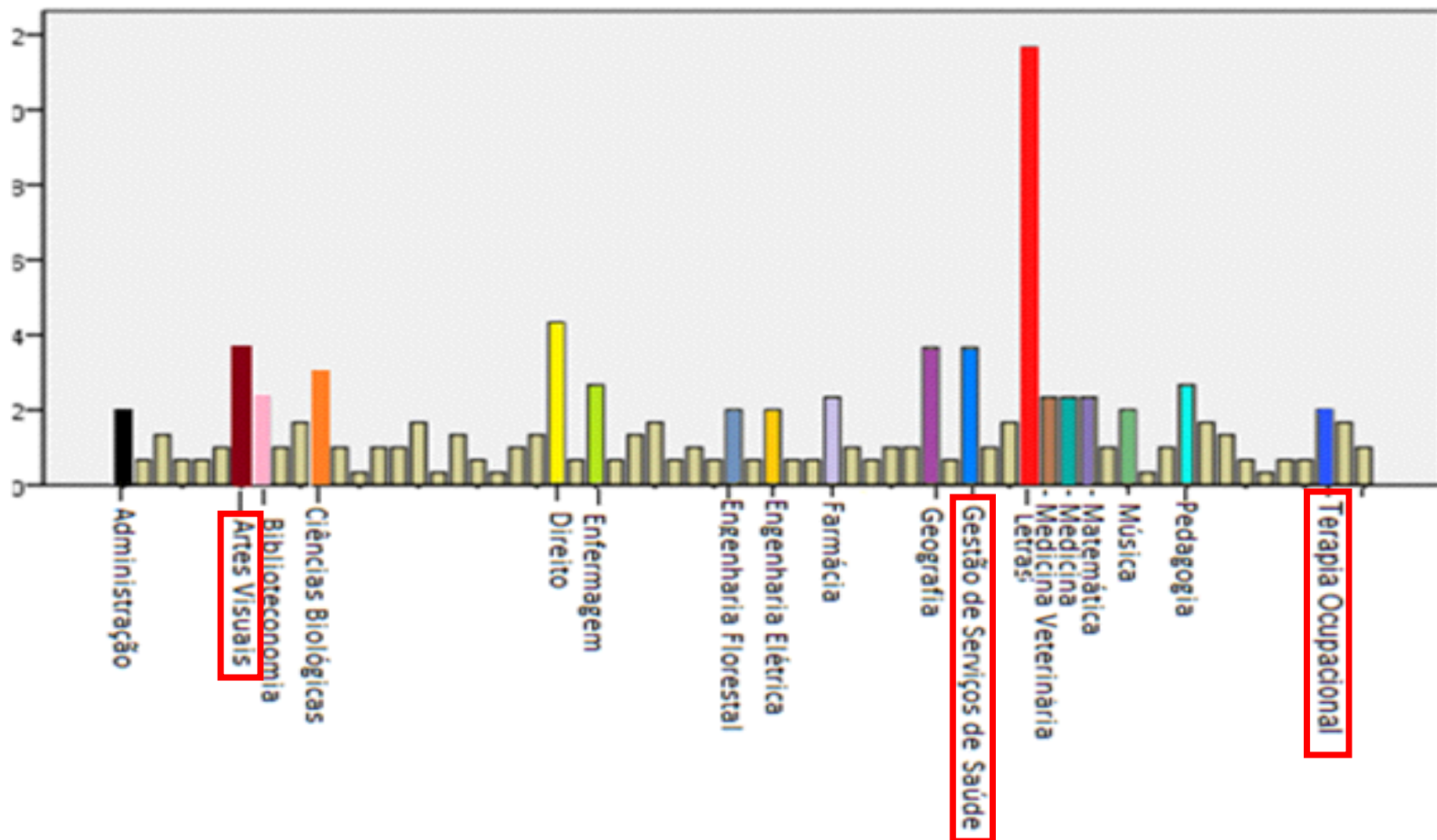
Graduação

- ❖ 300 alunos
- ❖ 66 Cursos
- ❖ 1,25%

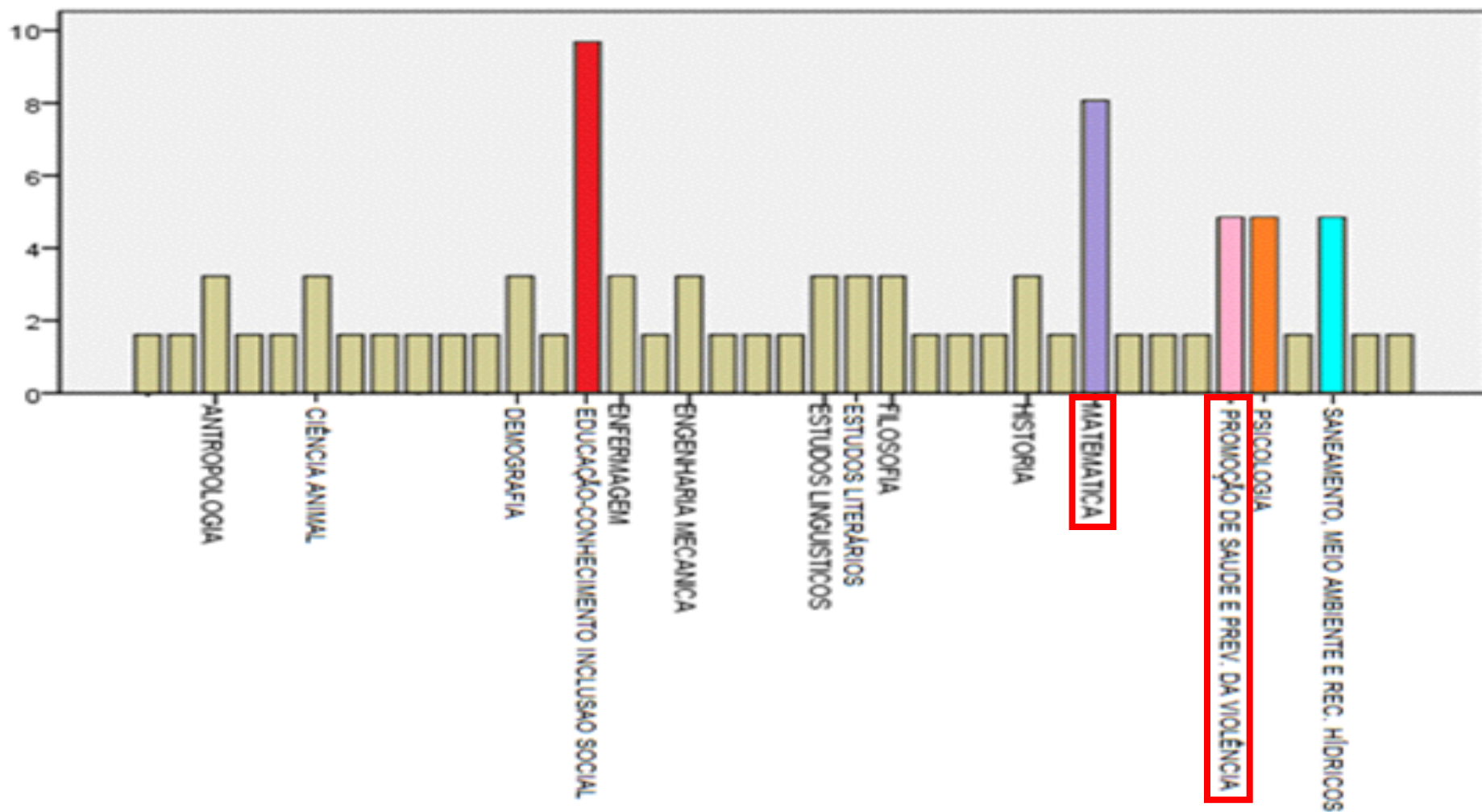
Pós-Graduação

- ❖ 62 alunos
- ❖ 33 Cursos
- ❖ 0,5%

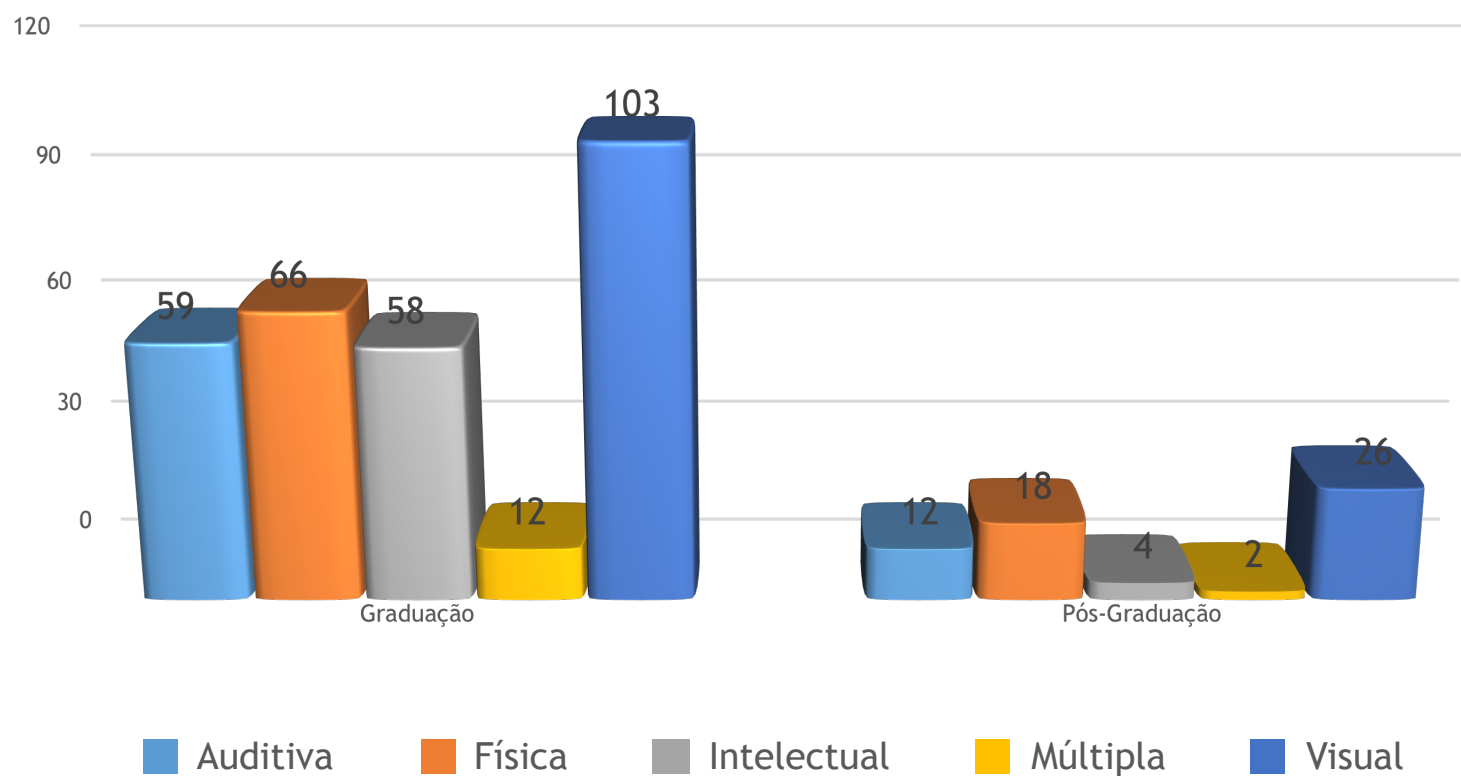
Graduação



Pós-Graduação



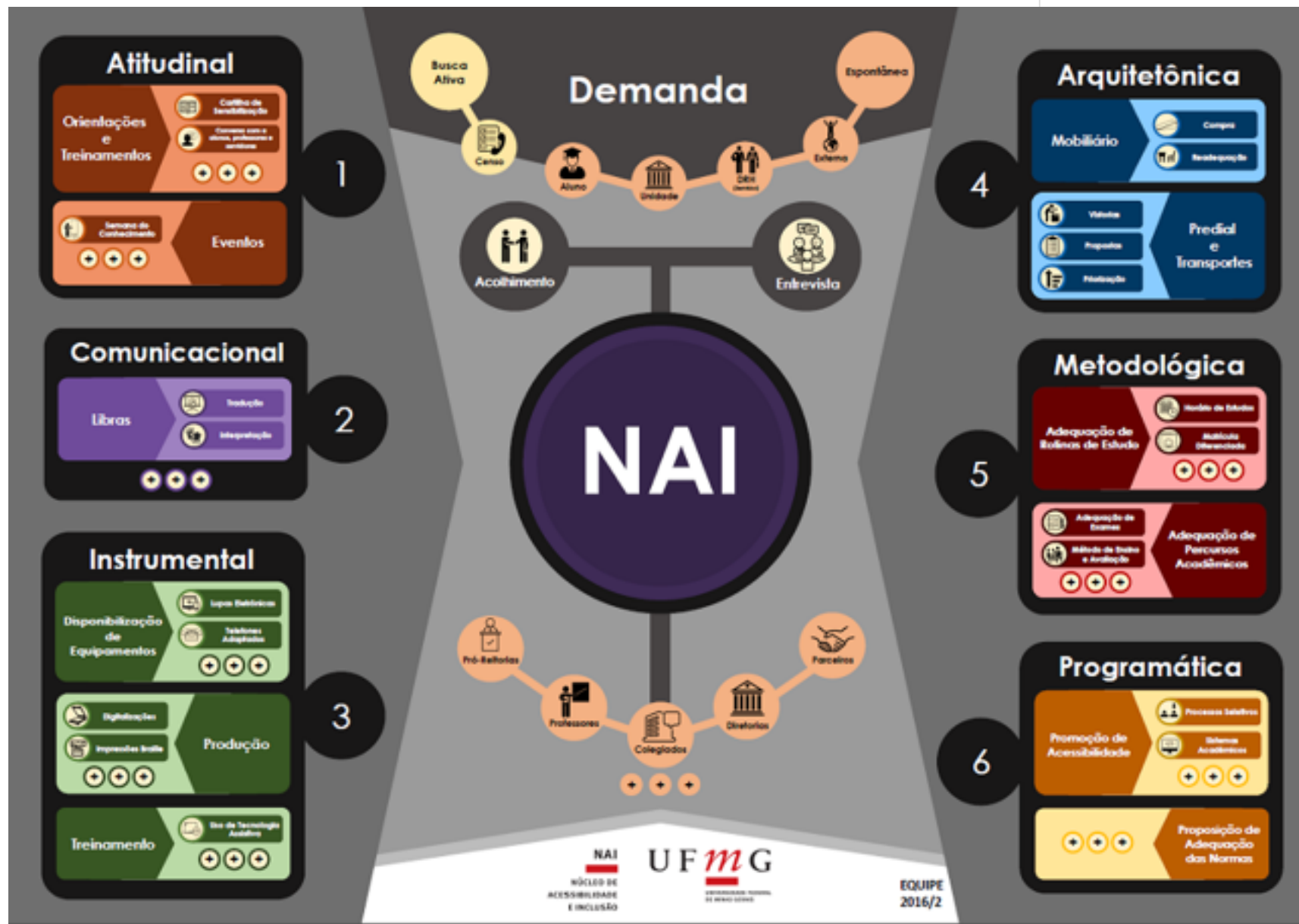
Distribuição do total de alunos de G e PG matriculados na UFMG por tipo de deficiência

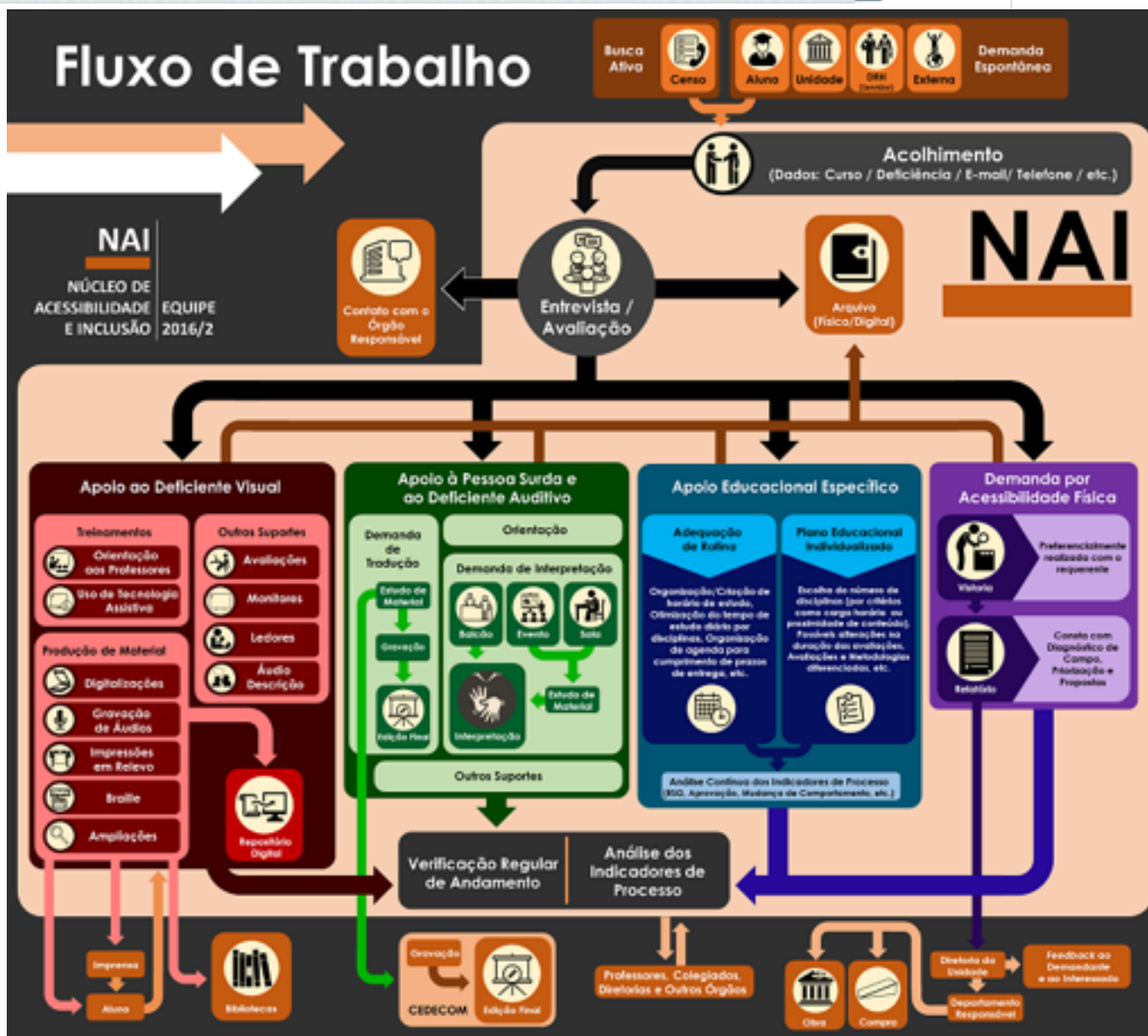


AÇÕES

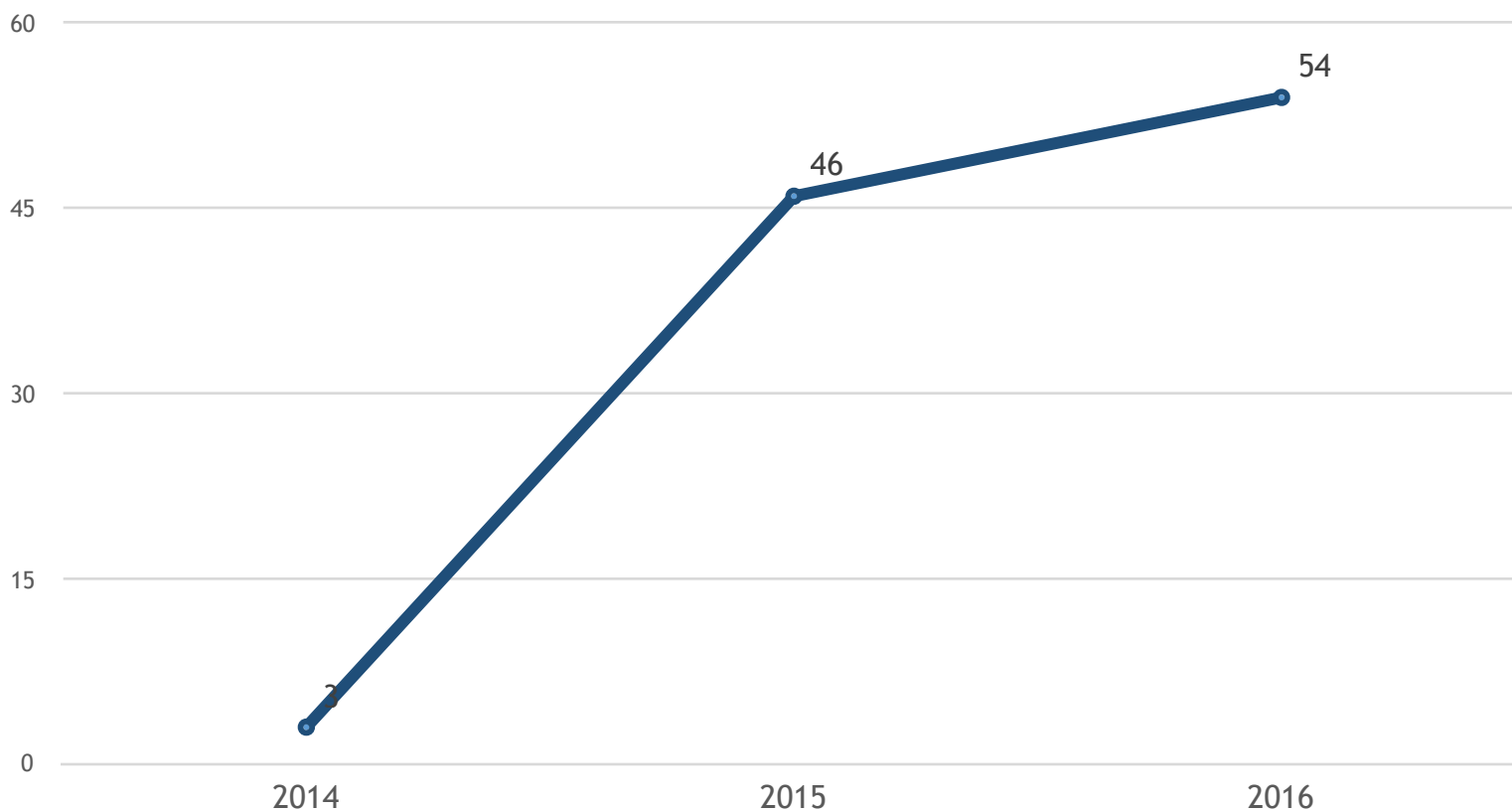
Eliminar ou reduzir barreiras

- Atitudinais e Programáticas
- Pedagógicas, metodológicas e instrumentais
- Comunicação e digital
- Arquitetônica, mobiliário e dos transportes

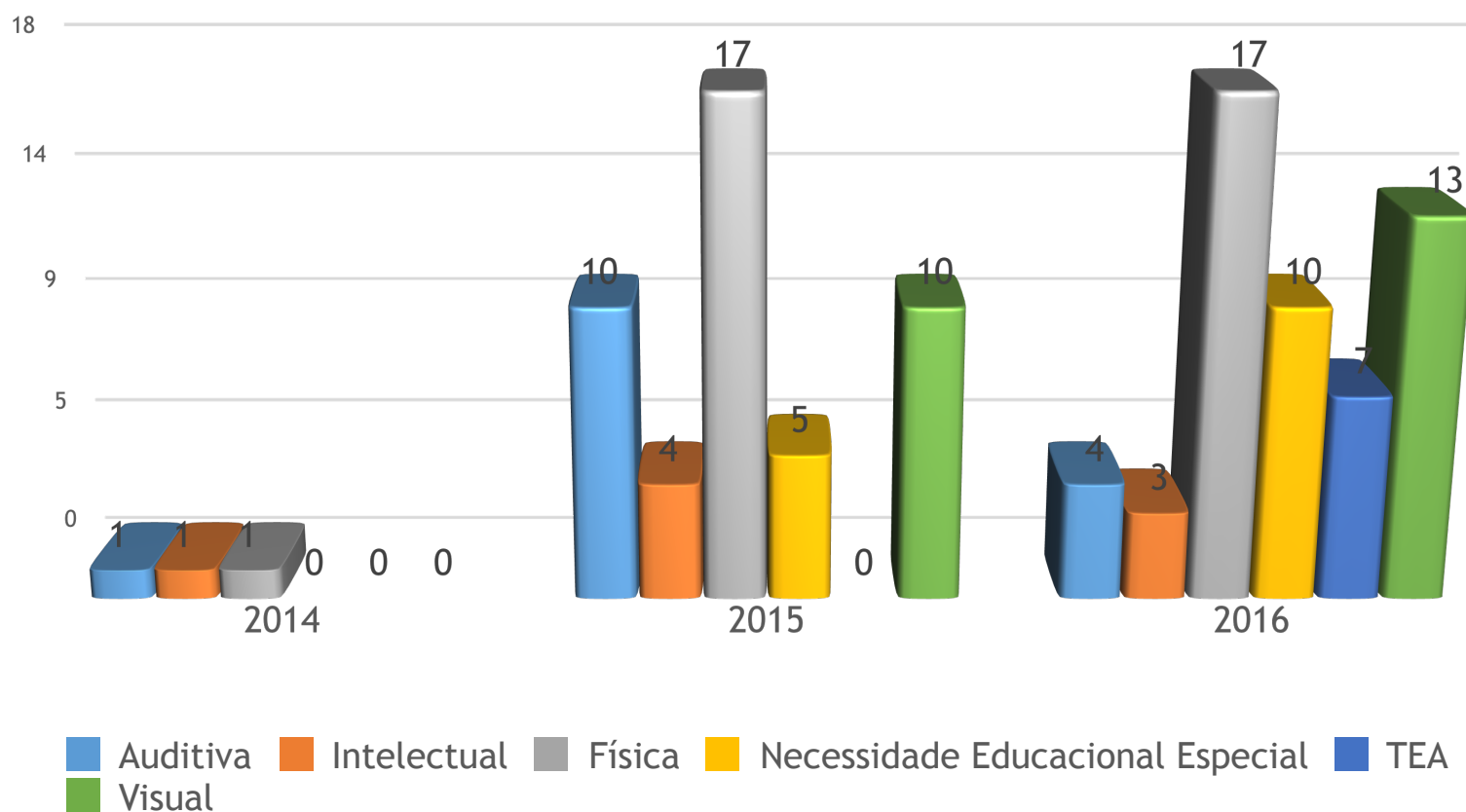




Número de acompanhamentos realizados pelo NAI-UFMG desde sua implantação



Número de atendimentos por deficiência nos últimos anos



DESTAQUES

- Indicadores de processo e resultado
- Reserva de vagas nos cursos de graduação e médio
- Vaga suplementar nos cursos de pós-graduação
- Treinamento de multiplicadores
- Projeto Bibliotecas Acessíveis

PROGRAMA DE APOIO A INCLUSÃO E PROMOÇÃO À ACESSIBILIDADE

Selecionar projetos de ensino, pesquisa e extensão

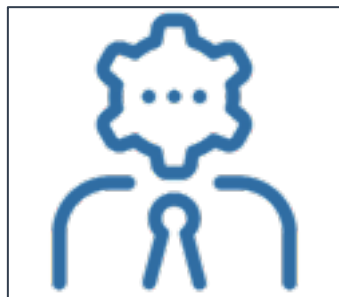
10 projetos

- Fomentar ações que promovam a acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência ou com necessidades educacionais especiais
- Incentivar a construção do conhecimento sobre a temática
- 2 de pesquisa, 2 de ensino, 4 de extensão e 2 envolvendo as três áreas
- 39 bolsas para alunos de graduação

FORMAÇÃO TRANSVERSAL

- Percurso formativo
- Compreensão, problematização, reflexão e trabalho junto às pessoas com deficiência
- Todos os cursos de graduação da UFMG
- Eixo I - Educação Especial e Inclusiva
- Eixo II - formação de profissionais sensíveis às questões das pessoas com deficiência

EQUIPE



Diretoria



8 Tradutores e
Interpretes de
Libras

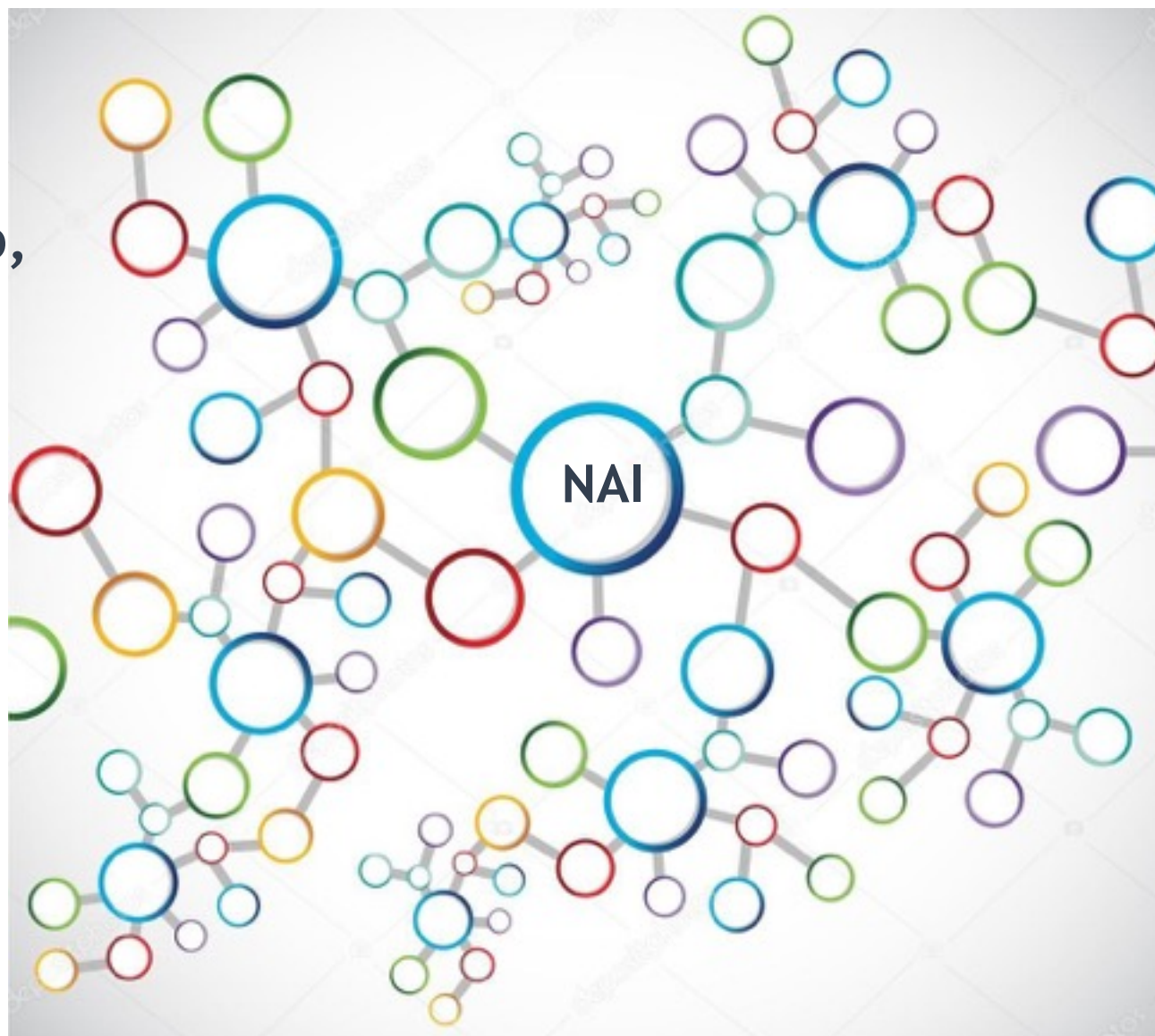


5 Assistentes
administrativos



15 bolsistas

**Processo conjunto,
plural e
compartilhado**





A N O S
U F M G
1927 - 2017



UFMG - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

2007 - 2017: Reconfiguração do Corpo Discente da UFMG

⇒ UFMG: Política de Bônus (aprovada em 2008)

⇒ Governo Federal:

1. Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni, 2007)
2. Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes, 2010)
3. Lei de Cotas (2012)
4. Enem + Sisu (adotado pela UFMG em 2013)

Novos Sujeitos realizam seu **direito** à Universidade
Pública
Novos Sujeitos exigem **novas políticas**

2

UFMG, 2014 - 2017: **algumas iniciativas**

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
Ouvidoria

Rede Juventude
Rede Direitos Humanos
Rede Saúde Mental (Política de Saúde Mental)

Formações Transversais

Resolução Trote
Resolução do Nome Social
Resolução Direitos Humanos
Novas Normas Acadêmicas

UFMG, 2014: criação da **PRAE** - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

“Art. 2º À Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis compete:

- I - elaborar, coordenar e avaliar a execução da (...) política de assuntos estudantis;
 - II - elaborar, coordenar e avaliar programas e ações propostos pelo corpo discente;
 - III - elaborar, coordenar e avaliar programas de assistência estudantil, executados pela FUMP;
 - IV - elaborar, coordenar e avaliar programas de ações afirmativas ;
 - V - promover o permanente combate ao preconceito e às opressões de qualquer natureza, zelando pela equidade de direitos da comunidade estudantil;
- (...)”

11/11/2014

Resolução n. 11, do Conselho Universitário da UFMG, de

Política de **Ações Afirmativas**

Política de **Assistência Estudantil**

Política de **Apoio Acadêmico**

Política de **Ações Afirmativas**

- ✓ política orientada para o combate às desigualdades e para a garantia do princípio de equidade de direitos entre estudantes, e para o enfrentamento de discriminações que afetem sua permanência e seu desenvolvimento pleno na Universidade, tais como racismo, sexismo, machismo, homofobia, transfobia, capacitismo, dentre outras.

(Resolução n. 17/2015, do Conselho
Universitário)

Política de **Ações Afirmativas da PRAE**

- ✓ Chamadas PRAE de Ações Afirmativas: financiamento a projetos de estudantes
- ✓ Programa UFMG Meu Lugar: Bolsas Emergenciais (mães, pais, LGTBTT, estudantes em risco social e cultural)
- ✓ Parcerias: Projetos REDIGIR + GIZ + CAED: imersão acadêmica

Ações Afirmativas em articulação: três exemplos

- ✓ PROEX + PROGRAD + PRAE: Formação Transversal: Relações Étnico-raciais e História da África
- ✓ DRI: Edital Minas Mundi: mobilidade internacional com critérios de ação afirmativa
- ✓ Comissão PRPG: Conselho Universitário aprova, por unanimidade, ações afirmativas na Pós-graduação (2017/2018)

Política de **Assistência Estudantil**

- ✓ política social focalizada em **estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, risco social e cultural**: operar na redução das desigualdades educacionais;
- ✓ **pressuposto básico**: o direito à educação superior pública se realiza com a **garantia do acesso e da permanência nas instituições de ensino**;
- ✓ princípio orientador: **equidade como condição de igualdade**;
- ✓ em dadas circunstâncias, **alguns estudantes precisam ter mais direitos que outros**.

Política de **Assistência Estudantil**: parcerias e convênios PRAE/FUMP

- ✓ Programa de Bolsas de Manutenção
- ✓ Moradia Universitária
- ✓ Transporte
- ✓ Apoio Material acadêmico
- ✓ Saúde
- ✓ Psicologia
- ✓ Bolsas Emergenciais

Política de **Apoio Acadêmico**

- ✓ Chamadas PRAE de Apoio Acadêmico: financiamento a projetos de estudantes
- ✓ Programa Viver UFMG: recepção, acolhimento e imersão na UFMG
- ✓ Núcleo PRAE de Escuta e Acompanhamento: acolhimento, escuta, orientação

Impacto das Políticas da UFMG

- ✓ Estudantes cotistas: RSG igual ou superior em **76** dos **77** cursos de graduação
- ✓ Índice de evasão geral: **22%**
- ✓ Índice de evasão de estudantes assistidos: **5%**



ANOS
UFMG
1927 - 2017

A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFMG

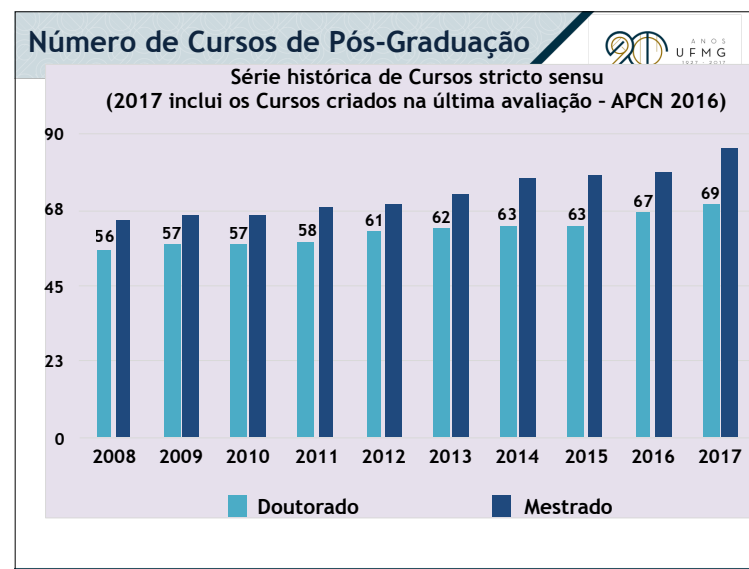
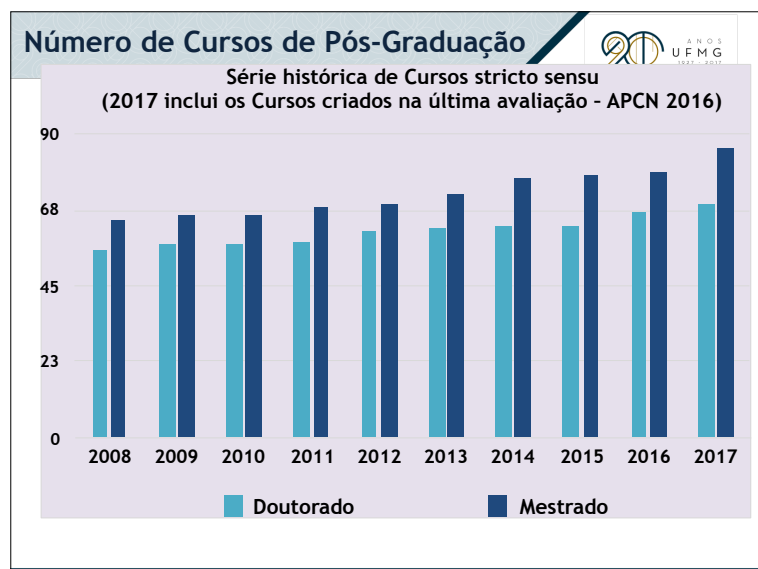
Profa. Denise Maria Trombert de Oliveira
Pró-Reitora de Pós-Graduação
 Prof. Humberto Osório Stumpf
Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação

Número de Cursos de Pós-Graduação



Nível	Matriculados em 04/05/2017	Número de Cursos em 2017
Especialização	2.565	50
Mestrado Acadêmico	4.179	75
Mestrado Profissional	287	11*
Doutorado	4.719	69
Pós-doutorado	301	53
Total	12.051	258

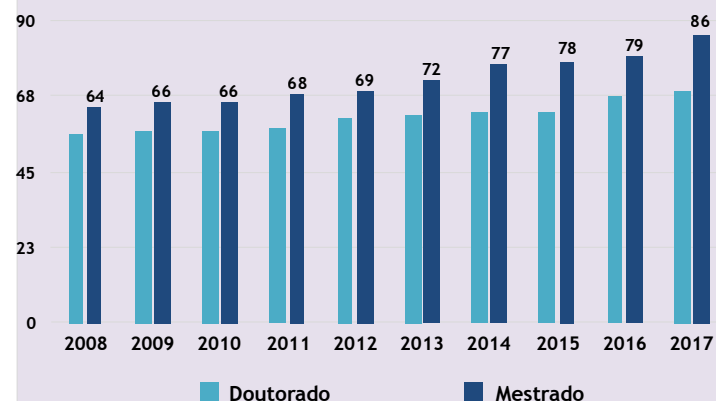
* 07 MP próprios e 04 participações em MP em rede nacional.



Número de Cursos de Pós-Graduação



Série histórica de Cursos stricto sensu
(2017 inclui os Cursos criados na última avaliação - APCN 2016)



Crescimento dos Cursos de Mestrado

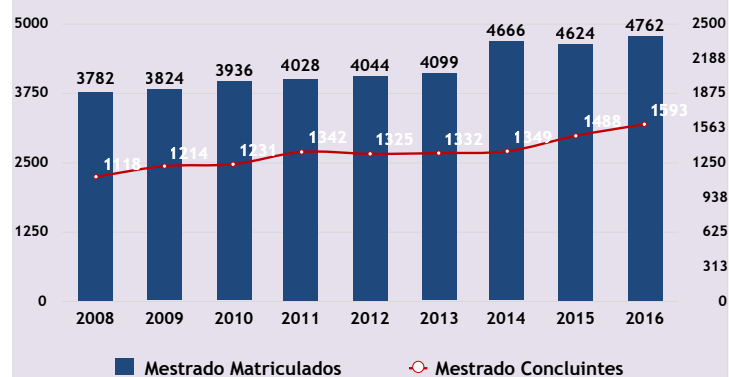


- Implantação de Mestrados Profissionais na UFMG:
 - ✓ **2008:** Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual
 - ✓ **2010:** Promoção da Saúde e Prevenção da Violência
 - ✓ **2012:** PROF-LETRAS
 - ✓ **2013:** Educação e Docência; Microbiologia Aplicada; Odontologia em Saúde Pública; PROF-ARTES
 - ✓ **2017:** Engenharia Metalúrgica, de Materiais e de Minas; Gestão de Serviços de Saúde; PROFBIO; PROFEF

Alunos e concluintes de Mestrado



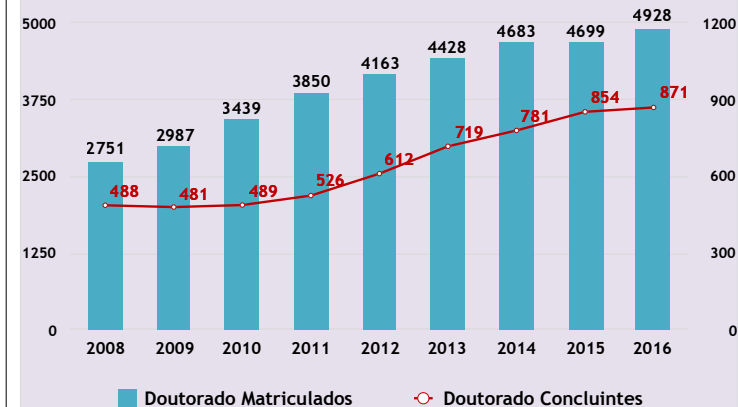
Série histórica de matrículas e de conclusões de Mestrado



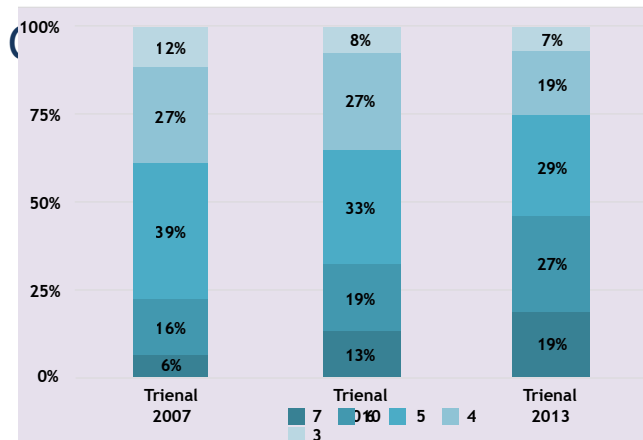
Alunos e concluintes de Doutorado



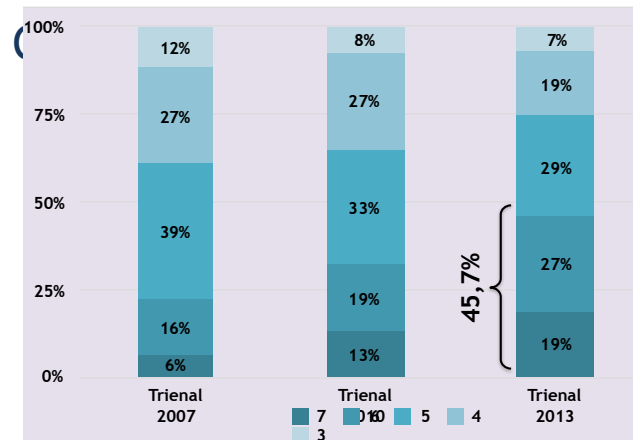
Série histórica de matrículas e de conclusões de Doutorado



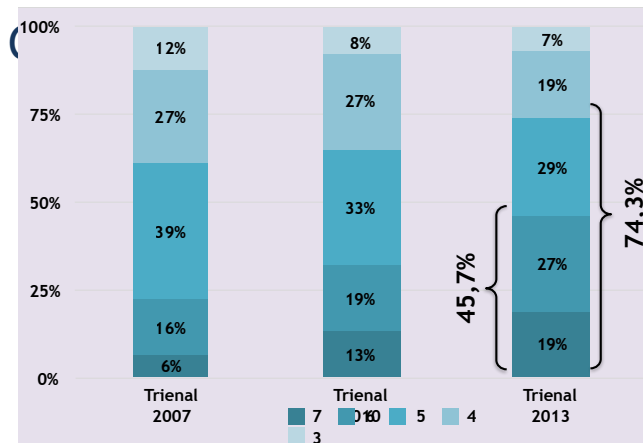
Cursos de Pós-Graduação por nota CAPES



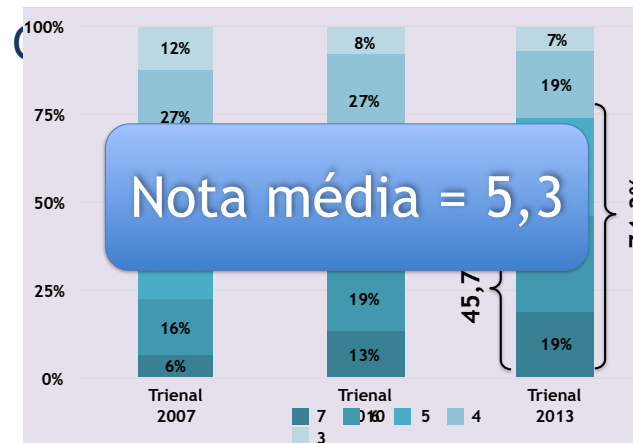
Cursos de Pós-Graduação por nota CAPES



Cursos de Pós-Graduação por nota CAPES



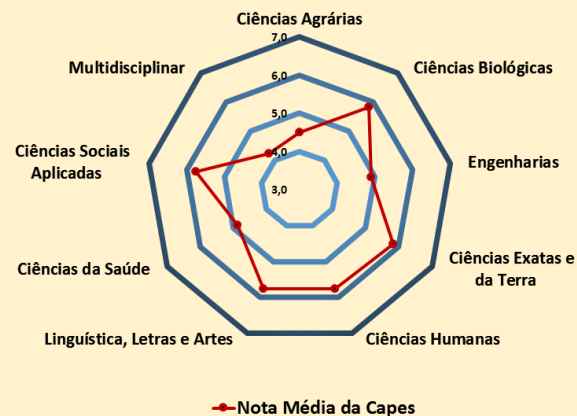
Cursos de Pós-Graduação por nota CAPES



Nota CAPES x Grande Área de Avaliação



Médias das notas obtidas na Avaliação Trienal 2013 (Cursos em 44 Áreas de Avaliação da CAPES)



Aspectos de destaque da Pós-Graduação



• **Normativas atualizadas:**

- ✓ Normas Gerais da Pós-Graduação revistas em julho/2017 → autonomia e dinamismo

Aspectos de destaque da Pós-Graduação



• **Normativas atualizadas:**

- ✓ Normas Gerais da Pós-Graduação revistas em julho/2017 → autonomia e dinamismo

• **Ações inclusivas:**

- ✓ Política de ações afirmativas aprovada em abril/2017
- ✓ Excelente aproveitamento de oportunidades de bolsas

Aspectos de destaque da Pós-Graduação



• **Normativas atualizadas:**

- ✓ Normas Gerais da Pós-Graduação revistas em julho/2017 → autonomia e dinamismo

• **Ações inclusivas:**

- ✓ Política de ações afirmativas aprovada em abril/2017
- ✓ Excelente aproveitamento de oportunidades de bolsas

• **Pontos altos:**

- ✓ Internacionalização elevada (e inclusiva)
- ✓ Egressos nucleando Cursos de Pós-Graduação de norte a sul do país
- ✓ Inclusão social como prioridade



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E GESTÃO INSTITUCIONAL



A UFMG

A instituição:

- criada pela Lei Estadual n° 956, de 07/09/1927;
- federalizada pela Lei n° 971, de 16/12/1949;
- é pessoa jurídica de direito público, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.



A UFMG

Suas finalidades:

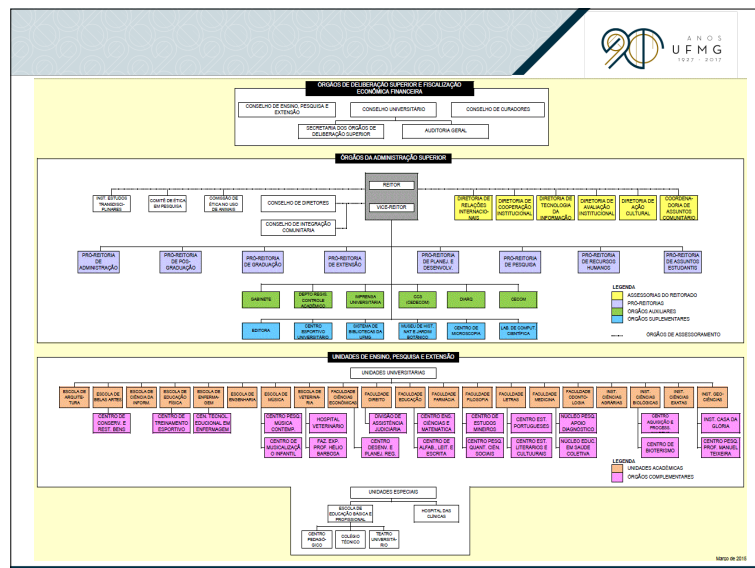
- “é uma comunidade de professores, alunos e pessoal técnico e administrativo que tem por objetivos precípuos a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociada entre si e integrados na educação do cidadão, na formação técnico-profissional, na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica”.
- “inspira-se nos ideais de liberdade e de solidariedade humana”.



A UFMG

Sua organização institucional:

- órgãos de deliberação superior: o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- órgão de fiscalização econômico-financeira: o Conselho de Curadores;
- órgãos de administração superior: a Reitoria, com seus Órgãos Auxiliares e o Conselho de Diretores;
- órgãos de ensino, pesquisa e extensão: as Unidades e os Órgãos Suplementares;



Órgãos de deliberação superior da UFMG

Sobre o Conselho Universitário:

- é o órgão máximo de deliberação, a quem compete formular a política geral da UFMG nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar.
- é integrado pelo Reitor, como Presidente, pelo Vice-Reitor, pelos Diretores das Unidades Acadêmicas, pelos Diretores-Gerais das Unidades Especiais não-vinculadas a Unidades Acadêmicas, por um professor de cada Unidade Acadêmica eleito pela respectiva Congregação, por representantes dos corpos docente e técnico e administrativo.

Órgãos de deliberação superior da UFMG

Sobre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- é um órgão técnico de supervisão e deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão;
- é integrado pelo Reitor, como Presidente, pelo Vice-Reitor, pelos Pró-Reitores que presidam as câmaras acadêmicas, pelo Diretor-Geral de cada Unidade Especial vinculada a Unidade Acadêmica, por um professor de cada Unidade Acadêmica eleito pela respectiva Congregação, por professores eleitos pelos Coordenadores de Graduação e de Pós-Graduação, por representantes dos corpos docente e discente.

Administração superior da UFMG

Sobre a Reitoria:

- é responsável por supervisionar e controlar a execução das atividades administrativas da Universidade;
- o Reitor e Vice-Reitor tem mandato de 4 anos e são nomeados pelo Presidente da República que os escolhe de lista tripla de docentes, organizada em reunião conjunta do Conselho Universitário, do CEPE e do Conselho de Curadores;
- a consulta à comunidade universitária para escolha do Reitor e do Vice-Reitor, que precede a elaboração dessa lista tripla, é estatutária e regulamentada pelo Conselho Universitário.

Unidades da UFMG

Sobre as Unidades Acadêmicas:

- são estabelecimentos de ensino com sede e estrutura administrativa próprias e que realizam atividades de pesquisa e extensão e oferecem curso(s) superior(es) que resulta(m) na concessão de diploma de Graduação;
- a Congregação é seu órgão de deliberação superior, a quem compete supervisionar a política de ensino, pesquisa e extensão em seu âmbito. É integrada pelo Diretor e Vice-Diretor, por membros docentes, discentes e por integrantes do corpo técnico e administrativo, eleitos por seus pares.
- O Diretor e Vice-Diretor têm mandato de 4 anos e são nomeados pelo Reitor, escolhidos de lista tríplice de docentes, organizada pela Congregação, após consulta à comunidade local;

Unidades da UFMG

As Unidades Acadêmicas:

- podem se organizar de forma a contemplar estruturas de nível hierárquico a elas inferior, das quais a estrutura departamental é uma das formas possíveis.
- são sedes dos cursos de Graduação e Pós-graduação, que são coordenados pelos Colegiados de Curso, compostos por representantes docentes e discentes;

Sustentabilidade financeira da UFMG

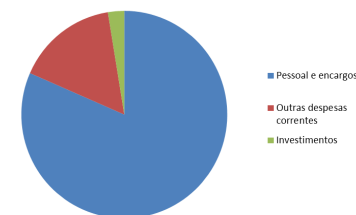
Sobre a sustentabilidade financeira:

- a sustentabilidade dos compromissos da UFMG com a oferta continuada de educação superior é assegurada pelos recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA), que respondem pela maior parte dos seus gastos:
 - a Constituição Federal estabelece a “gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais” e que “a União (...) financiará as instituições de ensino públicas federais” (art. 206 e 211).
- além disso, o financiamento da UFMG conta com recursos próprios, rendimentos de aplicações financeiras e recursos de convênios com organismos públicos e privados.

Sustentabilidade financeira da UFMG

A LOA 2017 prevê um orçamento de R\$ 1.940.407.320 para a UFMG, distribuídos em:

- R\$ 1.582.320.668 para despesas de pessoal e encargos sociais;
- R\$ 308.411.938 para outras despesas correntes;
- R\$ 49.674.714 em investimentos



Sustentabilidade financeira da UFMG

Sobre os recursos para custeio:

- a distribuição destes recursos orçamentários do Governo Federal para o funcionamento e a manutenção das IFES resulta, em larga medida, da aplicação de diretrizes do Decreto nº 7.233, de 19/07/2010, que estabelecem uma *matriz de distribuição de recursos* calculada com base em parâmetros relacionados:
 - ao tamanho de cada IFES, medido em número de alunos-equivalente: número de alunos de graduação, pós-graduação e residência médica, ponderados por fatores como a duração, a natureza e a taxa de retenção dos diferentes cursos;
 - à qualidade/produtividade de cada Universidade (associada à avaliação externa dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição).

Sustentabilidade financeira da UFMG

Sobre os recursos próprios:

- a UFMG conta também com a arrecadação direta de recursos financeiros, por meio de projetos, aluguéis, royalties de patentes, inscrições em concursos, ressarcimentos de fundações de apoio etc. (fonte 250);
- a Instituição também pode contar com rendimentos da aplicação de recursos diretamente arrecadados na conta única do Tesouro Nacional (fonte 280);
- além disso, conta também com a arrecadação por meio dos convênios firmados com órgãos não federais - ou seja, estados, municípios e entes privados (fonte 281).

Planejamento financeiro e gestão institucional

Sobre a alocação de recursos orçamentários:

- a distribuição dos recursos recebidos do Tesouro entre as unidades acadêmicas e órgãos da administração central é realizada com base em uma proposta interna submetida ao Conselho Diretor;
- para alocação de recursos às Unidades Acadêmicas, há uma matriz interna, com critérios semelhantes à do Governo Federal, descritos acima;
- para os órgãos da administração central a alocação leva em conta as necessidades e as prioridades definidas no planejamento da Instituição;
- o orçamento previsto e os valores efetivamente executados pelas unidades em 2016 podem ser consultados no site da UFMG:
<<https://www.ufmg.br/proplan/orcamento>>

Planejamento financeiro e gestão institucional

- a UFMG tem uma considerável experiência de planejamento nos campos físico e territorial, administrativo, financeiro e acadêmico;
- essa experiência está ancorada no arranjo institucional constituído por órgãos colegiados e estruturas administrativas regulamentadas e transparentes, que permitem a tomada de decisões baseada em amplo acesso à informação e debates;
- com a implantação do Reuni, a UFMG deu início à terceira fase de seu processo de planejamento (ver o PDI 2013-2017).

Planejamento financeiro e gestão institucional

Nesta etapa, o planejamento financeiro - a distribuição interna dos recursos orçamentários e a gestão de sua execução - pauta-se pelos objetivos que tem orientando o desenvolvimento da Universidade:

- entre outros aspectos, foram alocados recursos para atender as demandas decorrentes da ampliação de vagas discentes e democratização do acesso à UFMG, através da manutenção da oferta de bolsas acadêmicas;
- priorizou-se o emprego de recursos disponíveis para investimentos na conclusão das obras do Centro de Atividades Didáticas III e da Moradia Universitária III.

Planejamento financeiro e gestão institucional

- expansão e aperfeiçoamento das políticas de assistência estudantil: criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e alocação de recursos orçamentários crescentes e significativos (PNAES) para sua execução pela Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP);
- continuidade das políticas e atividades de mobilidade internacional de discentes e docentes e de internacionalização, com aporte de valor significativo de recursos da UFMG nas ações e programas de sua Diretoria de Relações Internacionais (DRI);
- constituição de fundo emergencial com recursos da UFMG para atender o custeio dos Programas de Pós-Graduação afetados pelos cortes e atrasos no envio de recursos da Capes em 2015 e 2016;

Planejamento financeiro e gestão institucional

- para fazer frente às restrições de recursos decorrentes dos contingenciamentos dos recursos previstos nas LOAs de 2014, 2015 e 2016, bem como as dificuldades nos repasses financeiros pelo Governo, a UFMG reduziu o seu quadro de pessoal terceirizado e buscou conter outras despesas de custeio em atividades meio, de modo a evitar que as ações em áreas fim (acadêmicas) fossem afetadas.



A N O S
U F M G
1927 - 2017

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

MARIA JOSÉ CABRAL GRILLO
LEONOR GONÇALVES
EQUIPE PRO-RH

PRO-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS

PRO-REITOR ADJUNTO

REITOR

CEPE

CIS

CPPD

DAST

DAP

DRH

USEC

APOIO ADM

SEC. APOIO ADM.

SEC. GABINETE

SEC. APOIO. ADM.

DIV. CONVENIOS
E PROGRAMAS

DIV. COMUN.
DIVULGAÇÃO

APOIO
GERENCIAL

D
I
V
I
S
Õ
E
S

D
I
V
I
S
Õ
E
S

D
I
V
I
S
Õ
E
S

**Banco professor-equivalente de Magistério Superior:
5.972,25 unidades de professor-equivalente***

**Banco professor-equivalente de Educação Básica,
Técnica e Tecnológica: 213,88 unidades de professor-
equivalente****

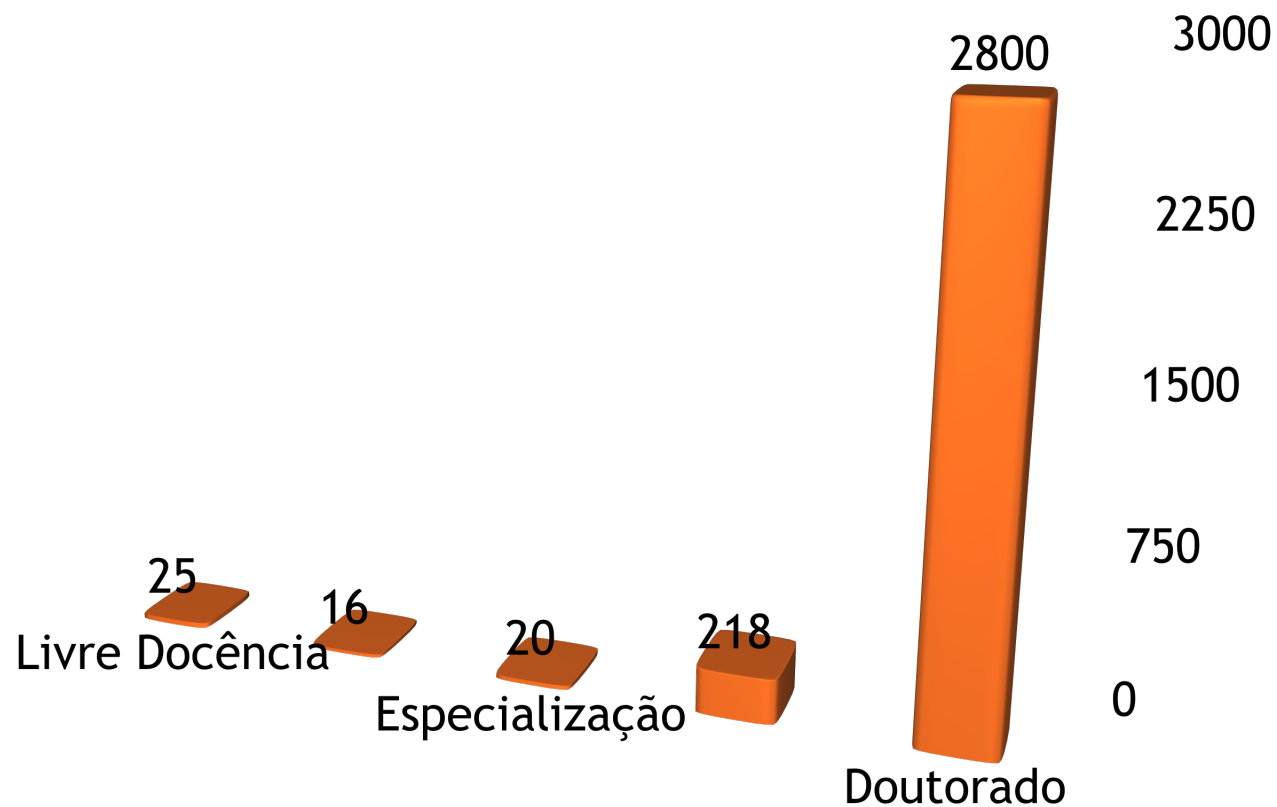
Quadros de referência de servidores TAE: 4.403***

*Decreto nº 8.259/2014, publicado no DOU em 30 de maio de 2014.

** Decreto nº 8.260, de 29 de maio de 2014

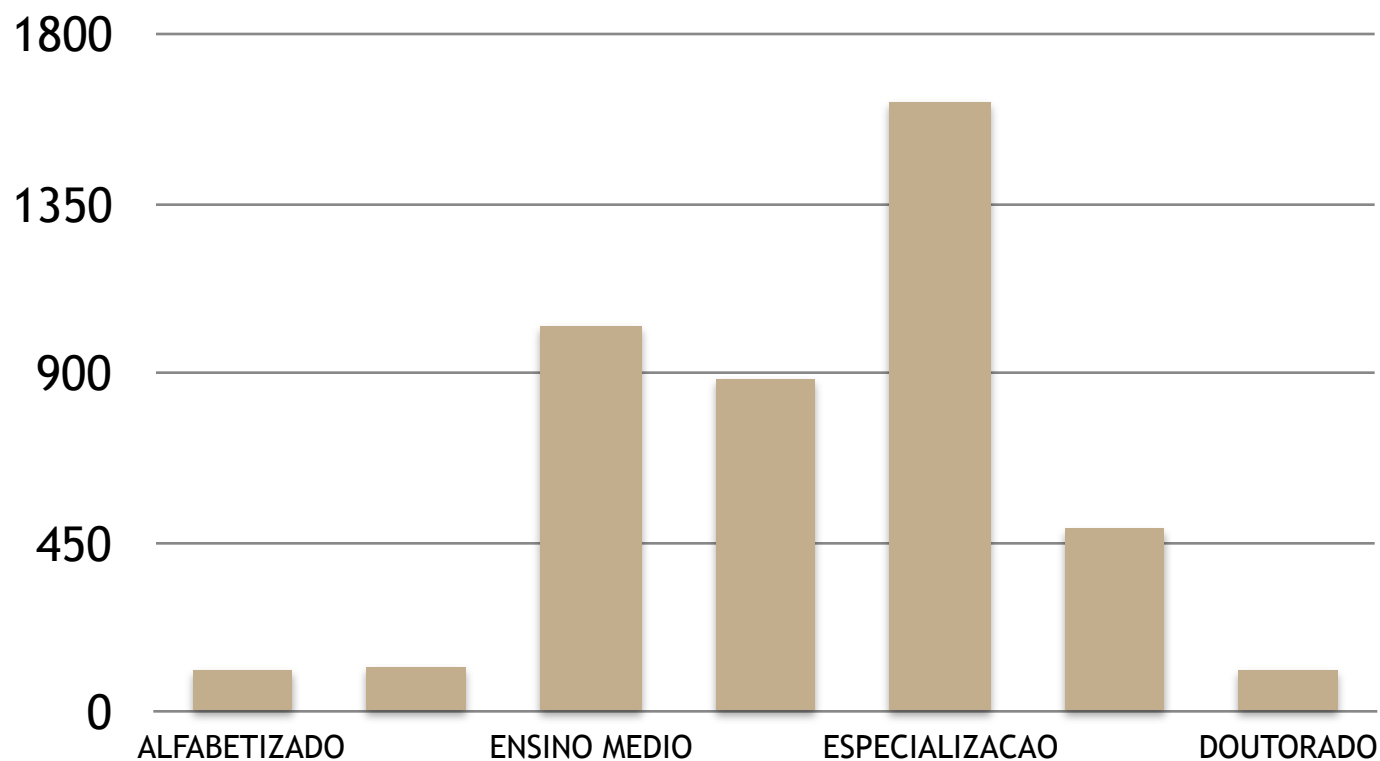
*** Portaria Interministerial 111, publicada no DOU em 03 de abril de 2014.

DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES DE MAGISTERIO SUPERIOR E EBTB POR TITULAÇÃO



DISTRIBUIÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

POR TITULAÇÃO



DESTAQUES

- Matriz de distribuição interna de docentes consolidada, em constante aperfeiçoamento;
- Matriz de distribuição interna de TAE em processo de concepção, na fase de mapeamento de processos.

DESTAQUES

- Programa de Avaliação de Desempenho de docentes consolidada, atualizada após 2012 (inclui relatório e plano de trabalho).
- Implementação do Programa de Avaliação de Desempenho dos TAE, implantação iniciada em 2014 (informatizado, inclui relatório e plano de trabalho de equipe).

DESTAQUES

Formação para a gestão

- Curso de Especialização em Gestão de Instituições Federais de Educação Superior – 2 turmas com 100 vagas – modalidade a distância (2014 e 2016) – público alvo: TAE;
- Mestrado profissional em gestão pública – projeto enviado a CAPES – público alvo: TAE;
- Espaço do gestor – ambiente virtual de aprendizagem, em processo de construção – público alvo: docente e TAE.

DESTAQUES

Qualidade de vida no trabalho

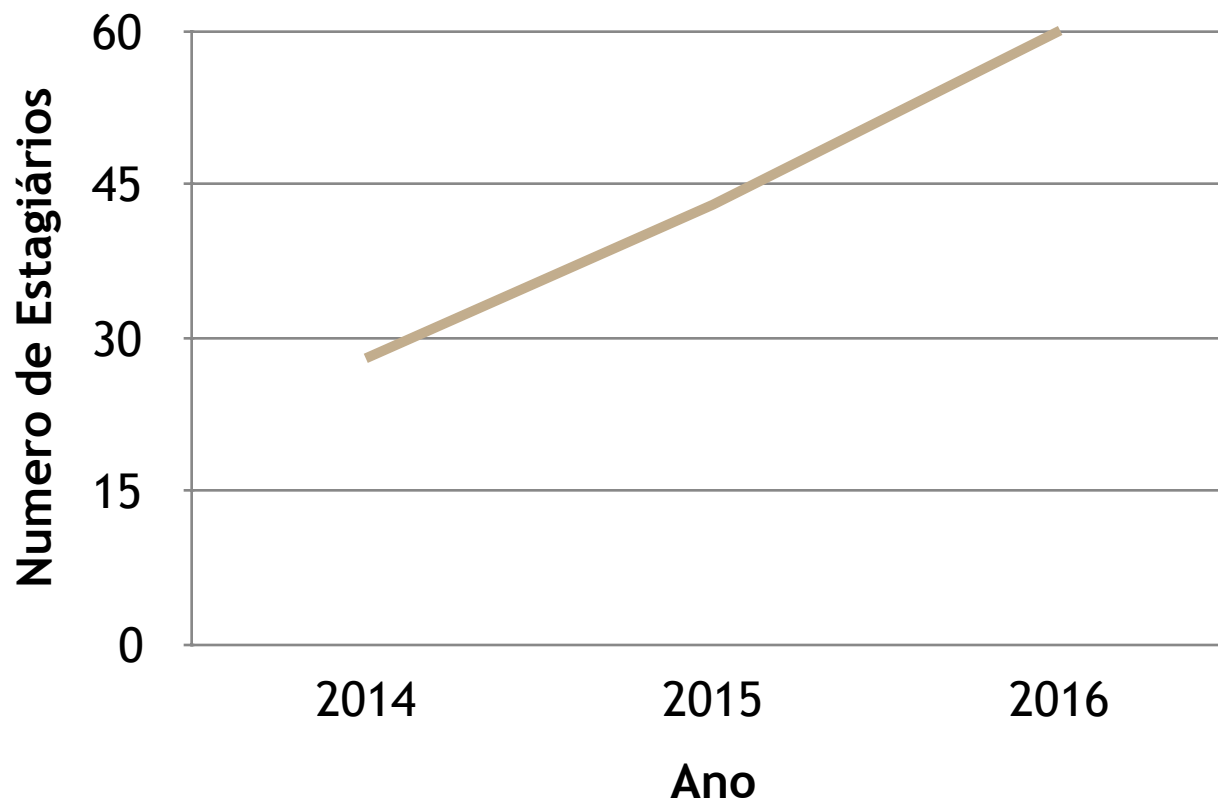
**Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador
(DAST)**

- . Divisão de Perícia Oficial em Saúde – 11 médicos e 1 as. social;**
- . Divisão de Assistência à Saúde – 3 enf., 1 aux. e 1 téc. enf., 9 médicos;**
- . Divisão de Promoção à Saúde e Saúde Ocupacional – 2 fisiot., 1 ter. ocup., 4 psicol., 1 farm., 2 enf., 2 tec. enf., 2 médicos.**
- . Divisão de Vigilância e Segurança do Trabalho - 5 engenheiros e 6 téc. seg. trabalho.**

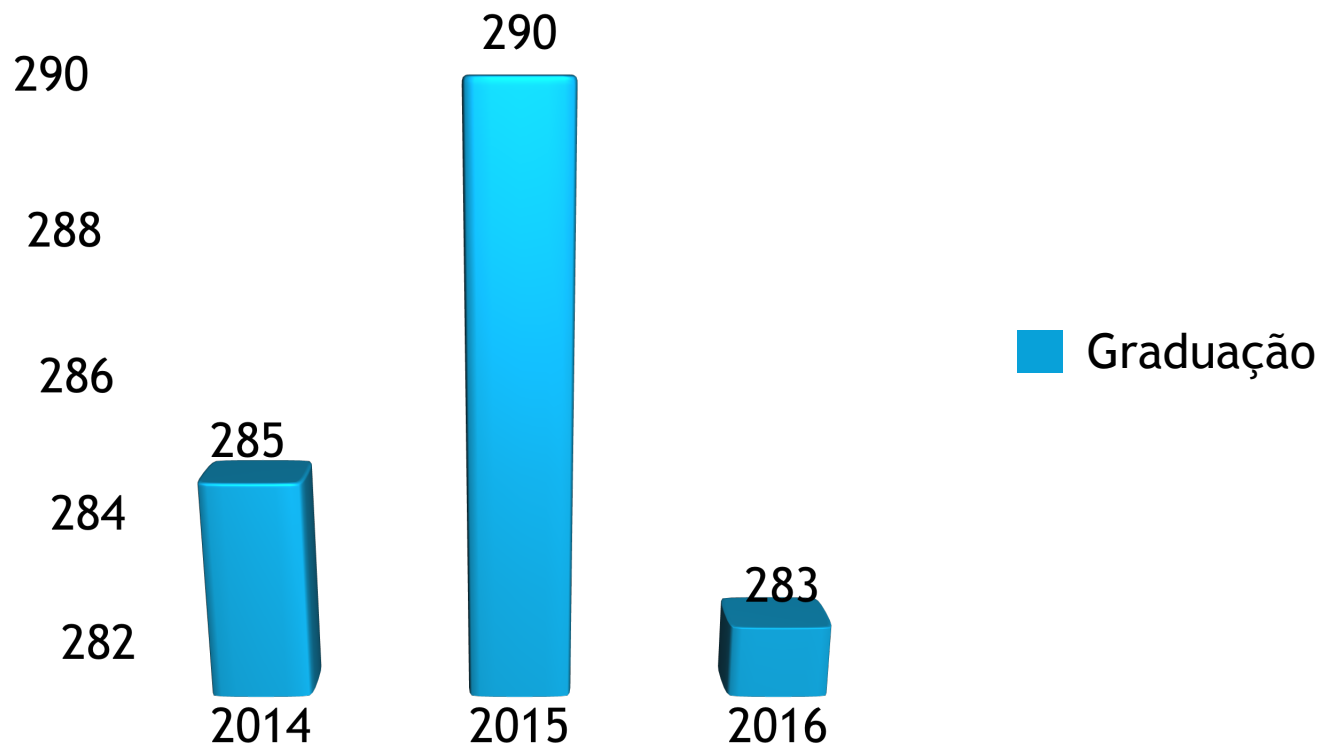
DESTAQUES

- Definição de critérios de designação de função de confiança (CD e FG);
- Programa de Proteção e Orientação ao Trabalhador Adolescente (PORTA): parceria com a Cruz Vermelha Brasileira, filial MG, desde 1927;
- Programa de formação complementar para estudantes por meio de estágio curricular não obrigatório.

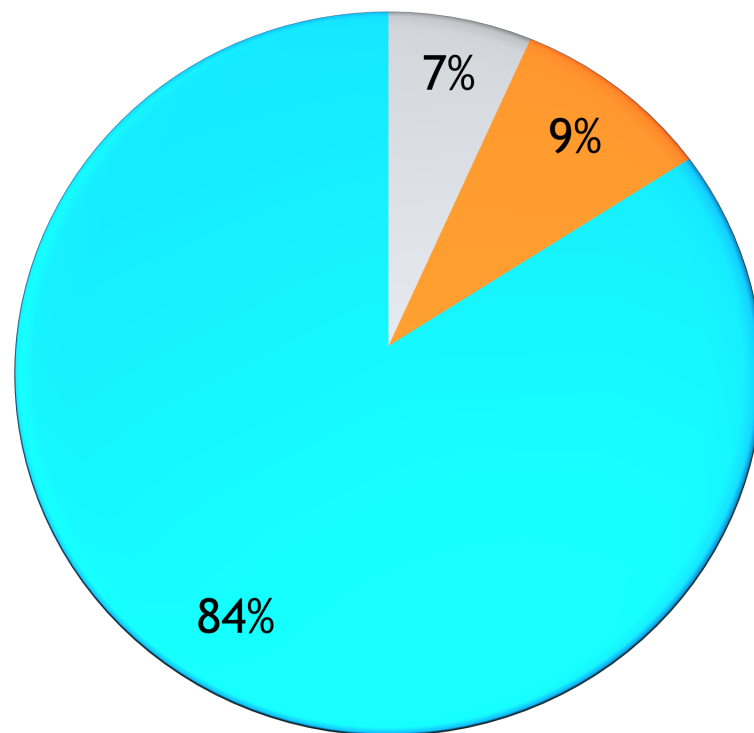
ALUNOS EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO - SIAPE



ALUNOS EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO - PROGRAMA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (BFC) - Apoio à permanência de estudantes de baixa renda



JORNADA DE TRABALHO DOS PROFESSORES DE MAGISTERIO SUPERIOR E EBTT



● 20h ● 40h ● Dedicação Exclusiva

JORNADA DE TRABALHO DOS SERVIDORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

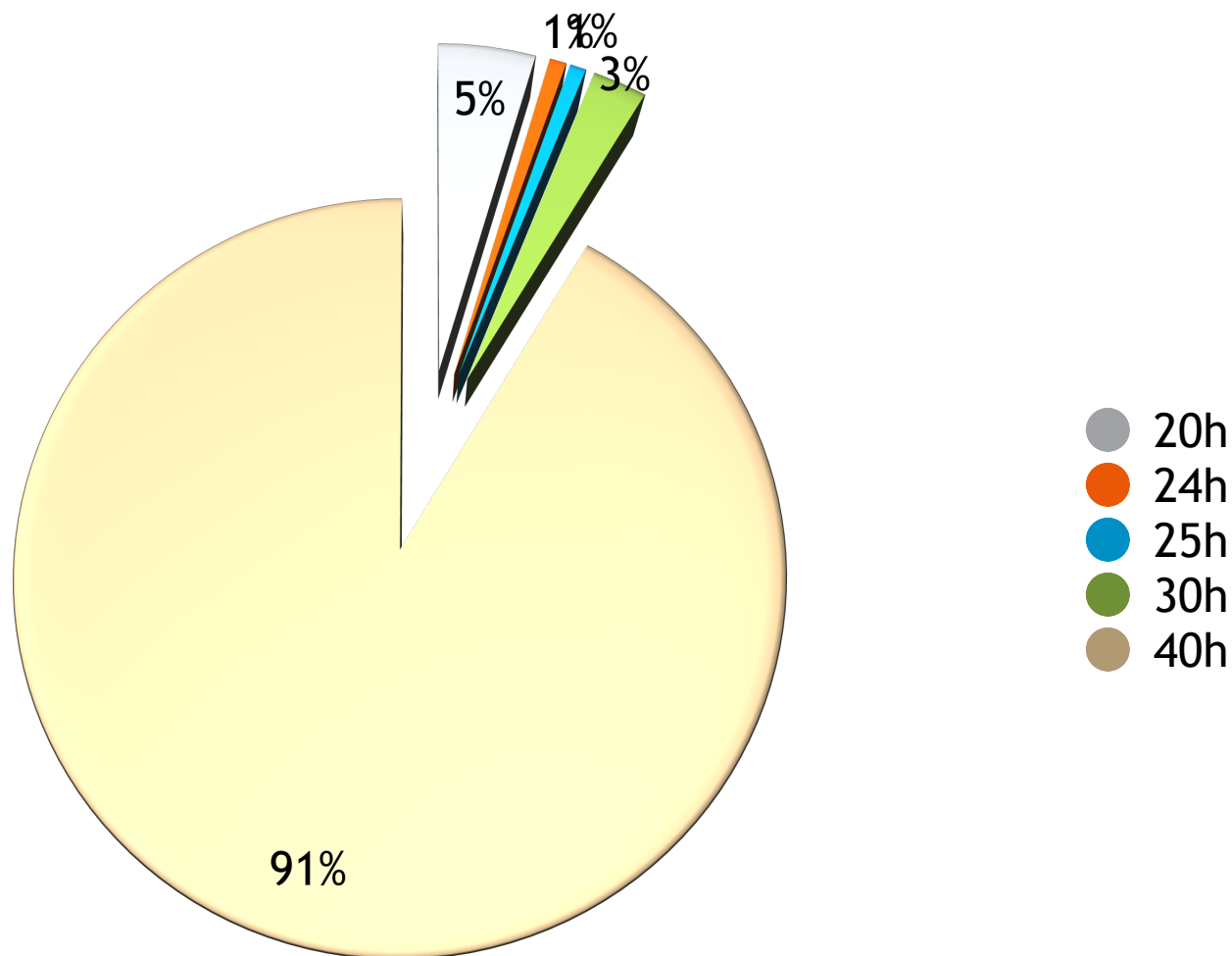
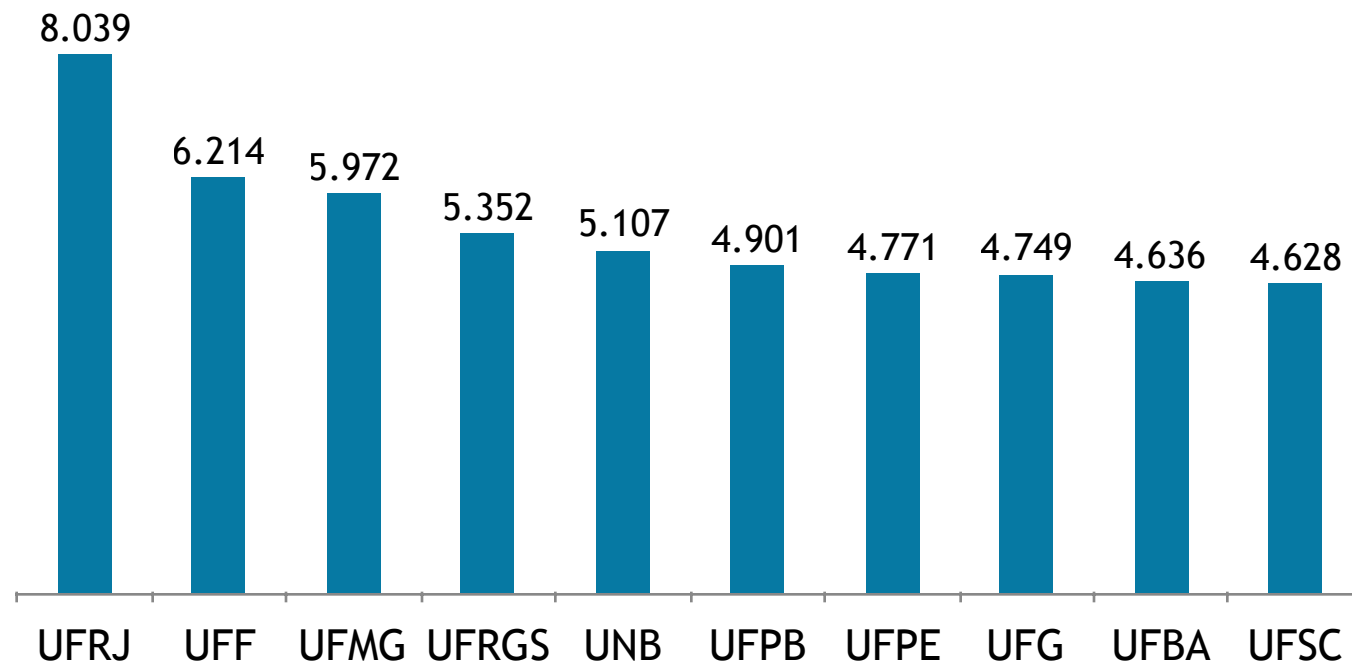
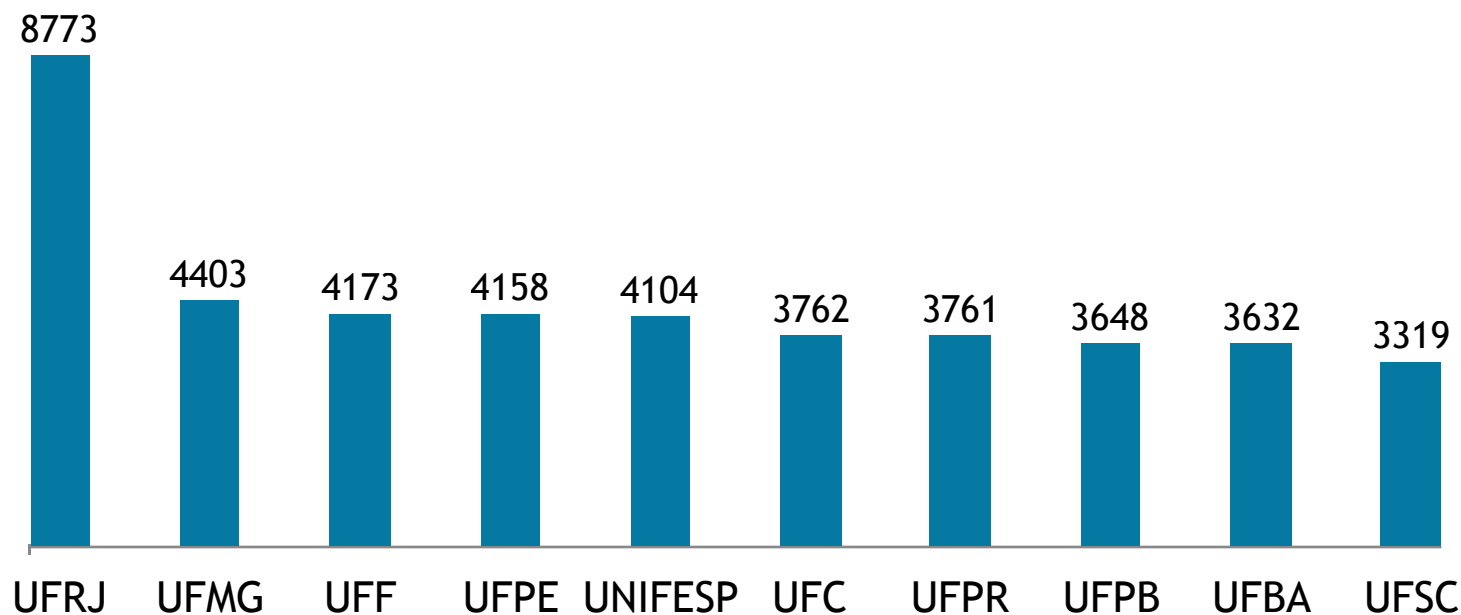


Gráfico - Instituições Federais de Ensino com os dez maiores Banco professor-equivalente ensino superior em 2014. MEC, 2014.



Fonte: Dados contidos no Decreto nº 8.259/2014, publicado no DOU em 30 de maio de 2014.

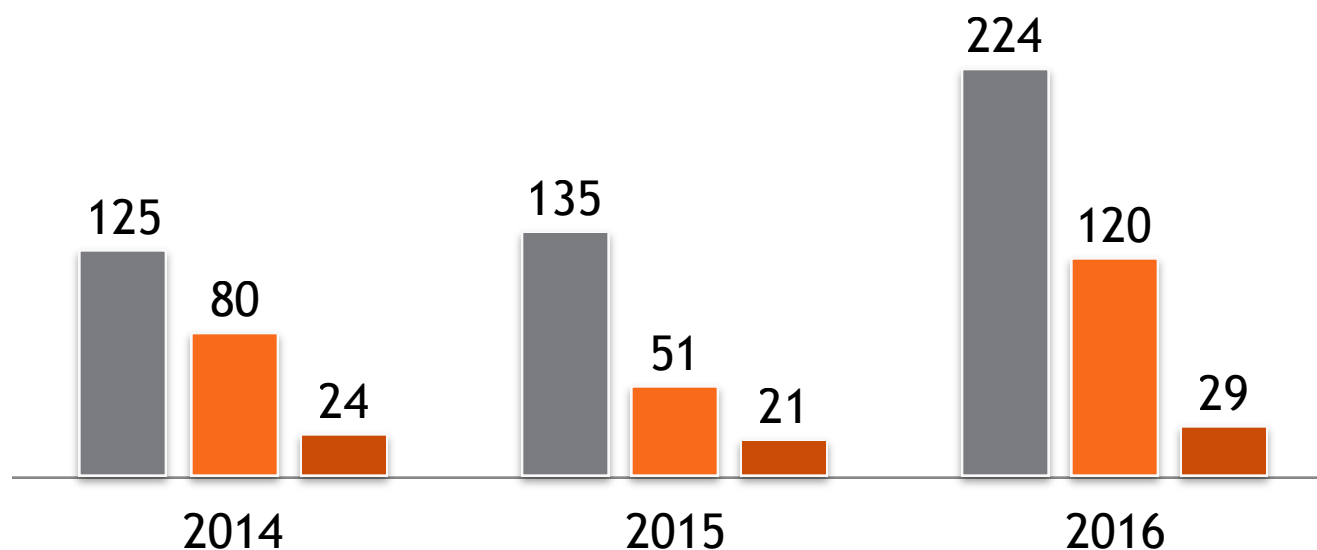
Gráfico - Instituições Federais de Ensino com os dez maiores Quadros de referência de servidores TAE em 2014. MEC, 2014.



Fonte: Dados contidos na Portaria Interministerial 111, publicada no DOU em 03 de abril de 2014.

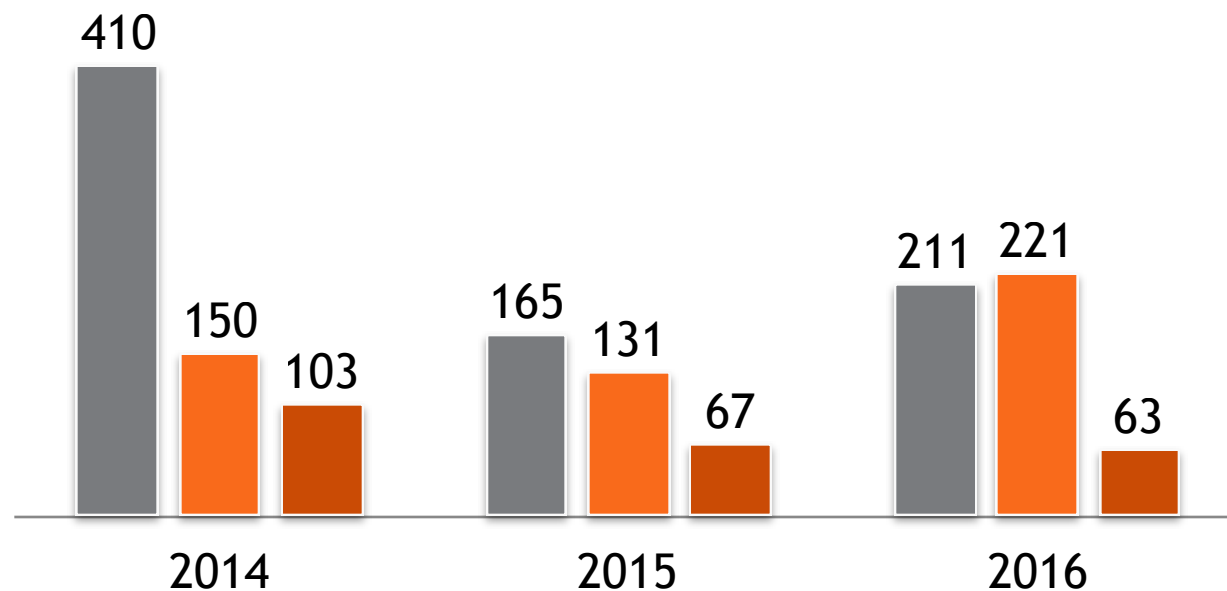
MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE PROFESSORES DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E EBTT

■ Entradas ■ Aposentadorias ■ Exclusão



MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES TAE

■ Entradas ■ Aposentadorias ■ Exclusão





A N O S
U F M G
1927 - 2017

Este relatório oferece os principais dados censitários de cursos, vínculos de alunos nos cursos, docentes na IES, técnicos administrativos e receitas e despesas da instituição.



Relatório Série Histórica da IES

Comparativo Anual			2014	2015	2016
Total de Funções de Docentes por Regime de Trabalho(1)	Tempo Integral		2878	2817	3139
	Tempo Parcial		391	297	326
	Horista		0	0	0
Docentes em Exercício			3269	3114	3465
Docentes Afastados			23	36	8
Total de Docentes por grau de Formação(1)	Sem Graduação		0	0	0
	Com Graduação		3	39	32
	Com Especialização		180	83	64
	Com Mestrado		409	377	397
	Com Doutorado		2700	2651	2980
Total de Técnicos por grau de formação	Fundamental Incompleto		205	173	142
	Fundamental Completo		177	149	99
	Ensino Médio		1347	1140	963
	Ensino Superior		1307	1339	1169
	Especialização		1251	1241	1464
	Mestrado		316	325	436
	Doutorado		72	75	93
Total de Financiamento Estudantil Reembolsável			0	0	0
Total de Financiamento Estudantil Não Reembolsável			0	0	0
Total de Alunos com Apoio Social			12161	16329	17074
Total de Alunos em Atividade Extra Curricular			7883	7614	3465
Anos			2014	2015	2016
Total de Vagas Oferecidas			7309	8028	8327
Total de Vagas Oferecidas - Graduação			7309	8028	8327
Graduação	Vagas Novas Oferecidas	Total	-	6740	6740
		Presencial	-	6740	6740
		EAD	-	0	0
	Vagas Remanescentes Oferecidas	Total	-	1288	1587
		Presencial	-	1288	1587
		EAD	-	0	0
	Vagas Oferecidas para Programas Especiais	Total	-	0	0
		Presencial	-	0	0
		EAD	-	0	0
Total de Vagas Oferecidas - Sequencial			0	0	0
Sequencial	Vagas Novas Oferecidas	Total	-	0	0
		Presencial	-	0	0
		EAD	-	0	0
	Vagas Remanescentes Oferecidas	Total	-	0	0
		Presencial	-	0	0
		EAD	-	0	0
	Vagas Oferecidas para Programas Especiais	Total	-	0	0
		Presencial	-	0	0
		EAD	-	0	0
Total de Candidatos Inscritos			365707	365677	198675
Total de Candidatos Inscritos - Graduação			365707	365677	198675
Graduação	Inscritos para vagas Novas	Total	-	364748	197416
		Presencial	-	364748	197416
		EAD	-	0	0
	Inscritos para vagas Remanescentes	Total	-	929	1259
		Presencial	-	929	1259
		EAD	-	0	0
	Inscritos para vagas de Programas Especiais	Total	-	0	0
		Presencial	-	0	0
		EAD	-	0	0
Total de Candidatos Inscritos - Sequencial			0	0	0
Sequencial	Inscritos para vagas Novas	Total	-	0	0
		Presencial	-	0	0
		EAD	-	0	0
	Inscritos para vagas Remanescentes	Total	-	0	0
		Presencial	-	0	0
		EAD	-	0	0
	Inscritos para vagas de Programas Especiais	Total	-	0	0
		Presencial	-	0	0
		EAD	-	0	0

Este relatório oferece os principais dados censitários de cursos, vínculos de alunos nos cursos, docentes na IES, técnicos administrativos e receitas e despesas da instituição.



Relatório Série Histórica da IES

Total de Ingressantes			7643	7425	7471
Total de Ingressantes - Graduação			7643	7425	7471
Graduação	*Ingressantes por vagas Novas	Total	7451	6706	6594
		Presencial	7314	6706	6594
		EAD	137	0	0
	**Ingressantes por vagas Remanescentes	Total	128	645	824
		Presencial	128	645	824
		EAD	0	0	0
	***Ingressantes por vagas de Programas Especiais	Total	-	0	0
		Presencial	-	0	0
		EAD	-	0	0
	Ingressantes por Convênio PEC-G	Total	16	25	25
		Presencial	16	25	25
		EAD	0	0	0
	Ingressantes por Transferência Ex - Officio	Total	17	20	11
		Presencial	17	20	11
		EAD	0	0	0
Ingressantes por Decisão Judicial	Total	31	29	17	
	Presencial	31	29	17	
	EAD	0	0	0	
Total de Ingressantes - Sequencial			0	0	0
Sequencial	*Ingressantes por vagas Novas	Total	0	0	0
		Presencial	0	0	0
		EAD	0	0	0
	**Ingressantes por vagas Remanescentes	Total	0	0	0
		Presencial	0	0	0
		EAD	0	0	0
	***Ingressantes por vagas de Programas Especiais	Total	-	0	0
		Presencial	-	0	0
		EAD	-	0	0
	Ingressantes por Convênio PEC-G	Total	0	0	0
		Presencial	0	0	0
		EAD	0	0	0
	Ingressantes por Transferência Ex - Officio	Total	0	0	0
		Presencial	0	0	0
		EAD	0	0	0
	Ingressantes por Decisão Judicial	Total	0	0	0
		Presencial	0	0	0
		EAD	0	0	0
Total de Matrículas			33016	32389	32144
Matrículas(2)	Graduação	Total	33016	32389	32144
		Presencial	32103	31854	31746
		EAD	913	535	398
	Sequencial	Total	0	0	0
		Presencial	0	0	0
		EAD	0	0	0
Total de Concluintes			4458	4654	4993
Concluintes	Graduação	Total	4458	4654	4993
		Presencial	4238	4587	4695
		EAD	220	67	298
	Sequencial	Total	0	0	0
		Presencial	0	0	0
		EAD	0	0	0
Total de Matrículas Trancadas			1579	1630	1871
Matrículas Trancadas	Graduação	Total	1579	1630	1871
		Presencial	1557	1620	1863
		EAD	22	10	8
	Sequencial	Total	0	0	0
		Presencial	0	0	0
		EAD	0	0	0

Este relatório oferece os principais dados censitários de cursos, vínculos de alunos nos cursos, docentes na IES, técnicos administrativos e receitas e despesas da instituição.



Relatório Série Histórica da IES

Total de Desvinculados			3942	3715	2928
Desvinculados	Graduação	Total	3942	3715	2928
		Presencial	3644	3509	2844
		EAD	298	206	84
	Sequencial	Total	0	0	0
		Presencial	0	0	0
		EAD	0	0	0
Total de Falecidos			8	4	6
Falecidos	Graduação	Total	8	4	6
		Presencial	8	4	6
		EAD	0	0	0
	Sequencial	Total	0	0	0
		Presencial	0	0	0
		EAD	0	0	0

*Vagas novas(ingressantes)

- 1.2016:Foram considerados os alunos que ingressaram por "vestibular", "ENEM","avaliação seriada" e "processos seletivos simplificados";
- 2.2015:Foram considerados os alunos que ingressaram por "vestibular", "ENEM","avaliação seriada" e "outros tipos de seleção";
- 3.2014:Foram considerados os alunos que ingressaram por "vestibular", "ENEM" e "outros tipos de seleção";

**Vagas remanescentes(ingressantes):

- 1.2016:Foram considerados os alunos que ingressaram por "seleção para vagas remanescentes".
- 2.2014 e 2015:Foram considerados os alunos que ingressaram por "Outras Formas de Ingresso".

***Vagas de programas especiais(ingressantes):

- 1.2016:Foram considerados os alunos que ingressaram por "seleção para vagas de programas especiais".

Este relatório oferece os principais dados censitários de cursos, vínculos de alunos nos cursos, docentes na IES, técnicos administrativos e receitas e despesas da instituição.



Relatório Consolidado da IES

Dados dos Cursos

Presenciais		EAD	
Total de Cursos com aluno vinculado	102	Total de Cursos com aluno vinculado	5
Total de Alunos PARFOR 1º Semestre:	0	Total de Alunos PARFOR 1º Semestre:	0
Total de Alunos PARFOR 2º Semestre:	0	Total de Alunos PARFOR 2º Semestre:	0

Dados Gerais de Aluno

Vagas e Inscritos		Modalidade de Ensino		Total
		Presencial	EAD	
Total de Vagas Oferecidas nos Turnos		8238	0	8238
Total de Vagas Novas Oferecidas		6740	0	6740
Vagas Novas (vestibular, ENEM, avaliação seriada e processos seletivos simplificados)	Matutino	4035	0	4035
	Vespertino	50	0	50
	Noturno	2335	0	2335
	Integral	320	0	320
Total de Vagas Remanescentes Oferecidas		1498	0	1498
Vagas Remanescentes (óbito, jubilamento , transferência interna e externa etc.)	Matutino	1007	0	1007
	Vespertino	20	0	20
	Noturno	470	0	470
	Integral	1	0	1
Total de Vagas Oferecidas para Programas Especiais		0	0	0
Vagas de Programas Especiais (PARFOR, PRONERA,etc.)	Matutino	0	0	0
	Vespertino	0	0	0
	Noturno	0	0	0
	Integral	0	0	0
Total de Inscritos nos Turnos		198566	0	198566
Total de Inscritos para Vagas Novas		197409	0	197409
Inscritos para Vagas Novas (vestibular, ENEM, avaliação seriada e processos seletivos simplificados)	Matutino	111029	0	111029
	Vespertino	623	0	623
	Noturno	71413	0	71413
	Integral	14344	0	14344
Total de Inscritos para Vagas Remanescentes		1157	0	1157
Inscritos para Vagas Remanescentes (óbito, jubilamento , transferência interna e externa etc.)	Matutino	647	0	647
	Vespertino	26	0	26
	Noturno	483	0	483
	Integral	1	0	1
Total de Inscritos para Vagas de Programas Especiais		0	0	0
Inscritos para Vagas de Programas Especiais (PARFOR, PRONERA,etc.)	Matutino	0	0	0
	Vespertino	0	0	0
	Noturno	0	0	0
	Integral	0	0	0

Dados de alunos vinculados	Modalidade de Ensino				Total	
	Presencial		EAD			
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Ingressante	4237	3192	0	0	4237	3192
Matriculado ²	30325	29738	438	165	30763	29903
Cursando	28311	27064	205	100	28516	27164
Formado	2014	2674	233	65	2247	2739
Transferido para outro curso na mesma IES	1490	1126	0	0	1490	1126
Desvinculado	1188	1652	42	43	1230	1695
Matrícula trancada	1738	1864	8	8	1746	1872
Falecido	2	4	0	0	2	4

² O número de matriculados, por semestre, é igual a soma dos alunos cursando mais os formados.

Ingressantes		Modalidade de Ensino				Total	
		Presencial		EAD			
		1° Sem.	2° Sem.	1° Sem.	2° Sem.	1° Sem.	2° Sem.
Total de Ingressantes		4237	3192	0	0	4237	3192
Total de Ingressantes por Vagas Novas		3668	2928	0	0	3668	2928
*Ingressantes por Vagas Novas	Matutino	2109	1849	0	0	2109	1849
	Vespertino	47	0	0	0	47	0
	Noturno	1359	913	0	0	1359	913
	Integral	153	166	0	0	153	166
Total de Ingressantes por Vagas Remanescentes		534	248	0	0	534	248
**Ingressantes por Vagas Remanescentes	Matutino	336	197	0	0	336	197
	Vespertino	20	0	0	0	20	0
	Noturno	177	51	0	0	177	51
	Integral	1	0	0	0	1	0
Total de Ingressantes por Vagas de Programas Especiais		0	0	0	0	0	0
***Ingressantes por Vagas de Programas Especiais	Matutino	0	0	0	0	0	0
	Vespertino	0	0	0	0	0	0
	Noturno	0	0	0	0	0	0
	Integral	0	0	0	0	0	0
Total de Transferências Ex-		7	4	0	0	7	4
Ingressantes por Transferências EX-Ofício	Matutino	5	2	0	0	5	2
	Vespertino	0	0	0	0	0	0
	Noturno	2	2	0	0	2	2
	Integral	0	0	0	0	0	0
Total de Convênio PEC-G		18	5	0	0	18	5
Ingressantes por Total de Convênio PEC-G	Matutino	17	4	0	0	17	4
	Vespertino	0	0	0	0	0	0
	Noturno	0	0	0	0	0	0
	Integral	1	1	0	0	1	1
Total de Decisão Judicial		10	7	0	0	10	7
Ingressantes por Decisão Judicial	Matutino	7	4	0	0	7	4
	Vespertino	0	0	0	0	0	0
	Noturno	3	3	0	0	3	3
	Integral	0	0	0	0	0	0

*Ingresso em Vagas Novas : considerar os alunos que ingressaram por vestibular, ENEM, avaliação seriada e processo seletivos simplificados.

**Ingresso em Vagas Remanescentes: considerar os alunos que ingressaram por 'Seleção para Vagas Remanescentes'.

***Ingresso em Vagas de Programas Especiais: condirerar os alunos que ingressaram por 'Seleção para Vagas de Programas Especiais'.

Total de alunos nos Programas de Reserva de Vagas	Modalidade de Ensino				Total	
	Presencial		EAD			
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Ensino Público	9388	10022	10	9	9398	10031
Étnico	6655	6803	8	7	6663	6810
Pessoas com Deficiência	0	0	0	0	0	0
Social / Renda Familiar	3397	3955	5	4	3402	3959
Outros	0	0	0	0	0	0

Total de alunos com apoio social	Modalidade de Ensino				Total	
	Presencial		EAD			
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Alimentação	15634	15232	2	1	15636	15233
Moradia	985	1008	0	0	985	1008
Transporte	3471	3655	0	0	3471	3655
Material Didático	3039	3389	0	0	3039	3389
Bolsa Trabalho	362	411	0	0	362	411
Bolsa Permanência	2135	2411	0	0	2135	2411

Total de Alunos em Mobilidade Acadêmica		Grau Acadêmico						ABI e Curso Sequenciais		Total	
		Bacharelado		Licenciatura		Tecnológico					
		1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Nacional		27	30	4	7	0	0	0	0	31	37
Internacional	Intercâmbio	145	137	28	26	2	0	0	0	175	163
	Ciência sem Fronteiras	689	122	15	3	1	0	0	0	705	125
Total		861	289	47	36	3	0	0	0	911	325

Total de alunos com atividades extracurriculares	Modalidade de Ensino				Total	
	Presencial		EAD			
	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre	1° Semestre	2° Semestre
Pesquisa	210	204	0	0	210	204
Extensão	2404	2309	5	5	2409	2314
Monitoria	725	739	6	4	731	743
Estágio Extracurricular (não obrigatório)	0	0	0	0	0	0

Dados de alunos com deficiência	Modalidade de Ensino			
	Presencial		EAD	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Cegueira	0	0	0	0
Baixa Visão	2	3	0	0
Surdez	0	0	0	0
Deficiência Auditiva	0	1	0	0
Deficiência Física	0	0	0	0
Surdocegueira	0	0	0	0
Deficiência Múltipla	0	0	0	0
Deficiência Intelectual	0	0	0	0
Autismo	0	0	0	0
Síndrome de Asperger	0	0	0	0
Síndrome de RETT	0	0	0	0
Transtorno Desintegrativo da Infância	0	0	0	0
Altas Habilidades / Superdotação	0	0	0	0

Dados Financeiros Referentes a:	
Receitas Auferidas	
Receitas Próprias	R\$ 37.200.802,42
Transferência Orçamentária	R\$ 2.169.224.947,64
Outras Receitas	R\$ 3.818.784,70
Total de Receitas	R\$ 2.210.244.534,76
Despesas Efetuadas	
Pessoal - Remuneração de Professores Ativos	R\$ 328.843.176,06
Pessoal - Remuneração de Pessoal Técnico-Administrativo / Pedagógico	R\$ 509.878.090,50
Pessoal - Benefícios e Encargos Sociais	R\$ 221.752.313,00
Outras Despesas de Custeio	R\$ 451.408.339,57
Investimentos (Despesa de Capital)	R\$ 33.541.074,89
Pesquisa e Desenvolvimento	R\$ 5.378.179,45
Outras Despesas	R\$ 735.477.417,26
Total Despesas	R\$ 2.286.278.590,73

IV. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

IV.1. Autoavaliação da CPA: avanços e desafios

A CPA, no período entre setembro de 2014 e março de 2018, desenvolveu diversas atividades com o objetivo de discutir a avaliação institucional e dos cursos de graduação, contribuindo para a reflexão e a construção de propostas. Houve uma aproximação maior da CPA com a comunidade acadêmica. Na percepção dos membros da CPA, houve compromisso e participação de todos com exceção do segmento discente.

A CPA considera que cumpriu com a proposta de avaliar o PDI vigente na UFMG de forma ampla e propositiva, identificando metas e ações realizadas e não realizadas. Essa etapa foi importante para propor um novo formato para o novo PDI apresentado ao Reitorado.

A atuação da CPA foi decisiva no processo de avaliação com finalidade de recredenciamento Institucional e demonstração da excelência e relevância das atividades desenvolvidas pela UFMG. O Conceito Institucional 5, situa a UFMG como uma das quatro universidades brasileiras com os dois indicadores de qualidade do SINAES com nota máxima. Para além do significado objetivo, essa conquista tem um significado político no atual contexto de defesa da universidade pública e gratuita no nosso país.

Permanece um desafio para a CPA integrar avaliação e planejamento institucional de maneira mais efetiva e abrangente.

IV.2. Quais as propostas a CPA apresenta?

Para 2018 e os anos seguintes, a CPA apresenta como propostas:

1. Consolidar a avaliação interna dos cursos a partir do Relatório Anual de Autoavaliação do NDE de cada curso, de acordo com a proposta da nova resolução sobre NDE aprovada pela Prograd.
2. Continuar a parceria com a Diretoria de Avaliação da PROEX e consolidar a avaliação da Extensão.
3. Estabelecer junto aos setores responsáveis, relacionados à avaliação institucional, e que não possuem parâmetros estabelecidos, os indicadores a serem usados como referência nas metas do PDI: graduação, extensão, internacionalização, recursos humanos, acessibilidade e inclusão, assistência estudantil. Definir alguns indicadores que permitam o acompanhamento da evolução institucional no período de 2018-2022.
4. Realizar estudos com o Armazém de Dados e com o Questionário de avaliação discente do desempenho didático docente.
5. Desenvolver a avaliação de Egressos em parceria com o Programa Sempre UFMG/COPI.

6. Realizar encontros periódicos entre a CPA e coordenadores de curso e membros de NDE, organizados por áreas ou temas relevantes.
7. Promover a educação permanente dos membros da CPA por meio de debates e palestras.
8. Insistir na importância da participação estudantil na CPA.
9. Propor outros estudos a partir de demandas percebidas pela CPA, em especial com o objetivo de promover a participação da comunidade no processo de avaliação institucional.
10. Desenvolver estratégias de divulgação de seu trabalho junto a comunidade acadêmica, em especial por meio da página da UFMG.

IV.3. Considerações Finais

A CPA UFMG acredita que a avaliação institucional é um desafio constante e tem como finalidade apresentar um olhar crítico e propositivo sobre o que acontece na UFMG, analisando as ações implementadas e o planejamento institucional. A universidade sendo uma instituição viva, dinâmica, inquieta,, plural e democrática não se subordina passivamente a decisões e diretrizes centralizadas. Realizar o planejamento e a avaliação institucional nesse contexto exigem, portanto, o permanente diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade. A CPA pretende responder se caminhamos na direção que queremos. E essa direção aponta para a construção de um projeto de país, mais justo e menos desigual, por meio da educação, da ciência, da tecnologia, da arte e da cultura.

Foca Lisboa/UFMG



Cristina Alvim abriu o encontro, que reuniu integrantes da CPA e de colegiados de cursos

Fotos: Foca Lisboa/UFMG



Autoavaliação é tema de encontro entre integrantes de comissão e representantes de colegiados de cursos da UFMG

terça-feira, 14 de outubro de 2014, às 16h49

Seguir @ufmgbr

Recomendar 0 +1 0

Capacitação de docentes é também responsabilidade institucional, afirmam especialistas em evento na UFMG

terça-feira, 5 de abril de 2016, às 19h42

Seguir @ufmgbr

Recomendar 3 +1 0

06 de dezembro de 2017
Auditório 1 da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG
Inscrições gratuitas
<https://workshopegressoufmg.vpeventos.com/>

WORKSHOP UFMG PESQUISA EGRESSOS

OBJETIVOS:

Compartilhar pesquisas realizadas ou em andamento sobre os egressos da UFMG;
Formar pesquisadores e técnicos para trabalhar com a temática;
Formular dispositivos e políticas para subsidiar o trabalho com egressos na UFMG.

08:00 Abertura

08:30 Os egressos do curso de pedagogia da UFMG e a atuação profissional na Educação Infantil

Ademirson de Sousa Soares - Faculdade de Educação da UFMG

Formação de Educadores do campo: repercussões na trajetória docente de egressos do curso de Licenciatura em Educação do campo

Maria Isabel Antunes Rocha - Faculdade de Educação da UFMG

Maria de Fátima Almeida Martins - Faculdade de Educação da UFMG

Rendimentos materiais e simbólicos do diploma de licenciatura em língua inglesa: estudo sobre egressos do curso de Letras da UFMG

Débora Fernandes Ilhéu - Professora substituta na Faculdade de Letras da UFMG

Os não herdeiros: os impactos de cursos de alto prestígio para egressos das camadas populares

Beatriz Lopes Rêgo - Faculdade Santa Rita (FSR/UFMG)

10:00 Intervalo

10:30

A formação e a atuação do profissional fonoaudiólogo: um estudo com egressos da UFMG - 1982-2005

Ana Maria Sette-Câmara - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG

A iniciação científica na formação de psicólogos

Guilherme de Souza Bexalto - PUC/UFMG

João Leite-Ferreira Neto - PUC/UFMG

Os egressos do curso de Odontologia da UFMG falam sobre a sua formação e vida profissional

João Henrique Lara do Amaral - Faculdade de Odontologia da UFMG

Egressos de dois cursos de graduação em Odontologia: currículos e mercado de trabalho

Simone Dutra Lucas - Faculdade de Odontologia da UFMG

12:00

Intervalo

14:00

Entre a opção pela licenciatura e a permanência na profissão docente - reflexões a partir de uma pesquisa com egressos do curso de História da UFMG

Marina Alves Amorim - Pesquisadora da Fundação João Pinheiro (FJP)

Formação e inserção profissional do pedagogo: o panorama histórico desta carreira e os egressos do curso de Pedagogia presencial da Faculdade de Educação da UFMG

Michelly de Lima Ferreira Vargas - Analista em Educação e Pesquisa em Saúde na Escola de Saúde Pública de Minas Gerais - ESP/MG

Teatro, formação e mercado de trabalho: um retrato da atuação profissional do egresso da graduação em Teatro da Escola de Belas Artes - UFMG (2002/2009)

Rita de Cássia Santos Buarque de Gusmão - Escola de Belas Artes da UFMG

Identificação e vinculação dos egressos com a instituição

Tatiana Queiroz - Programa Sempre UFMG

16:00

Intervalo

17:00

Plenária final para discussão das possibilidades: produtos e desdobramentos

Ricardo Hiroshi Calderín Takahashi - Pós-graduação em Graduação da UFMG

Danielle Ceresi Fernandes - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG

